Anno XV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 10 de Dezembro de 1925 — N. 5.049

A NOITE

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes........ 18$000
Por 12 mezes........ 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes........ 18$000
Por 12 mezes........ 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A despensa da cidade

O leite, base da alimentação infantil, póde perder ou salvar uma raça

Uma questão social — A NOITE examina o problema onde quer que haja um posto de venda do precioso liquido

O que o Rio come... O que o Rio bebe... Um serio problema da vida dos dias que passam!

Consultar ao estomago do carioca, saber do seu estado, apalpar o grave problema da alimentação, é assumpto palpitante. E ainda mais porque não nos mostramos tanto quanto deviamos preoccupados com a so-

A torneira mecanica da "Hygia", que não permitte o contacto manual, com o seu reservatorio — medida de vidro, que facilita ao publico fiscalisação directa. A NOITE, examinando o leite "Hygia"

lução pratica dos casos que dizem respeito á Saude Publica.

Surgem por toda parte os congressos de hygiene, intensificam-se os trabalhos de educação sanitaria do povo, organisam-se dispendiosissimos apparelhos de fiscalisação, de generos alimenticios, mas, ainda assim, estão ahi, alarmantes, as estatisticas demographo-sanitarias. Os males mortaes do apparelho digestivo fazem sombra á peste branca, a tuberculose!

Ainda ha pouco assistimos á primeira conferencia nacional de leite e lacticinios, promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura e presenciámos as revelações mais assustadoras dos medicos incumbidos da fiscalisação do leite a proposito da fraude, das mil e uma maneiras de contagio, de transmissão perigosa de molestias pelo processo deficiente em uso, em parte, na distribuição do liquido precioso ao consumo publico. E como que uma grita se levantou. Era preciso promover os elementos indispensaveis ao combate á calamidade da fraude! Mas, cedo, o éco desse brado justo de alarma, que repercutiu fortemente, silenciava...

O grave problema da alimentação é, no emtanto, uma questão social.

Ha como que um resurgimento de energias, uma congregação de esforços das forças vivas do paiz, entregues exclusivamente ao preparo do Brasil futuro e maior. Mas, como sonhar com um povo forte, sem saude, combalido desde a infancia pelos vicios de uma alimentação perigosa? E' mesmo o problema da alimentação assumpto que diz respeito bem de perto a essa campanha maravilhosa em prol da geração de amanhã e, sem duvida, o leite constitue um dos pontos vitaes da delicada questão.

Que come o Rio? Que bebe o Rio? A NOITE vae saber.

O sério problema da vida será apreciado através das reportagens que organisámos, absolutamente populares. O leite, como elemento principal da alimentação, foi um dos assumptos abordados. E, depois, quem sabe? tenhamos feito alguma coisa de pratico para a solução do problema que ainda não resolveram os congressos e esse apparelhamento dispendioso e inutil que é a Superintendencia do Abastecimento.

O leite que o Rio bebe -- 87.267 litros diarios!

E' bom? E' máo o leite que o Rio bebe?...

Era preciso procedermos a uma peregrinação matinal pelos pontos em que o leite é dado ao consumo publico, para respondermos a essas perguntas. E' sabido que o Rio consome uma grande quantidade de leite, augmentada de maneira espantosa, consideravelmente, depois que surgiram as "feiras", as carrocinhas e automoveis da "Hygia" e da "Melior", com o leite accessivel a todas as bolsas. Um expressivo graphico desse consumo, organisado pelo Dr. Marcos Miglievich, do serviço da fiscalisação, pousado ante os nossos olhos, dava-nos a nitida impressão dessa verdade. Ha nesse graphico um longo estudo comparativo que abrange o tempo decorrido em cinco annos, de 1920 a 1925, mez por mez. Por esse estudo se concluia, desde logo, que o consumo de leite, que em 1920 era de cerca de 16.064.378 litros, attingiu, este anno, até fins do mez passado, á elevada cifra de 29.058.745. Ou sejam 87.267 litros por dia!

E o Rio deveria consumir mais ainda. A tendencia é para o crescente. Não bebemos ainda a metade do leite que bebe Paris, Buenos Aires mesmo.

Mas, como poderiamos saber se é bom ou máo o leite que o Rio bebe? Precisariamos de technicos, um apparelhamento completo para exames. E a NOITE, afim de levar a effeito a sua reportagem, recorreu aos bons officios do Dr. Marcos Miglievich, director do serviço de fiscalisação, desde logo poz á disposição da A NOITE o pessoal necessario, apparelhos e um dos seus mais dedicados auxiliares, o Dr. Alceste de Freitas Coutinho.

Por essa occasião falamos ao Dr. Marcos Miglievich, que se nos queixava da deficiencia dos elementos que possue para a fiscalisação, dos intuitos da A NOITE na sua reportagem que [...] saber o que o Rio come, o que o Rio bebe. Inspiraram-nos esse inquerito, dentre os motivos a que já alludimos em linhas acima, de inscutivel relevancia, as reclamações do publico que appella para a NOITE, a proposito da fraude, muito principalmente do leite, como com respeito á inexactidão das medidas. Na maioria das vezes o litro de leite vendido ao publico não tem 1.000 grammas. O consumidor é sempre prejudicado em 100 ou mais grammas do liquido.

E foi depois da nossa visita ao serviço de fiscalisação do leite, tudo preparado, medicos á postos, que partimos em nossa peregrinação pelos pontos em que é dado ao consumo publico o leite, elemento primordial da nossa alimentação.

A "feira" do Rio Comprido. O Dr. Alceste Coutinho mandando inutilisar leite ruim

Em acção! — Na "feira" de leite — Litros com 900 grammas — Como é lesado o consumidor

Não havia ainda nascido o sol, a cidade acordava, somnolenta dos primeiros pregões, mas já estava organisada a caravana da A NOITE.

Além do medico verificador Dr. Alceste de Freitas Coutinho, seus auxiliares, Manoel Joaquim Ramos e Adriano Marcondes Serra, tomara logar nos automoveis com os nossos redactores o Sr. Manoel Jovino de Souza, da firma Rego e Souza, estabelecida á rua Buenos Aires n. 343, que manifestara desejos de acompanhar a nossa reportagem.

A uma ordem do Dr. Alceste Coutinho partimos. Dirigimo-nos "á feira" mais proxima, que fica á praça Marechal Deodoro, na Esplanada do Senado. A freguezia era grande. O leite ali vendido, como em todas as outras "feiras", é fornecido pela Companhia Mineira de Lacticinios.

O medico saltou. Saltaram os seus auxiliares e os redactores da A NOITE. Foram tomados os primeiros litros servidos ao publico e examinada a densidade do leite. O apparelho accusou boa densidade. Mas, terrivel flagrante, para o distribuidor do posto! Todos os litros servidos não tinham 1.000 grammas. Havia uma differença, em media, de 80 a 120 grammas em cada litro!

— Como é isto, rapariga? Por que você leva leite de menos? perguntou o medico a uma das mulheres de quem fôra tomada para exame a garrafa, faltando muito para encher.

A mulher não soube explicar. Era sempre assim. Nunca enchiam a garrafa de leite, mas, no emtanto, a medida de aluminio em que o leite era medido, accusava um litro exacto! Que mysterio seria aquelle?

Outros tantos litros já servidos foram examinados com o mesmo resultado. Faltava sempre leite. Os dois primeiros litros haviam sido entregues á Maria de tal, residente á rua Didmo n. 30 e a Maria Luiza, moradora á avenida Mem de Sá n. 114.

Emquanto era procurada a estranha razão do litro "exacto", da medida de aluminio, ser de 900 grammas, curiosos agglomeraram-se. As reclamações, os protestos surgiam de todos os lados contra a fraude terrivel.

Mas não foi difficil tudo descobrir. Os vasilhames de aluminio, pouco limpos, expostos ao pó, as medidas de litros, 1|2 e 1|4 de litro, tinham o fundo rebatido para dentro, fazendo no interior da vasilha uma alta superficie convexa.

Estava encontrada a razão porque um litro nas feiras tem 900 grammas!

Estava verificada tambem praticamente a primeira fraude do leite, na sua medição. Era o assumpto das muitas queixas recebidas pela a A NOITE.

O Dr. Alceste, á esquerda, ao lado de um dos nossos redactores, depois de applicar ao leite da "feira" da Esplanada do Senado o apparelho verificador de densidade. Um automovel do leite "Melior", quando soffria exame, na rua Conde de Irajá

Em outras "feiras" — O processo anti-hygienico da distribuição — Leite immundo!

Da praça Marechal Deodoro fomos á feira de Catumby, no largo que fica em frente ao cemiterio. Acontecia o mesmo. Os litros tinham 900 grammas e menos ainda. Foi examinado ali o litro servido ao Sr. Thomaz Capozio, residente á travessa Navarro n. 18.

Assim tambem se deu na feira do largo do Rio Comprido, onde o litro sujeito

(Continúa na 2ª pagina)

EVA

Naquella manhã, sobre todas radiosa, em que o sol, que era brando, pela primeira vez ardeu, e as aguas, que eram tranquillas, encresparam-se de espumas, Adão, que se deitara com a cabeça em uma pedra forrada de lichens, adormeceu serenamente ouvindo cantar os passaros. Então Deus, estendendo, desde o céo, a sua mão direita, insinuou-a sob o corpo do adormecido, solevando-o de leve e, na fórma que delle ficou no leito fôfo e balsamico de musgo e violetas, espalhou terra amassada com agua do mar voluvel e petalas de flores apollegando o plasma de um novo ser.

Saindo, porém, a figura mui semelhante a Adão, pelo molde que lhe servirá de forma, quiz o Senhor distingui-la melhorando-a e arredondou-lhe graciosamente as fórmas, alongou-lhe os cabellos e, para assignalar que aquelle fôra o segundo ser humano que lhe sahira das mãos appoz-lhe ao peito duas conchas do mar. Isto feito, inspirou-lhe alma.

Quando Adão despertou com o fretenir das cigarras, achando a seu lado aquella criatura nova, que sorria, tomou-a por um anjo, vendo, porem, em vez de azas os cabellos, que a illuminavam, teve-a por uma projecção do sol em contraste com as sombras que sahiam de todos os relevos.

Tocou, de leve, a medo, o corpo feminino e logo, instantaneamente, todo o seu sangue lhe ferveu nas veias. Que imagem seria aquella?

Os animaes farejavam o ar que lhe passava pelo corpo para sorver-lhe o arôma, as hervas arripiavam-se sob os seus passos leves e pequeninos; as aguas murmuravam mais meigas se a sentiam perto, toda a natureza vibrava com o prestigio da sua presença.

E Adão, pasmado, fitou o olhar interrogativo no ceu onde desapparecera, entre nuvens, a mão direita de Deus.

Eva baixara o olhar á terra encantada com a delicadeza dos fetos rendilhados, com o variegado matiz da plumagem das aves que a cercavam, umas em vôo, outras pousadas, ainda outras seguindo-lhe as pegadas, como attrahidas, até que chegou a um limpido remanso vendo-se reflectida.

Outra! E voltou-se, d'impeto, para Adão que a contemplava á distancia. Todo o seu alvo corpo crispou-se num arripio, de purpura tornaram-se-lhe as rosas das faces, reluziram-lhe, em ascuas, as pupillas azues, e, com o assomo que lhe inchou o peito, rebentaram-lhe em sangue as duas conchas do mar. Voltou-se, então, para o homem e acenou-lhe chamando-o.

E Adão, senhor soberano da Vida, a quem obedeciam todos os animaes da terra e os que nadam nas aguas e os que vôam no ar, encaminhou-se humilde para a que o chamava, e, caminhando, sentiu-lhe repercutir dentro em si, sonoramente, o rumor dos seus passos.

Deteve-se á escuta, attento ás pancadas crebras, que não eram echos, senão sons proprios, vibrando-lhe no peito. Olhando, então, airadamente em volta, á procura de Deus, que sempre se lhe manifestava nas suas ansiedades, viu a mulher de pé, envolta nos cabellos louros que, ora olhava a fito, ora baixava o olhar á agua do remanso, onde se lhe reflectia a sua imagem.

Chegou-se timidamente a Eva, cingiu-a pela cinta e os longos cabellos de ouro cobriram-nos a ambos.

Mais se precipitaram as pancadas no peito sobresaltado do homem e, como lhe estalassem os labios resequidos, elle inclinou-se á beira do remanso estendendo as mãos em concha.

Oppoz-se a mulher, com arrogancia, a que elle bebesse daquella agua, que era da outra, que lá estava no fundo. Encararam-se surpresos, um e outro, attentos ás pancadas precipites que se lhes redobravam no peito. Era o coração do homem que pulsava de amor, como o da mulher vibrava em colera de ciúme.

E foi assim que nasceu o rythmo da vida.

COELHO NETTO.

DR. JOÃO LUIZ ALVES

Transladação do corpo para o "Massilia"

PARIS 10 (Havas) — Realisa-se hoje a cerimonia da transladação do corpo do Sr João Luiz Alves, da egreja em que está depositado, para o comboio funebre que o conduzirá para bordo do "Massilia", de partida para o Rio de Janeiro.

MICROLANDIA

O Sr. Epitacio, ao que elle proprio conta no Pela Verdade, estudou preparatorios no Gymnasio Pernambucano. Mas ha um episodio que elle se esqueceu de contar no livro.

O Sr. Epitacio era interno no collegio. A' hora das refeições, a meninada, por pilheria ou gulodice ou coisa que outro nome tenha, filava as bolachas dos companheiros proximos. O futuro chefe do "governo terremoto", quando podia, surripiava tambem as bolachas do seu vizinho. De uma vez "bateu" tantas bolachinhas que ellas não lhe couberam nos bolsos da blusa. Que fez? Começou a atiral-as aos collegas. Mas foi infeliz. Uma das bolachas foi bater no nariz do monitor do collegio, o Sr. Diogo de Hollanda.

Estupefacção. Escandalo. Quem foi? Quem não foi? O menino Epitacio calou-se. Inquerito, barulho, o diabo a quatro. Afinal a culpa cae sobre o alumno Millet, irmão daquelle Millet que foi professor da Faculdade do Recife. Castigo, penas pesadas.

O collegio inteiro revolta-se. E, revoltado, exige do menino Epitacio que confesse a sua culpa. E' obrigado a confessal-a no dia seguinte.

O corpo docente choca-se com aquillo. Pois um alumno que tinha tido a coragem de vêr um collega soffrer um castigo que lhe pertencia e calar-se!?

Era regedor do estabelecimento o padre Arcoverde, que hoje tem as purpuras de cardeal. O regedor, para a moralidade da casa, expulsa do collegio o menino Epitacio.

E' uma historia simples, banalissima, não é verdade?

Mas vejam os senhores a força da predestinação. O Sr. Epitacio, homem feito, diz-se invalido e é homem forte; desbaratou os dinheiros da electrificação da Central e affirma que os empregou maravilhosamente; desgraçou financeiramente o paiz e diz-se seu salvador etc.

Predestinado, predestinado!

Elle é hoje o que foi em creança — o menino que nega, que não affirma a sua culpa, mesmo quando vê um collega soffrendo por elle.

Quem tem de ser peixe nasce nadando.

Pequeno Pollegar.

Um povo livre num Estado forte

A collaboração de todos pela defesa e soberania do Brasil

ERROS E SUGGESTÕES SOBRE O SORTEIO MILITAR

A crise do sorteio militar no paiz é um thema em franco debate, e que vem suscitando alarma tanto no seio da propria classe, como no governo. Verifica-se que as difficuldades encontradas desde o inicio, na execução de lei tão de perto interessando á integridade nacional, cada vez mais avultam. O rendimento de conscriptos decresce de modo assustador, indicando uma formidavel resistencia.

A razão estaria na resistencia natural do meio á lei, ou, antes, na applicação desleixada ou viciosa da mesma?

Capitão Ignacio José Verissimo

Afim de esclarecer o objecto de tão fortemente ligado á existencia nacional, ouvimos o capitão Ignacio José Verissimo, que vem cursando com raro brilhantismo a E. A. O. O capitão José Verissimo, que é filho do eminente critico José Verissimo, e delle herdou excellente qualidades intellectuaes, attendeu promptamente ao nosso proposito e explanou a questão com brilho e nitidez.

Eis seu parecer:

— O sorteio atravessa uma crise. A que attribue o capitão a causa dessa crise?

Uma lei é sempre uma exigencia e sendo assim, a sua existencia implica a verificação de duas condições primordiaes:

a) que seja fiscalisada;

b) que seja bem acceita.

A lei do serviço militar não satisfaz a essas duas condições. Em primeiro logar, porque a sua parte mais interessante, aquella cujos aspectos praticos e moraes constituem a fonte mesmo da lei — o alistamento — é essencialmente civil.

Sendo o agente da lei, o funccionario deve ser o seu primeiro advogado. Isto é immediato, é expontaneo. Logo, a sua acção não póde limitar-se ao cumprimento mecanico do seu dever — indice de sua personalidade e do seu caracter. E' preciso mais, — o sentimento da sua necessidade militar — da sua finalidade social — das suas caracteristicas ethicas. No funccionario da junta, não esperemos encontrar tal mentalidade. Na sua grande maioria — honesto ou deshonesto — activo ou preguiçoso — elle não é senão um reflexo do espirito militar ainda embryonario do nosso povo. Representa o Exercito Nação e só conhece o Exercito Milicia. Comprehende o soldado na sua razão immediata, como individuo e não como cidadão, e vae assim — pela palavra, pelo exemplo, pelo desinteresse — sendo, inconscientemente ou não, um factor e dissolução, de descredito, de reacção. Junte a isso as difficuldades materiaes da execução das penas, a falta da nossa educação popular, a ausencia de determinantes historicas ou geographicas, e terá o senhor a razão porque periga a lei, fenece o enthusiasmo e se deserta ao dever. Só uma fiscalisação directa remediará esse mal.

A segunda razão e que, desapercebida, tem deixado de merecer o interesse que reclama.

Como harmonisar as exigencias que se impõem ao cidadão, interrompendo-lhe a vida, cessando-lhe a liberdade, nivelando-o num unico esforço, sem fazel-o comprehender a necessidade e a conveniencia desse sacrificio?

Sendo um esforço collectivo a lei só póde ter um fim collectivo. Esse fim é a segurança da Patria, e isso quer dizer, a segurança da honra, da historia, da lingua, da fortuna communs. Até ahi, nenhum sophisma, nenhuma duvida.

O cidadão sae do seu campo, ou da sua fabrica, ou do seu lar e vem para o Exercito. Nesse interregno, elle interrompe a sua liberdade, a sua vida material, as suas possibilidades de trabalho. Ahi chegado, cae de chofre numa atmosphera de deveres e exigencias. Ha uma reacção natural. Instinctivamente, elle comprehende que não se operou apenas, um parenthese na sua vida, mas em sua personalidade [...]. E cede contrafeito. E' porém, um sacrificio commum, uma necessidade de todos. A lei tem assim expressão tão verdadeira e tão determinante como uma fatalidade. O cidadão a comprehende e a justifica.

Tal é o argumento da lei. Ella existe como um imposto, um sacrificio de todos para o bem commum. O imposto do dinheiro visa as necessidades geraes — ella visa a defesa geral.

Mas que se verifica desta argumentação? Quasi nada. O Exercito não é, ainda hoje, um organismo da defesa commum. O seu aspecto miliciano — residuo ainda do Exercito profissional — verifica-se a toda a hora. Não ha juiz, não ha governador de Estado que não se sinta autorisado a usal-o. A gamma do seu emprego policial é conhecida de todos. Devendo ser Exercito-Nação, ainda é Exercito-Milicia: E por isso elle foge á sua finalidade, mente ao cidadão e periclita.

— Mas além da falta de fiscalisação, um dos motivos da fallencia do sorteio é ter o Exercito que intervir nas questões interiores do Paiz?

O Exercito sendo uma força — não é possivel eximil-o de cooperar como tal, mas é possivel limitar-lhe essa acção.

Toda diversão de fins traz ao Exercito dois prejuizos: Um, material, pela perda dos elementos de defesa que deve conservar e pela diminuição da sua efficiencia profissional; outro moral — o desvirtuamento da sua missão.

Nas democracias modernas, o Exercito não póde ser um organismo á parte. Elle precisa viver da nação como um seu prolongamento; como a expressão material da sua força e da sua soberania.

Que sensação póde causar ao cidadão o emprego desse elemento de defesa commum, no desempenho de missões policiaes? Apenas uma: O sacrificio da vida interrompida, do trabalho suspenso, da submissão consciente á Lei, vae ser aproveitado em fins locaes, estreitos, concentricos.

As organisações policiaes sendo profissionaes, presupõem um consentimento tacito dos homens que a compõem, no desempenho de tarefas desse genero.

No Exercito não. Formado dos cidadãos que obrigatoriamente a elle vieram ter por força das necessidades da defesa do Paiz — só a isso se sentem empenhados verdadeiramente.

Eis ahi um aspecto interessante do problema e inteiramente esquecido. Não basta criar fiscalisações á lei; multiplicar-lhe as penas, perseguir os que a ella fogem; é preciso, sobretudo, tornal-a moral; coaduna-la com a evolução das idéas modernas, humanisal-a emfim.

E' preciso não accrescentar ás difficuldades congenitas do sorteio militar, aquellas que nascem da sua impopularidade.

Como se poderia resolver, sob os aspectos que examinou, o problema do sorteio militar no Brasil?

Toda a gente que se tem occupado em pensar na solução desse problema, tem sido unanime em reconhecer que só a fiscalisação directa das Juntas póde dar resultado. Mas contra ella, tres difficuldades se antepõem: a extensão territorial do paiz, o seu deficiente systema de transporte, e numero de Juntas a fiscalisar.

Sendo assim, os varios alvitres lançados, em busca de uma solução, têm, em regra, procurado contornar aquellas difficuldades.

Creou-se assim um succedaneo á fiscalisação directa. Interessou-se o cidadão no cumprimento da lei, estabelecendo como titulo de habilitação a certas actividades (eleitor, emprego publico, contrato com o governo, etc.) o certificado de alistamento. Tudo isso me parece digno de attenção como meio subsidiario, como bastante, não. O antidoto nunca tem faltado e nunca ha de faltar.

Só a fiscalisação directa, pelo orgão interessado, póde dar resultados.

Mas o problema comporta grandes difficuldades.

Examinando-o de perto é preciso convir que, isso sendo uma verdade, quando se quizer proceder ao alistamento em blóco, tal não se dá, se crearmos dentro de cada circumscripção dois typos de zonas: Uma *zona fiscalisadora* e *uma zona não fiscalisada*.

Tudo está em saber dividir as zonas. O criterio mais aconselhavel será o da população, porque implica, em regra, na maior riqueza, maior facilidade de transporte, etc.

Supponhamos — para exemplificar — uma circumscripção cuja *zona fiscalisada* possuisse 140 districtos.

Numero enorme ainda; fiscalisação difficil.

Dividamos, porém, esses 140 districtos em 10 grupos de 14 districtos cada um, e procedamos ao alistamento, não em blóco, mas dividido em 10 épocas. A fiscalisação ficaria reduzida — cada vez — a 14 districtos. Mais: supponhamos, em cada um desses blócos, uma especie de *cabeça de comarca*, onde affluissem todos os documentos dos outros 13 districtos e onde uma commissão militar — um official e alguns sargentos estagiassem em trabalhos de fiscalisação.

Assim: Grupo A — inicio do alistamento, 1º de janeiro; chegada da commissão, 1º de março (um mez para a fiscalisação). Terminação do alistamento, 31 de março. Grupo B — Inicio do alistamento, 1º de fevereiro; chegada da commissão, 1º de abril (um mez para a fiscalisação). Terminação do alistamento, 30 de abril.

Bastava, agora, completar esse serviço de fiscalisação com um serviço de policia. Assim, agentes de segurança postos á disposição da commissão, inquiriam sobre os "arrimos de familia", etc., etc.

A solução não sendo a melhor, parece-me dar um rendimento satisfatorio, máo grado, uma grande parte da circumscripção ficar sem fiscalisação directa.

Acha possivel ao Exercito eximir-se de ser empregado como elemento de manutenção da ordem no interior?

Algumas policias estaduaes e a policia do Districto Federal são por lei reservas do Exercito. Bastaria que a Constituição lhes outorgasse essa missão e restringisse as do Exercito.

Ao Congresso, que elabora a nossa futura carta, apresenta-se uma opportunidade magnifica. Não sei se elle comprehenderá o alcance dessa restricção; o que lhe posso affirmar é que ella inauguraria uma éra nova no Brasil, integrando o Exercito na sua verdadeira missão.

A candidatura do Dr Bernardino Machado á presidencia da Republica Portugueza

Segundo as informações que o telegrapho nos transmitte de Portugal, attinentes ás modificações que acarretará na politica portugueza a annunciada renuncia do presidente Teixeira Gomes, impõe-se para substituir o chefe de Estado demissionario, o nome do Dr. Bernardino Machado, um dos cidadãos da alta politica mais vivamente

Dr. Bernardino Machado

devotados ao paiz e dos que o têm mais activa e efficientemente servido. Embaixador de Portugal junto ao governo brasileiro, o grande estadista soube crear em nosso paiz, mercê de seus finos attributos e do raro tacto diplomatico, um largo e fervoroso ambiente de sympathia.

E' justo registar que a candidatura do Dr. Bernardino Machado á presidencia da Republica Portugueza encontrará a melhor acolhida e geraes applausos no Brasil.

Écos e Novidades

Parece que desta feita o Brasil tem de se curvar ante a Europa, ao contrario do que se verificou, ... acclamação popular, quando Santos Dumont conquistou os céos de Paris a circumdar a Torre Eiffel, vencendo o premio Deutsche, instituido para a primeira machina aerea que partisse e regressasse a determinado ponto.

Mais tarde, dominando não só a Europa, mas todo o mundo e toda a humanidade, na expressão do Sr. João Mangabeira, tivemos o famosissimo caso da *Revista do Supremo Tribunal*, com o qual nos podiamos ufanar de bater o *record* universal dos grandes, dos mais celebres escandalos. Nesse terreno, porém, ao que parece, e, sem duvida, com grande desgosto para muita gente, que não concorda nos dispamos de titulos de campeão, temos de ceder logar a esses verdadeiramente notaveis cavalheiros que organisaram, em Portugal, o Banco de Angola com dinheiro falso, com o qual não só consolidaram a situação desse estabelecimento de credito, como adquiriram propriedades e ouro em grandes porções.

As peripecias deste acontecimento, que o telegrapho nos vae fornecendo aos poucos, deixa, ao que parece, *enfonado* os nossos habeis picaretas de coisas pouco licitas ou mesmo illicitas.

Aos derrotados nessa pugna de competencias, se o forem, de verdade, os nossos pesares...

⁂

Tendo-se estranhado, no Senado Paulista, que o projecto de reforma eleitoral se arraste, desde 1919, sem nenhuma solução, — ergueu-se o *leader* daquella casa do Congresso estadual e expoz, gravemente, que nada seria de espantar o acurado zelo no estudar-se, tão longa quão penetrantemente, materia de tal profundidade.

Muito bem. E' de confessar-se a mais clara admiração por essa perfeita, nobre e aguda intelligencia dos fundamentos do regimen.

O que encabula, entretanto, é saber-se que o illustre e paganico Sr. Herculano de Freitas — vigilante alma defluida do sereno e cauteloso ambiente da senatoria paulista, do que foi, tambem, *leader* — tenha trazido, para a Camara Federal, no caso da revisão da Constituição, cuja importancia e responsabilidade não são de se emparelhar p'r'ahi com quaesquer reformas eleitoraes, uma orientação diversissima, pois seu empenho, nesse trabalho, consistiu em querer bater todos os *records* de velocidade.

⁂

A necessidade de se prolongar a Estrada de Ferro Central do Brasil de Pirapora a Belém do Pará, afim de servir a todos os Estados do Brasil com as suas ligações a outras vias ferreas, é da maior evidencia. Se, porém, fosse necessario accrescentar a essa evidencia um argumento de toda a força, elle estaria nesta nota:

"O augmento das receitas da Estrada de Ferro Central do Brasil relativas aos mezes de janeiro a setembro de 1924 e do corrente anno foi o seguinte:

Em 1924 sobre egual periodo de 1923: 6.161:681$352; em 1925, sobre egual periodo de 1924, 20.174:347$823.

Sendo o augmento da receita de réis ... 20.174:347$823 referente apenas a tres trimestres, é de esperar que, continuando na mesma proporção, a renda do corrente anno seja de cerca de 26.000 contos maior que a do anno de 1924."

Ora, a distensão dos trilhos da Central só póde contribuir para avultar a receita, tão vigorosa nestes ultimos annos, nos quaes, apesar da industria de Estado, a nossa principal ferrovia deixou de ser causa de *deficit* para ser fonte de receita.

A NOITE

Não ha quem desconheça a completa predilecção do publico (e, decorrentemente, do commercio) por este jornal. Mas, deante da impossibilidade de, nos limites normaes de um jornal de poucas paginas, como deve ser um vespertino, nos vemos sempre embaraçados para corresponder inteiramente ao favor publico e ás insistentes solicitações dos que desejam publicar seus annuncios nestas columnas. Em geral, no que se relaciona com a materia retribuida, não sabemos como satisfazer senão aos annunciantes que nos dão sua preferencia ha muito tempo. E' uma contingencia que nos desagrada, porque prefeririamos ter nossas paginas abertas a quantos nos batem á porta. A edição de hoje — 12 paginas — tem essa explicação: dar um pouco mais de leitura aos que nos lêm e dedicar um pouco do preciosissimo espaço de que dispomos aos que, sabendo da situação indisputavel da A NOITE, tudo fazem por occupar um logar em suas columnas.

IMPRENSA CARIOCA

"O Mundo"

O nosso collega de imprensa, Dr. Rubey Wanderley, fez registar na Directoria de Propriedade Industrial o titulo "O Mundo", que será dado a um diario matutino a apparecer nesta capital no proximo mez de janeiro, de propriedade de uma sociedade anonyma.

E O MAL CONTINUA...

O Sr. Frits Lindensibit, industrial em Villa Isabel, veiu á nossa redacção para reclamar contra a falta absoluta do precioso liquido ha duas semanas, no fim da rua Visconde de Santa Isabel. Ora, tendo o alludido senhor uma fabrica nesta localidade, é facil prever o transtorno occasionado por esse desleixo da 4ª repartição, pois na parte inicial da rua em questão não se regista reclamação alguma.

Adiado o lançamento de um emprestimo para a Brasil Coffee

LONDRES, 10 (U. P.) — Consta que o offerecimento á praça de 220.000 libras esterlinas, em acções da Brasil Coffee States Company, foi adiado até o mez de janeiro proximo, devido ás difficuldades technicas que surgiram para a distribuição dos prospectos annunciando a operação.

O Dia do Marinheiro

Depois do dia do soldado, era grave injustiça não se houvesse ainda cogitado de fixar um dia proprio, para celebrar-se o esforço da milicia do mar. A nossa situação de paiz de longa, extensissima costa, indica, por todos os motivos, o que ha de natural nesses festejos — o culto sincero aos ousados navegantes, deante de quem o oceano é, eternamente, a mesma irresistivel seducção.

Esse convivio com o "verde mar bravio" se fez, entre nós, um legado historico, e prolonga, nesta agitada época, o sonho ousado dos Conquistadores, que deram motivo á epopéa lusiada. Os nossos fastos guerreiros não conhecem, egualmente, maior grandeza epica e patriotica exaltação do que o episodio do Riachuelo. E é merecedora de grande e sincero applauso, a consagração, que se cogita fazer no dia 13, da nossa tradição militar e da obra gloriosa, que compuzemos, em certos instantes verdadeiramente nacionaes, sobre as ondas agitadas pelo movimento, arrojo e surpresa de uma batalha naval.

OS SUCCESSOS DA SYRIA

Preparado novo ataque a Damasco

BEYRUTH, 10 (U. P.) — A commissão syro-palestina, que prepara uma nova revolta no norte da Syria, organisou um novo ataque a Damasco. Soube-se que o official turco Hayati foi entender-se com os drusos levando a promessa da commissão de enviar-lhes abastecimentos e tambem os planos de arrastar os turcos a abandonar a neutralidade e auxiliar o levante.

Outro grande desastre ferro-viario na Hespanha

BURGOS, HESPANHA, 10 (U. P.) — Um trem mixto, vindo de Bilbáo, ao chegar á estação de Quintanillaja chocou-se com uma machina, descarrillando varios vagons. No mesmo momento chegava o expresso de Madrid, que abalroou com esses vagons. O numero de mortos e feridos é elevado.

Os resultados da viagem do Sr. Souza Dantas a Marselha

PARIS, 10 (A. A.) — A recente viagem do embaixador Souza Dantas a Marselha e a maneira pela qual foi recebido naquella cidade o representante diplomatico brasileiro ecoaram sympathicamente nos circulos officiaes francezes. Annuncia-se que o ministro do Commercio, Sr. Daniel Vincent, convidou o embaixador a uma conferencia no ministerio. E' crença geral que, nessa conferencia, será examinada a possibilidade da conclusão de um tratado de commercio entre o Brasil e a França.

A "BARATINHA" CHOCOU-SE COM O POSTE

"CHAUFFEUR" E MECANICO FERIDOS

A "baratinha" no local do desastre e as duas victimas do desastre

A "baratinha" Ford n. 7.297 subia com velocidade pela rua das Laranjeiras. No cruzamento com a rua Guanabara, um outro automovel cortou-lhe a frente. Foi a conta. O chauffeur da "baratinha" ficou cheio de dedos e zás... lá se foi o Ford 7.297 de encontro ao poste, ficando seriamente avariado.

Com o choque ficaram feridos o chauffeur Antonio Ferreira Gonçalves, de 27 annos, casado e residente á rua Anna Quintão n. 16, na Piedade, e o mecanico Joaquim Romão, de 24 annos, solteiro e residente á rua Fernandina n. 80. Este recebeu ferimentos no nariz e aquelle na cabeça.

Depois de soccorridos pela Assistencia retiraram-se ambos, para as suas respectivas residencias.

As autoridades do 6º districto tiveram conhecimento do facto.

A despensa da cidade

O leite, base da alimentação infantil, póde perder ou salvar uma raça

Uma questão social — A NOITE examina o problema onde quer que haja um posto de venda do precioso liquido

(Continuação da 1ª pagina)

a exame foi o do menino Romulo Calabria, residente á rua da Paz n. 73.

Não era preciso, ao que nos parecera, necessidade de mais exemplos quanto ás feiras de leite e á fraude verificada nas medidas. Restava, no emtanto, ainda, a feição, mais grave do caso, quanto á hygiene. Era um aspecto importantissimo da distribuidor da leiteria á rua Zulmira numero 53, da firma Carvalho & Valente, que distribuia á freguezia leite sujo, em garrafas immundas.

Um automovel da "Hygia" e outro da "Melior" — As torneiras mecanicas

Haviamos já gasto longas horas percor-

agora conhecida é essa — a torneira mecanica. No vasilhame de aluminio, em suas medidas, ha o processo para a fraude de que falámos, o rebatimento do fundo da medida. Está ella cheia, a transbordar, e contém, apenas, 900 grammas.

Depois do automovel da "Hygia", surprehendemos o do leite "Melior", na rua Conde de Irajá. Era o auto n. 1.598,

O graphico official da Inspectoria de Fiscalisação do Leite. Estudo comparativo durante cinco annos, de 1920 a 1925, da quantidade de leite que o Rio bebe

questão e, por isso, demos a palavra ao Dr. Alceste Coutinho.

O leite nas feiras fica exposto a contactos perigosissimos. Não são somente as mãos do distribuidor ao derramar nos vasilhames o liquido alimenticio que o contaminam, mas, esse mesmo vasilhame, collocado ao balcão das barracas, depois de servir, para logo, em seguida, ser usado novamente, recebe a poeira da rua levantada pelos vehiculos que passam e tem sempre em sua roda, saboreando os restos que ficam depositados no fundo das medidas, uma alluvião de moscas.

— E' condemnavel o processo, disse-nos o Dr. Alceste, dessa distribuição de leite nas feiras. E só se explicaria a continuação das feiras de leite num attentado á hygiene, se constituissem ellas medidas insubstituiveis de emergencia.

— De forma doutor...

— Que, encarando pelo lado hygienico, as feiras são condemnaveis. E, concluindo, disse ainda: Assim como todo o processo e distribuição de leite em que o contacto manual possa existir.

O Dr. Alceste Coutinho citou então como exemplo da maneira de evitar esse contacto, as torneiras mecanicas, já applicadas em alguns automoveis de distribuição de leite.

Em meio da nossa peregrinação, na rua São Francisco Xavier, o Dr. Alceste e seus auxiliares, sorprehenderam e puniram, o rendo as "feiras" e examinando o leite de ambulantes, quando a nossa caravana encontrou um dos automoveis do leite "Hygia". Estavamos na rua Itapiru', esquina da rua Navarro.

Paravamos ao lado da "Hygia".

A freguezia era grande, constituida, na sua maioria, de creanças. Uma bella menina de 8 annos de edade, nos braços do seu pápá, fazia supprimento de leite. Era viva, interessante, cheia de graça. O nosso photographo bateu o seu instantaneo.

— Como se chama?, perguntamos.

— Adriana, responderam-nos.

Foi o leite servido á pequenita e á senhora Maria Olympia, residente á rua de Itapiru', n. 90, o examinado. A densidade era boa.

O Dr. Alceste chamou-nos, então, para que observassemos a torneira hygienica applicada no auto do leite "Hygia" e que usa a Companhia de Armazens Frigorificos.

E' o processo que, realmente, evita o contacto manual e pelo qual a quantidade póde ser rigorosamente verificada. Basta para isso que o contador assista a entrada do leite no recipiente de crystal, que é a medida de litro, e exija que seja todo o seu conteudo despejado na garrafa que leva, até que fique completamente esgotado.

A unica maneira de evitar a fraude até servido pelo distribuidor Manoel Mathias de Carvalho. Estava sendo servida num litro de leite a Sra. Jane Gamboa, residente áquella rua n. 163. O processo era o mesmo das "feiras" — um litro de aluminio. Estaria amassado, rebatido no seu fundo?

Olhamos a medida de aluminio. Lá estava a fraude! Era escandaloso! Mas que fazer? Durante todas as longas horas do grande percurso da caravana da A NOITE não encontramos um só fiscal da Superintendencia do Abastecimento e só a ella é que compete punir a fraude nas medidas do leite.

Mesmo assim, o Dr. Alceste fez que a "Melior" completasse o leite que faltava no litro da Sra. Jane Gamboa, cerca de 120 grammas, presenciando esse acto, além daquella senhora, os redactores da A NOITE e o Sr. Manoel Jovenio de Souza, o leitor deste jornal que acompanhava a diligencia, os Srs. Luciano Aguiar, residente á rua Visconde Silva n. 89, e Antonio Avelino, morador á travessa Fernandes n. 10.

As horas tinham corrido rapidas. O sol estava a pino. Demos por finda a nossa reportagem sobre o leite, que póde ter agora os effeitos praticos que desejamos. Resta, pois, apenas que se movam as nossas autoridades competentes.

MARROCOS TERA', DESTA VEZ, A PAZ?

TANGER, 10 (U. P.) — Chegou a esta cidade um inglez, de nome Gordon Canning, que affirma estar autorisado officialmente, pelo chefe rebelde Abd-El-Krim, a negociar com a França e a Hespanha, em nome do governo do Rif, as condições da paz nos termos propostos no mez de julho ultimo, a Abd-El-Krim, pelos franco-hespanhoes, isto é, autonomia do Rif, demarcação das fronteiras do Estado Rifenho e exploração das minas mediante concessões dadas aos estrangeiros pelo governo do Rif, retirando este 12 por cento do imposto.

PARIS, 10 (U. P.) — O alto commissario francez em Marrocos, Sr. Steeg, de viagem para esta capital, chegou a Marselha, onde, entrevistado, disse que a vida marroquina está normalisada. A influencia de Abd-El-Krim todo dia diminue. O Sr. Steeg affirmou que vem a Paris tratar da approvação do schema politico e da cooperação militar indispensavel á paz.

PARIS, 10 (Havas) — O residente geral de França em Marrocos, Sr. Steeg, chegou esta manhã, a Paris. Abordado pelos representantes da imprensa, o Sr. Steeg reproduziu as declarações que fizera hontem, em Marselha, ao desembarcar do paquete que o trouxera do norte da Africa, accentuando que deixara Marrocos com a sua segurança completamente garantida e notando-se em toda a parte o restabelecimento do trabalho e da actividade.

A ESCOLA REMINGTON

a primeira no seu genero fundada no Rio de Janeiro, mantem presentemente, para as matriculas de alumnos, os mesmos preços que estabeleceu no dia 15 de março de 1911, data da sua inauguração. Matriculem-se.

UMA CONFERENCIA HUMORISTICA

O Dr. Mario Costa, realisará amanhã, ás 9 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, uma conferencia humoristica cujo resultado será destinado ao Hospital Jesus.

O conhecido clinico fará uma serie de trocadilhos interessantes e dedicará uma parte de sua conferencia á imprensa carioca.

Os ingressos restantes serão encontrados na portaria da Associação.

Para a defesa do café de S. Paulo e Minas

S. PAULO, 10 (A. A.) — O Sr. presidente do Estado assignou o seguinte decreto: "Artigo unico — Fica approvado o accordo celebrado entre os Estados de São Paulo e de Minas Geraes, para a defesa do café, e que a este acompanha — (A.) Carlos de Campos, Mario Tavares."

VALIDADAS AS ELEIÇÕES DE LISBOA

LISBOA, 10 (Havas) — Foram validadas as eleições desta capital.

REDUZIRAM-SE OS ARMAMENTOS

Tambem se reduzirá o capital da Casa Vickers

LONDRES, 10 (U. P.) — Causou sensação, na Bolsa, a noticia de que os directores da Vickers Limited recommendaram a reducção do capital de 28 milhões de libras esterlinas para 18 milhões, devido á reducção dos lucros e á depreciação das acções em parte proveniente da reducção dos armamentos mundiaes e da depreciação do commercio, inclusive da construcção de navios e da intranquillidade politica e financeira da Europa. O Sr. Vickers é interessado em companhias hespanholas, francezas e rumaicas de todas as industrias e armamentos militares e navaes.

Morreu o publicista André Beaunier

PARIS, 10 (Havas) — Falleceu o eminente critico e publicista André Beaunier.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O jardim dos supplicios

Como narra a historia do espancamento de que se diz victima o menor Alberto Fernandes

Foi iniciado hontem, na Policia Central, sob a presidencia do Dr. Mario Lamberti, acompanhado pelo 3º promotor publico, Dr. Toscano Espinola, o inquerito, mandado abrir pelo marechal Carneiro da Fontoura, a pedido do Dr. André de Faria Pereira, procurador do Districto, para apurar-se o caso de espancamento, attribuido ao delegado Moreira Machado, em exercicio no 11º districto, e de que se diz victima o menor Alberto José Fernandes, que, em realidade, submettido a corpo de delicto, accusou 18 ecchymoses disseminadas pelo corpo.

O menor espancado, ao lado de seu pae, photographia tomada em nossa redacção

Alberto e seu pae, José Fernandes, estiveram, hoje, á tarde, na redacção da A NOITE, onde fizeram uma narrativa pormenorisada sobre os ultimos acontecimentos policiaes em que se vêem envolvidos. Elles eram empregados da fabrica Nova America Fabril, situada em Del Castillo. Em principio deste anno o estabelecimento queimou-se. Pae e filho foram empregar-se em outra parte. Ahi, um dia, lhes appareceu a policia, que os intimou a comparecer á delegacia. Foram. Ficaram incommunicaveis durante muitos dias. Seus parentes procuraram o advogado Dr. Pedro Pessoa, que, a respeito, requereu uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz da 3ª Vara. Vieram a saber, então, pelas informações da policia, prestadas, aliás, pelo Dr. Moreira Machado, que teria assignado — "Moreira Machado, 4º delegado auxiliar" — quando o juiz sabia que esse cargo era exercido por outra autoridade; vieram a saber que sua detenção se relacionava com o caso do incendio da Nova America.

— E que tinham os senhores com isto?

— Nada.

E os queixosos explicaram. A Nova America fôra fundada por antigos directores da America Fabril, que dissentiram e se separaram. Nasceu, dahi, a suspeita de que o incendio não teria sido casual.

— E estava no seguro a Nova America?

— Não, não estava.

Ao que sabiam os queixosos, os directores da Nova America instituiram, entretanto, avultado premio á policia para descobrir a origem do sinistro. O Dr. Moreira Machado teria sido destacado para diligencias. Assim, soltos em julho, em virtude de uma ordem de "habeas-corpus", foram elles, de novo, presos em principio de novembro e espancados.

— E quem o espancou? — perguntámos ao menor Alberto.

— Foi o investigador Manovano, por ordem do Dr. Moreira Machado, que assistiu ao supplicio.

O Sr. José Fernandes queixou-se-nos, afinal, que, tendo sido envolvido nesse caso, perdeu o seu emprego e, agora, luta com todas as difficuldades para sustentar esposa e dez filhos.

Essas declarações foram-nos prestadas na presença do Dr. Pedro Pessoa, que acompanhava os queixosos.

Um credito de oito mil e tantos contos pedido ao Congresso

As ferias aos empregados, no commercio

Do expediente da Camara, constou, hoje mensagem do Sr. presidente da Republica, pelo Ministerio da Fazenda, solicitando o credito supplementar de 8.260:553$, para reforço da sub-consignação da verba sexta — "E. F. Central do Brasil, do vigente orçamento da Viação." Tambem fizeram parte do expediente um officio do Senado, restituindo á Camara, com emenda, o projecto sobre as ferias aos empregados no commercio, e representação da Liga dos Inquilinos e Consumidores, no sentido de ser dada representação á classe que representa no Conselho Municipal.

Nomeações na Saude Publica

Foram nomeados, interinamente, na Saude Publica: Pedro Affonso de Mello, para o logar de 2º official; Annibal dos Reis Lyrio, para escripturario, e Arnaldo de Souza, para auxiliar de escripta.

Contra a lepra e as doenças venereas no Estado do Rio

Ao accordo da Prophilaxia Rural no Estado do Rio de Janeiro, foi hoje assignado um termo additivo, instituindo os serviços contra a lepra e as doenças venereas no territorio fluminense.

Homem ao mar

As autoridades policiaes da 1ª circumscripção de Nictheroy foram avisadas de que um homem, de côr parda, viajante da barca "Setima", atirara-se ao mar. Arriados os escalares daquella embarcação da Cantareira, em vão foi o tresloucado homem encontrado, pois o seu corpo desappareceu.

Pagamentos no Thesouro

No Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do oitavo dia util: Montepio da Agricultura — Pensões reunidas — Pensões de A a Z.

Quem é o novo nuncio no Rio

ROMA, 10 (U. P.) — A United Press está informada de que monsenhor Minorette, arcebispo de Genova, será nomeado nuncio apostolico no Rio de Janeiro.

Os turcos na Liga das Nações

GENEBRA, 10 (U. P.) — Os turcos negaram-se hoje a tomar parte na sessão do conselho da Liga das Nações, em que devia ser examinado o relatorio do general Laidoner, sobre a deportação de turcos do territorio de Mosul pelos christãos denunciada pelo governo de Angora.

Para as mulheres das praças de pret do 3º B. C.

O director da Despesa Publica concedeu o credito de 30:660$000 á delegacia fiscal do Thesouro no Espirito Santo para pagamento de etapas ás mulheres das praças de pret do 3º batalhão de caçadores ausentes em diligencias.

A morte de Enrico Cefalo

NAPOLES, 10 (U. P.) — Falleceu hoje o senador Enrico Cefalo, presidente aposentado da Côrte de Cassação desta cidade.

Pablo Iglesias

Morreu o prestigioso chefe socialista hespanhol

MADRID, 10 (Havas) — O fallecimento de Pablo Iglesias causou grande pezar nos circulos literarios e repercutiu fundamente nos centros socialistas hespanhóes. O escriptor, que estava enfermo desde algum tempo e cujo estado se aggravara em consequen-

Pablo Iglesias

cia do frio rigoroso dos ultimos dias, succumbiu a violento ataque de uremia. Os funeraes de Pablo Iglesias estão marcados para amanhã.

Pablo Iglesias, agora morto em Madrid, era um dos apostolos do socialismo na Hespanha. Foi um dos fundadores das Casas do Povo, aggremiações operarias, que durante o regimen constitucional, puderam desenvolver-se e prestar enormes serviços aos trabalhadores. Pablo Iglesias foi, assim, a figura principal do socialismo em Madrid, primeiro e, depois, em toda a Hespanha. Eleito deputado por diversas vezes, conquistou no Parlamento grande prestigio, até entre os proprios adversarios. A sua morte representa uma perda bem grande para as classes trabalhadoras da Hespanha.

O "visto" da Saude Publica nos entorpecentes

Como ficou resolvido a questão com os droguistas

O director do Departamento Nacional de Saude Publica modificou a sua resolução anterior, que exigia o "visto" previo da Inspectoria de Fiscalisação da Medicina nas remessas de anesthesicos desta capital para os Estados.

Nesse sentido o director, em resposta ao memorial do Centro dos Droguistas, declarou ao presidente dessa associação que, attendendo á boa vontade demonstrada pelo Centro em auxiliar a fiscalisação do commercio de substancias entorpecentes, resolvera modificar a circular expedida pelo Departamento, ficando, porém, os droguistas, pharmaceuticos e demais commerciantes de drogas obrigados a communicar, ás segundas e quintas feiras, de cada semana, directamente á Inspectoria de Fiscalisação da Medicina, as expedições de entorpecentes que houverem feito, com a designação circumstanciada dos consignatarios, destino, qualidade, e quantidade total das drogas remettidas.

O Sr. Afranio Peixoto e o Sr. Carvalho Netto

Não chegam mais a um accordo sobre o Codigo do Trabalho

Continuou, hoje, na Camara, a discussão travada entre os Srs. Carvalho Netto e Afranio Peixoto, sobre o projecto do Codigo do Trabalho. Quem occupou a tribuna foi o Sr. Carvalho Netto, mas, em realidade, houve dois discursos, tantos foram os apartes com que o Sr. Afranio Peixoto contemplou o seu collega de Sergipe.

O Sr. Carvalho Netto primava por elogiar constantemente a intelligencia e a cultura do seu antagonista, ao passo que se dizia longe de possuir os bellos dotes do Sr. Afranio. A um certo ponto, este achou que a coisa era demasiado, e exclamou:

— V. Ex. alliviaria de muito o seu longo discurso, se delle quizesse supprimir os elogios com que me distingue a toda hora e as expressões com que o meu nobre collega se aggride tão constantemente.

O Sr. Carvalho Netto, porém, respondeu que não poderia fazer isto, e continuou as suas considerações, ouvidas com muita attenção pelo Sr. Afranio Peixoto, que vae completar os seus longos e assiduos apartes com mais um discurso de resposta ao do deputado por Sergipe.

O sensacionalissimo caso do Banco de Angola

Demittem-se o Sr. Nuno Simões e outras personalidades

LISBOA, 10 (Havas) — O escandalo do Banco de Angola está trazendo dia a dia, a lume, novas surpresas. Além da demissão do ministro do Commercio, Nuno Simões, que já noticiámos, sabe-se que o Sr. Avila Lima deixou o cargo que occupava no Banco de Portugal e que essa exoneração se relaciona tambem com o caso do Banco de Angola. Consta, com effeito, que o Sr. Avila Lima, que propoz em tempo negocios a esse Banco, entendeu, por escrupulos de consciencia, que essa circumstancia lhe impunha o dever de retirar-se do Banco de Portugal. Outra demissão decorrente da descoberta do caso do Banco de Angola é a do inspector syndicante Viegas, cuja exoneração acaba de ser lavrada.

LISBOA, 10 (Havas) — O ministro do Commercio, Nuno Simões, acaba de pedir demissão do cargo. A saida do Sr. Nuno Simões é, sobretudo, attribuida á violenta campanha do "Seculo", em que o titular da pasta do Commercio era accusado de entendimento com o Banco de Angola.

O dinheiro creou azas...

O Sr. Francisco Antonio Alves, residente á rua da Candelaria n. 66, queixou-se, hoje, ao commissario Paulo Ferreira, de dia no 2º districto, de que, viajando num bonde linha Rodrigues Alves, ao passar o vehiculo pela rua de S. Bento, verificou que 1:235$ que levava em um dos bolsos tinham desapparecido.

A policia vae vêr agora se consegue descobrir quem deu azas ao dinheiro do queixoso.

O ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão a termo, na abertura de hoje, sensivelmente frouxo, com vendas de 30.000 kilos a prazo.

As opções foram as seguintes:

Janeiro, vend., 28$ e comp., 27$500; fevereiro, 28$500 e 27$500; março, 29$600 e 28$500; abril, 29$100 e 29$, e maio, 29$500 e 29$500.

O mercado disponivel regulou sustentado e inalterado, sendo de baixa as suas perspectivas.

Não houve entradas e sairam 213 fardos, sendo o stock de 17.932 ditos.

Do problema das minorias raciaes está livre a America

Approvado um parecer do Sr. Mello Franco

GENEBRA, 10 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações aceitou, por unanimidade, o parecer do delegado brasileiro Sr. Mello Franco, sobre os direitos e os deveres das minorias. Affirmou elle que o problema das minorias não existe no continente americano, onde os antagonismos seculares transformaram as condições da soberania do territorio. Não existindo, pois, a questão na America, seria inutil convocar uma convenção internacional das minorias, pois a America e outros paizes acham-se livres desse problema.

Grandes mestres da pintura e da esculptura brasileiras

GENEBRA, 10 (Havas) — Realisou-se hontem, na Universidade, a annunciada conferencia do diplomata Sr. Sylvio Rangel de Castro, secretario da embaixada do Brasil junto á Liga das Nações, sobre os grandes mestres da pintura e esculptura brasileiras.

O CAFE' REGULOU EM ALTA

Cotou-se o typo 7 a 35$200

Abriu o mercado de café e funccionou, hoje, sob a impressão de uma alta de 27 a 35 pontos nas opções do fechamento anterior da Bolsa dos Estados Unidos e assim impulsionado, com os preços em alta. O movimento de entradas foi bastante animado, ao passo que não houve grandes embarques, mas o typo 7 melhorou a 35$200 por arroba. Foram negociadas na taboa, para exportação, 5.803 saccas, mostrando-se o mercado pouco movimentado, mas regularmente firme.

Entraram 23.029 saccas, sendo 21.207 pela Leopoldina e 1.822 pela Central.

Os embarques foram de 11.000 saccas, sendo 9.520 para os Estados Unidos, 975 para Rio da Prata e 505 por cabotagem.

Desde 1º de julho entraram 2.494.119 saccas e foram embarcadas 2.230.564, ficando em stock, hoje, 296.063 ditas.

Cotações por arroba — Typo, 3, 38$100; 4, 37$600; 5, 36$800; 6, 36$; 7, 35$200 e 8, 34$400.

—— O movimento verificado no mercado a termo careceu de importancia, tendo a Bolsa regulado calma, na abertura, quando foram negociadas 13.000 saccas a prazo.

Opções: — Dezembro, vend., 35$500; comp., 35$500; janeiro, 23$725 e 23$700; fevereiro, 23$775 e 23$500; março, 23$900 e 23$890; abril, 23$900 e 23$750, e maio, 23$850 e 23$700.

Chegou o ponto critico da questão de Mosul

Os turcos retiram-se

PARIS, 10 (Havas) — O correspondente do "Petit Parisien" em Genebra informa que, em consequencia do voto do Conselho da Liga das Nações, no caso de Mosul, Ruchdy-Bey, ministro de Estrangeiros e representante da Turquia nas negociações, resolveu partir hoje para Angorá. Acredita-se que essa decisão do delegado turco não significa que a questão tenha sido dada como terminada, antes o que se fala é que Ruchdy-Bey teria ido entender-se com o seu governo sobre o accôrdo que se está procurando estabelecer entre as partes interessadas na solução do importante problema.

O Sr. Amery, delegado inglez em Genebra.

GENEBRA, 10 (U. P.) — A delegação turca annunciou que o delegado Twefik Bey voltará a Angorá, achando impossivel permittir que o Conselho arbitre a questão de Mosul compulsoriamente, sem a autoridade especial da Assembléa de Angorá. Os restantes delegados continuarão na Liga para estudar as questões da minoria e outras de menos importancia. Devido á convicção e que a attitude dos turcos é devido ao apoio russo, admitte-se que o Conselho está enfrentando a necessidade de tomar uma decisão clara e immediata.

Como se resolverá o problema da presidencia de Portugal

O Sr. Teixeira Gomes vae renunciar, sendo eleito o Sr. Bernardino Machado

LISBOA, 10 (Havas) — Tanto quanto permitte prever o jogo mudavel da politica, parece que a victoria da candidatura Bernardino Machado está já agora assegurada. Em todo caso, as probabilidades a favor da candidatura Bernardino augmentaram muito nestas ultimas vinte e quatro horas.

LISBOA, 10 (Havas) — Affirma-se que a renuncia do presidente da Republica, Sr. Teixeira Gomes, será apresentada amanhã ao Congresso. A data da eleição do novo chefe do Estado ainda não está definitivamente assentada. E' provavel, porém, que a eleição se verifique amanhã mesmo, ou sabbado.

E' crença geral que o Sr. Bernardino Machado será eleito por grande maioria.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro para a Alfandega, á razão de 3$861, papel, por 1$ ouro.

Esse banco cotou o dollar, á vista, a 7$070, e a prazo a 7$040.

Tostou com uma tenaz, em braza, o pescoço do garoto

Carlos Gomes, operario do estaleiro Fluminense, sito á rua Barão do Amazonas, 29, na vizinha cidade de Nictheroy, começou a brincar com o aprendiz de caldeireiro de ferro, o menor Francisco Garcia. E tantas fez o operario que acabou tostando o pescoço do garoto com a tenaz com que esquentava os arrebites. Houve um grande reboliço na officina, o qual só terminou com a chegada do commissario Motta, que fez recolher o accusado ao xadrez da 1ª circumscripção.

PARA AS CREANCINHAS POBRES DE BOTAFOGO

Vae ser brevemente inaugurada a creche "Clarisse Indio do Brasil"

Dentro de poucos dias será inaugurada e franqueada ao publico, pela Inspectoria de Hygiene Infantil, do D. N. S. P., a creche "Clarisse Indio do Brasil", situada á rua Conde de Irajá 146, Botafogo. Ficará a cargo da Casa Maternal "Mello Mattos", sob a fiscalisação directa do Dr. Ademaro de Lamare, medico encarregado das creches daquella inspectoria.

Para a alludida creche foi feita a doação por um generoso anonymo, do seguinte material:

1 autoclave completo, a gaz, com supporte de ferro; 30 biombos de ferro, laqueados, com 3 capas cada um; 2 banheiras esmaltadas, 20 camas de ferro com enxergão de arame, colchão e travesseiro; 10 cadeiras de ferro, laqueadas; 200 camisolinhas de morim, 20 capotinhos de flanella, 200 fraldas de morim, 60 lençóes de cretone e 1 placa esmaltada.

O CAMBIO ESTEVE FIRME

Demonstrava o nosso mercado de cambio, ainda hoje, visiveis tendencias para proseguir na alta, por isso que eram mais abundantes as letras de cobertura e menos activa a procura do bancario para remessas. O Banco do Brasil declarou sacar francamente a 7 3|32 d e os outros a 7 1|16 e 7 3|32 d, contra o particular a 7 5|32 d compradores.

Em seguida, tornou-se geral para o bancario a taxa de 7 3|32 d, com alguns bancos sacando a 7 1|8 d e com dinheiro a 7 5|32 e 7 11|64 d. Deixámos o mercado, portanto, bem collocado.

Os soberanos regularam a 37$000 e as libras-papel a 35$500.

O dollar regulou á vista de 7$070 a 7$100 e a prazo de 7$000 a 7$040.

— Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v. — Londres, 7 1|16 a 7 3|32 (libra 33$982 e 33$832); Paris, $262 a $265; Nova York, 7$000 a 7$040.

A' 3 d|v. — Londres, 6 31|32 a 7 1|32 (libra 34$439 e 34$133); Paris, $266 a $269; Italia, $284 a $288; Portugal, $364 a $365; Nova York, 7$070 a 7$100; Canadá, 7$070; Hespanha, 1$005 a 1$015; Suissa, 1$361 a 1$373; Buenos Aires, papel 2$940 a 2$970, ouro 6$700 a 6$705; Montevidéo, 7$180 a 7$250; Japão, 3$060 a 3$111; Suecia, 1$895 a 1$910; Noruega, 1$440 a 1$450; Dinamarca, 1$770; Hollanda, 2$[illegible] a 2$830; Syria, $237; Belgica, $320 a $323; Slovaquia, $210 a $212; Rumania, $037; Chile, $900; Austria, 1$010; Allemanha, 1$685 a 1$700; Vales-café, $267 a $269 p. franco.

— Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 6 15|16 a 7 d; Paris, $268 a $274; Italia, $286 a $290; Nova York, 7$090 a 7$130; Canadá, 7$090; Montevidéo, 7$240; Belgica, $322 a $324; Hollanda, 2$860; Hespanha, [illegible]; Buenos Aires, papel 2$950; Suissa, 1$370; Suecia, 1$910; Noruega, 1$450; Dinamarca, 1$780; Japão, 3$080; Allemanha, 1$700; Slovaquia, $211.

Campeonato Sul-Americano de football

Argentinos x Brasileiros

A NOITE informará ao publico os detalhes do grande encontro

Cresce, dia a dia, o interesse do nosso publico sportivo, pelo desfecho do grande encontro, que se annuncia promissor entre argentinos e brasileiros, para domingo proximo.

A NOITE, attendendo á enorme ansiedade do publico, ainda desta vez, em cartazes, que tem preparados, dará conta de todo o movimento da sensacional peleja, aproveitando-se, para tanto, do seu completo serviço de informações telegraphicas, que irradiará para toda a parte, por intermedio da estação Mayrink Veiga. Assim, além do alto-falante, A NOITE affixará boletins, pelos quaes offerecerá seguidamente ao povo carioca, os menores detalhes da grande contenda que tanto decidirá da situação dos argentinos e brasileiros no primeiro turno do Campeonato Sul-Americano.

Um baile aos brasileiros no Club Belgrano

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Os delegados brasileiros ao Campeonato Sul-Americano de Football, tomaram parte hontem no baile realisado em sua honra na séde do Club Belgrano.

Os nossos distinctos hospedes motraram-se encantados com o modo fidalgo por que foram acolhidos neste importante centro sportivo desta capital, frequentado pela élite social bueanairense. Hoje, visitarão as ilhas Tigre, seguindo depois para a séde do Nacional Rowing Club, onde lhes será prestada significativa homenagem.

O jogo com os uruguayos

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Tem sido commentado muito elogiosamente, o gesto da delegação sportiva brasileira, não se esquivando de jogar com o combinado uruguayo, em Montevidéo, após o fecho do actual certamen. Essa attitude, evidencia a confiança cega que a chefia da delegação deposita nos players que compõem a esquadra brasileira, que, pela sua fortaleza, organisação e entreinamento, não se furta de medir com os mais aguerridos adversarios, confiante como se acha de que a victoria lhe sorrirá sempre.

Filó, continua a ser o "enfant-gaté"

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — O jogador brasileiro Filó continua a ser o "enfant gaté" do nosso mundo sportivo. Este player conversando com os jornalistas daqui mostrou-se muito sensibilisado com a carinhosa sympathia que lhe tem cercado o mundo sportivo, dizendo que nem no seu paiz, onde tem jogado muito, lhe foram dadas tantas e tão significativas provas de amizado.

A proposta do Brasil apreciada pela imprensa paraguaya

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — "La Nación" publica informações procedentes de Assumpção, onde se diz que a imprensa daquelle paiz mostra-se muito satisfeita com a actuação do quadro paraguayo no actual certamen, reconhecendo ser difficil ao seu conjunto bater os quadros adversarios, pois praticam ha muito mais tempo o sport bretão, estando assim mais aptos e possuindo muito melhores elementos. Referem-se ainda os mesmos jornaes, com encomios á acceitação da these brasileira para que o presente certamen fosse disputado de 4 em 4 annos.

Conta com a nossa victoria

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Referindo-se ao jogo de domingo proximo, entre brasileiros e argentinos, o Sr. Casabranca, delegado paraguayo, declarou estar certo de que o team brasileiro será o campeão do dia.

O Sr. Teixeira Gomes renunciou á presidencia da Republica Portugueza

LISBOA, 10, A' 1.30 (U. P.) — O Sr. Teixeira Gomes acaba de apresentar ao Congresso a sua renuncia ao cargo de presidente da Republica.

FUGIU!

O rapazinho teria vindo para o Rio!

Foi uma surpresa para D. Joãozina Corrêa da Cunha, residente á rua Senador Pompeu n. 98, aquella carta. Era uma communicação do director da Escola de Agricultura e Pecuaria, que funcciona junto ao Patronato Campos Salles, em Passa Quatro, Minas. O seu filho, Alfredo Augusto da Cunha, havia desapparecido. Fugira!

O menor desapparecido

Mas para onde. Não se sabia. Talvez fosse desencaminhado por alumnos insubordinados e tomasse rumo de algum logar, mesmo naquelle Estado, ou viesse para aqui, para o Rio.

A sua progenitora credita mais possivel esta ultima hypothese. Dahi, hoje, á tarde, a senhora procurar as autoridades policiaes para pedir-lhes que se façam diligencias, afim de que descubram o menor.

Alfredo é de côr branca e tem 15 annos. E' vivo, intelligente e fala com todo o desembaraço.

CARREGOU A MALA PARA SI...

Precisando mandar uma mala ao Pharoux, Antonio Gomes, residente á ladeira do Barroso n. 189, chamou um muleto que estacionava na rua da Saude, esquina de Camerino, e se intitulava carregador, e confiou-lhe o carreto.

O carregador attendeu, saiu com a mala, mas até agora não chegou ao Pharoux.

A victima queixou-se á policia do 2º districto.

O NOVO GABINETE TCHECO-SLOVACO

VIENNA, 10 (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta capital procedentes de Praga, dizem ter sido organisado o novo gabinete tcheco slovaco, na seguinte fórma: presidencia, Svehla; relações exteriores, Benes; interior, Nosek; guerra, Stribrny, e finanças, Englisch.

O ministerio constitue uma colligação dos agrarios, clericaes, socialistas e nacionalistas.

Os judeus pedem o auxilio da Liga das Nações?

E que teria dito a respeito o representante do Brasil!

GENEBRA, 10 (U. P.) — O embaixador do Brasil na Liga das Nações, Dr. Afranio de Mello Franco, falou perante o Conselho da Liga, a respeito dos protestos dos judeus em todo o mundo contra as restricções impostas pelo governo hungaro contra a admissão de judeus nas universidades magyares. O Conselho reservou a sua decisão definitiva sobre o caso para depois das explicações do actual ministro da Educação da Hungria, conde de Klebelsberg.

Porque não se abriu inquerito?

Em Barra do Pirahy

Escrevem-nos de Barra do Pirahy, estranhando não hajam as autoridades da policia local aberto inquerito sobre o suicidio, occorrido a 4 do corrente, de uma moça de 16 annos, que se lançara ao rio Parahyba. Segundo corre, naquella cidade, era a inditosa moça muito maltratada. Urge, portanto, uma providencia policial, para esclarecer a situação.

MUSICA

Um concerto de Ignacio Guimarães

Realisa-se no proximo dia 19, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o esperado concerto organisado pelo baixo Ignacio Guimarães, que terá o concurso da senhorita Emma Guimarães, 1º premio do I. N. de Musica, e do barytono Nascimento Filho.

CONSULTORIO MEDICO

HOSPITAL — Provavelmente é um collega. Como tal, sabe quando é difficil um diagnostico desses sem exame. Ha alguns meios indirectos: 1º, umas injecções de mercurio, tomando o peso tres vezes por semana e suspendendo o tratamento assim que notar um abaixamento progressivo do peso. Sabemos que esse meio não dá certeza. Mas faz duas outras coisas: Augmenta a probabilidade e arrisca-se a uma melhora, descortinando assim horizonte novo. O exame do escarro, diz o senhor que é impossivel, porque não escarra (ás vezes é proposital), mas é facil o exame da urina. Podia se tentar nessas urinas, entre outras a "prova do permanganato" de Moritz, ou mesmo a pesquiza do bacilo de Koch. Procure o Vianna ou algum outro rapaz de Manguinhos (o Fontes, por exemplo) sem dizer quem é a pessoa que está doente.

Escreva-nos, ainda.

MYRIAN — E' preciso dar ás creanças um pouco de santonina com calomelanos e lactose.

BIYAN — E' preciso deixar esse vicio, levantando o vôo para as douradas Regiões do Sonho!

Depois de deixado o vicio, tome uma serie de duchas escossezas.

Nada de drogas!

(Salvo se o estado do organismo o reclamar.)

HERMINIO TRINDADE — E' caso para exame.

D. A. N. E. — Não ha de que.

VIAJANTE — Tambem não se póde dizer nada sem exame.

L. E. V. V. (S. Paulo) — Exame da vista (nervo optico).

ROSINA GUSMÃO — Talvez neurasthenia. (Exame.)

M. A. L. I. B. B. A. N. — Voila une specialité pour votre cas:

Aqua stillatitia — 20 gr.
Eadem repetita — 10 gr.
Agua fontis — 10 gr.
Hydrolatum simplex — 30 gr.
Protoxydum hydrogeni, 30 gr.
Nihil aliud ard — 150 gr.

Il faut avouer qu'il sont vieus méchants ces mes sieurs que vous refusent des remedes!

DR. NICOLAU CIANCIO.

COMMUNICADOS

OS CABRITOS DE IPANEMA

Destroem jardins e damnificam quintaes

As queixas que nos chegam, são diarias. Reclamam os moradores de Ipanema, principalmente os que residem na rua Farme de Amoedo, contra os cabritos, que ali andam ás soltas, invadindo jardins e quintaes, aos lotes e ás manadas. Têm os prejudicados reclamado á agencia da Prefeitura local, mas, até agora, nenhuma providencia foi tomada.

Ao que dizem os moradores da rua Farme de Amoedo, os cabritos daquelles arredores não têm, ao que lhes parece, donos.

Seria, pois, o caso de se os aprisionar.

Agradecimento

Venho por meio desta manifestar a minha gratidão aos Drs. Jorge de Moraes, Germundo Romano e Moraes Rego, que me operaram no Hospital da Gambôa, curando-me radicalmente de duas hernias já anteriormente operadas por outros medicos, sem resultados satisfactorios.

Rio, 10 de dezembro de 1925.

Antonio Fernandes.

GALERIA CRUZEIRO
Phone C. 508

Caixa Postal 452

RIO DE JANEIRO
Telegr. STEPHEN

COMMUNICADOS

Professor Miguel Maria Jardim

O capitão de fragata Theodoro Jardim, senhora e filhos, [illegible] Jardim, senhora e filhos, Dr. Victor da Cunha, senhora e filhos, Clandemiro Pereira da Silva, senhora e filhos, João de Mattos senhora e filhos, Ernani da Rocha Camões e senhora; filhos, genros, noras, netos, sobrinhos e demais parentes do saudoso PROFESSOR MIGUEL MARIA JARDIM, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao seu enterramento, as que por cartas, cartões e telegrammas manifestaram o seu pezar, e de novo convidam para assistir a missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, será rezada amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, e por mais este piedoso acto de religião, confessam-se profundamente agradecidos.

Professor Miguel Maria Jardim

A firma C. JARDIM & C., agradecendo ás pessoas que se fizeram representar no funeral do PROFESSOR MIGUEL MARIA JARDIM, progenitor do socio Sr. Cornelio Jardim, ou as que manifestaram seu pezar, de novo convida os amigos da firma e parentes do extincto a assistir a missa de setimo dia, que manda rezar em suffragio de sua alma, no altar do SS. Sacramento, da egreja da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas ,e antecipadamente hypotheca seus agradecimentos por este piedoso acto.

Maria Antusa Cavalcanti Pimentel

7º DIA

Maria Julia Cavalcanti Pimentel, Ruy, Maria Luiza, Bellarmina Montenegro, Antonio Pimentel, Maria José Pimentel Lima, Dr. Erasmo Lima e filhos, Severina Pimentel Albernaz, Dr. Luiz Albernaz e filhos agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de sua pranteada filha, mãe, neta, irmã, cunhada e tia MARIA ANTUSA CAVALCANTI PIMENTEL, e convidam para a missa que, pelo descanso de sua alma, mandam celebrar amanhã, 11 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Zitta Helena de Araujo

Viuva Adolphina Vieira de Araujo, José de Araujo Netto, Luiz Guilherme de Araujo, Déa Esther de Araujo, Maria, Adile de Araujo, Ursula de Araujo, Francisco Antonio Coelho e familia, Joanna Pereira Vieira, Mons. Lopes de Araujo, João Octavio Vieira, Drs. Nahum e Abias Vieira agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua filha, irmã, neta, e sobrinha ZITTA e convidam para assistir a missa de 7º dia, a realisar-se no altar-mór da matriz de Sant'Anna, amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já gratos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Arlindo Bernardes Camello

Alice Camello e filhos, capitão Francisco Camello e familia, Ottilia Domingues e familia, Isaac Camello, Candida Guerra, Antonio Camello, Alcina de Oliveira, Roberto Camello, Mercedes Sampaio e Dilermando Camello agradecem a todos que acompanharam o funeral de seu esposo, pae, filho, genro, cunhado e irmão ARLINDO BERNARDES CAMELLO e convidam para assistir a missa de 7º dia, que, por alma do mesmo finado, mandam celebrar amanhã, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, na Avenida Passos, confessando-se desde já agradecidos.

Capitão Odillon Antenor de Araujo

Os officiaes implicados nos acontecimentos de julho de 1922 e 1924 e suas familias fazem celebrar amanhã, 11, ás 9 horas, na egreja do Carmo da Lapa, missa por alma do saudoso capitão ODILLON ANTENOR DE ARAUJO e convidam para este acto de religião os parentes, amigos e admiradores do distincto official.

Anna Monteiro Vascurado

Falleceu ás 1 1/2 horas da manhã, depois de uma enfermidade longa, a Sra. ANNA MONTEIRO VASCURADO, residente á rua de Santo Christo numero 311, sobrado, esposa do Sr. Antonio Monteiro Guedes e mãe dos Srs. Bento Monteiro Guedes e Leonel, Antonio, José, Severino, Frederico, Theodomiro e a senhorita Auria Monteiro Guedes. O enterramento se effectuará amanhã, ás 8 horas, no cemiterio do Cajú.

José Theodoro dos Santos

Emilia Sá Ferreira dos Santos e demais parentes convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia que, pelo descanso eterno da alma de seu saudoso esposo e parente JOSE' THEODORO DOS SANTOS mandam rezar amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Felippe Ludolf

(30º DIA)

A familia de FELIPPE LUDOLF convida a todos os parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia, que será rezada sabbado proximo, 12 ho corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos.

Jorge Corrêa de Souza

Amelia Corrêa de Souza e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia de seu idolatrado filho e irmão JORGE, amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Geraldo, em Olaria.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Mazurka azul", no Lyrico

"Mazurka azul" já é de si uma opereta lindissima. Junte-se a isso o brilho com que a representa a Companhia Léa Candini, e ter-se-á a idéa do que foi a noite hontem no Lyrico, cuja concorrencia, apezar do calor, era das mais animadoras.

O papel de "Bianca" foi entregue á Sra. Maria Tabassi, que o desempenhou á altura de seus já reconhecidos meritos, despertando repetidos applausos da platéa.

Foi tambem um "Conde Giuliano" digno de encomios o tenor Neglia, que tem em "Mazurka azul" um de seus melhores papeis. Sindivó, como sempre, engraçadissimo. Mas é preciso louvar tambem o regente Ricci, cuja proficiencia, hontem, ainda mais se assignalou.

NOTICIAS

As primeiras do "O coronel da Estrella"

Não ha espectaculo hoje no Theatro Carlos Gomes para que se realise o ensaio geral da nova burleta de Gastão Tojeiro "O coronel da "estrella", que subirá, amanhã, á scena. Ao que nos informam, "O coronel da "estrella" é uma das mais felizes producções desse autor, pelo interesse sempre crescente do enredo, pelos typos caricaturaes e ainda pelas situações que se succedem quasi sem interrupção, tendo tambem magnificos numeros de musica, originaes do maestro Benedicto Montes, que depressa se popularisarão.

"O coronel da "estrella" terá magnifico desempenho por parte dos artistas da Companhia Carioca de Burletas, estreando a applaudida actriz Julia Vidal. A montagem é rigorosa, com scenarios novos de J. Barros.

"Il pierrot nero"

O espectaculo de hoje, no Lyrico, é com a opereta "La contessa Ballerina". Amanhã, a Companhia Léa Candini dará a interessante opereta "Il pierrot vero", que é uma das de maior successo de seu repertorio.

A festa, amanhão, de Ottilia Amorim

E' amanhã, que se realisa, no Theatro São José, o grande festival de Ottilia Amorim, que, para isto, organisou programma attrahente. O espectaculo, que é completo, começando ás 8 1/2, abrirá com a representação de uma comedia de autor festejado, em que tomará parte a festejada. A seguir, será representada a revista da parceria Bittencourt-Menezes, com musica do maestro Henrique Vogeler "Se a moda pega". Depois entrará a "Hora lyrica", acto de variedades, em que tomarão parte todos os artistas lyricos, que se acham nesta cidade. Ottilia Amorim offerecerá, por essa occasião, uma rica taça de prata ao Ottilia Amorim Football Club, sociedade desportiva recentemente fundada em Madureira.

A tradicional Festa de Natal, no theatro S. José, organisada pela Companhia de Negações Espontaneas

Communicam-nos:

"A exemplo do que tem acontecido nos annos anteriores, a actriz Pepita de Abreu vae realisar na noite do proximo Natal, a apresentação da sua Companhia de Negações Espontaneas, contando para isso, desde já, com o valioso auxilio do empresario Dr. Domingos Segreto.

Hontem, foram iniciados os ensaios no Theatro João Caetano (ex-São Pedro), estando convocados os mais applaudidos e consagrados "artistas", como as "estrellas" e os "estrellos" Raul Pederneiras, Calixto Cordeiro, Luiz Edmundo, J. Brito, Jayme Silva, Raphael Pinheiro, Juracy Camargo, Angelo Lazary, René de Castro, Arinos Pimentel, Mario Nunes, Angelo Neves, Celestino Silveira, Marcio Reis, Mario Brito, Alvaro Padrenosso, Paulo de Magalhães, Oswaldo Paixão, José Maria de Santa Rosa, Luiz Felippe Flores, Alberico Couto, Ivan Prado, Mario Tullio, J. Barros, Manoel Bernardino, Navarro da Costa, Baldomero Carqueja D'Fuentes, Milton Morgado, A. Paim, Gerser Boscoli e Alberto Lima.

São esses os notaveis elementos artisticos com que conta o extraordinario conjunto, que promette os mais deslumbrantes espectaculos, com mantagem esplendorosa, figurinos ineditos, etc.

A direcção da companhia para o proximo Natal, está assim organisada: empresaria, actriz Pepita de Abreu; capitalista, Empresa Paschoal Segreto; thesoureiro, Angelo Neves; secretario da companhia, Luiz Felippe Flores; maestro, Alvaro Padrenosso; metteur-en-scene, Izidro Nunes; costumière, Judith Leão; aderecista, Alvaro Costa; cabelleireiro, Assis; machinista-chefe, Antonio Avelino; 1º machinista, Mario Ferraz; electricista, do São José; contra-regras, Chico e Queiroz; ponto, Manoel Whitte.

A revista a ser representada é da autoria da actriz Pepita de Abreu e se intitula "O numero de Natal".

Como das vezes anteriores, findo o espectaculo, será servido aos artistas e amigos da "Companhia de Canastrões" uma lauta "Ceia de Natal", abrilhantada por uma excellente "jazz-band".

Companhia Alda Garrido

Reapparece, amanhã, no Republica, a Companhia Alda Garrido, recentemente chegada do Norte. Para sua "rentrée", em nossa capital, escolheu Alda Garrido a burleta de João do Sul "Alma de Jeca", em que tem um papel de matuta, que conduz com a graça que lhe é peculiar.

A distribuição de "Alma de Jeca" é a seguinte: Quinininha, Alda Garrido; Manequinho, Americo Garrido; Aracy, Olga Barreto; Sebastião, Alvaro Diniz; Bastiana, Estephania Louro; Carmelo, Manoelino Teixeira; Chica, Augusta Guimarães; Paulo, Edu' Carvalho; Zica, Alzira Rodrigues; Chico, Teixeira Bastos; Felismino, Antonio Barbosa; Quinzinho, Benito Rodrigues; Vigario, Cardoso Galvão.

VARIAS

A soprano Sra. Maria Tabassi, elemento de grande relevo da Companhia Léa Candini, teve a gentilesa de nos enviar um cartão de agradecimentos pelas justissimas referencias que temos feito ao seu nome e á sua arte.

ESPECTACULOS

"A NOITE" MUNDANA

Vida que passa...

Longe da India de sua paixão, Rudyard Kipling soffre, debatendo-se contra a morte...

De todas as altas expressões de grande arte dos ultimos tempos, nenhuma, sem duvida, mais luminosa do que a desse artista genial.

A vida tumultuosa e multiforme — a vida inteira, no esplendor do conjunto e na perfeição do detalhe — nella freme em desvario ou doçura. E' sonho e verdade. Passa um largo sopro de infinito pelos livros de Kipling e elles são uma só ansia de absolutos.

O mundo fala profundamente á alma desse poeta e tudo que é, tudo que se debate no mysterio de ser, fala a seu coração.

Confraternisados pela dor, homens, animaes e aves padecem, a seus olhos, a mesma insatisfeita sede do melhor, a mesma fascinação do inattingivel sob a mesma condemnação a revolta vã.

E o sonho, senhor dos mortaes e creador dos deuses, rege a multiplicidade delirante dos destinos, guia em belleza, espiritos e seres, rasga, na terra ingrata, caminhos de libertação. E, por esses caminhos vão os homens, e por esses caminhos elevam-se bichos, passaros e peixes, e evolvem as coisas, porque o sonho é a verdade, sob a forma de anhelo...

Em nenhum outro escriptor se revela mais completa, mais ebriada concepção de universalidade. Nenhum se furta como elle ao limite das paixões, bellas ou más, e olha com maior tolerancia aquelles, cujo fado essas paixões limitam.

Filho da natureza, ama, deslumbradamente, a natureza, ergue, por vezes, os olhos tristes á gloria longinqua dos astros, não no move desdem da terra. O simples e subtil, o humilde, todas as vagas vozes do universo, chegam em profundeza a seu espirito e se lhe espalham pelos livros, fortes da transcendencia de sua real significação.

Tudo e movimento, emoção, força, no mundo que a arte de Kipling creou para si — movimento evolvente, emoção sentimental e de idéa, força libertadora. E essas impressões de superioridade esplendem em victoria, quer se manifestem no destino do illuminado, protector e protegido de Kim, quer ajam do seio pagão do jungle, quer tragam a amargura da verdade ao artista de "The Light that Failed"...

Permitta o mysterio conserve a vida sob seu poder a prodigiosa intelligencia que a celebra tanto...

[assinatura]

ANNIVERSARIOS

Hoje: senhorita Vera Zelia Moss de Castro, filha do coronel Frederico Moss de Castro, escrivão do jury; senhorita Terciliana Barbosa, filha do Dr. Geraldo Barbosa, advogado; senhorita Guiomar Santos de Abreu, filha do Dr. José Constancio de Abreu; Sra. D. Thereza Pimentel, esposa do Sr. Oldemar Pimentel, do nosso alto commercio; Sra. D. Andréa Schenon, esposa do industrial Sr. Mauro Schenon; Sra. D. Francisca de Moura Rolin, esposa do Dr. Sylvio de Moura Rolin; o Sr. Heraclito de Paiva, do nosso alto Commercio; o Sr. José Antonio Pereira Junior, empregado no commercio; o menino Roberto, filho do Sr. Julião Legay.

— Amanhã: senhorita Floriana de Azevedo, filha do Dr. Carlos Tinoco de Azevedo Filho, negociante; senhorita Julieta da Rocha, filha do Sr. Tito Vieira da Rocha, funccionario municipal; Sra. D. Hilda Campello, mãe do Dr. Americo Dina Campello; Sr. Dulcidio Duarte, empregado no commercio; a menina Cecilia, filha do Sr. Antonio Salvino Leal.

CASAMENTOS

Contrataram: a senhorita Cecilia Paula e Silva, filha do Sr. Mario Paula e Silva e de sua esposa Sra. D. Guiomar Paula e Silva, e o Sr. José Salgado, do nosso alto commercio; a senhorita Nair Pereira, filha do Sr. Noel Dias Pereira e de sua esposa Sra. D. Leonor Pereira, e o Sr. Domingos Amaral, funccionario publico.

— Realisaram-se: hontem, da senhorita Dagmar Pestana da Silva, filha do major Eurico Pestana da Silva e de sua esposa Sra. D. Maria Gasparina da Silva, com o Sr. Raul de Souza e Sá, negociante, tendo as cerimonias se realisado na residencia da familia da noiva, no boulevard 28 de Setembro; hontem, da senhorita Gilda Gomes Couto, filha do negociante Sr. Arthur Gomes Couto e de sua esposa Sra. D. Adelaide Gomes Couto, com o Sr. José da Rocha Magalhães, agronomo, tendo servido de testemunhas, da noiva, o Sr. e Sra. Dr. Celeste Miranda e do noivo o Sr. e Sra. Dr. José Padilha Pereira, em ambos os actos, realisados na residencia da noiva, á rua Candido Benicio; hoje, na cidade de Vassouras, da senhorita Ruth de Carvalho Palmer, filha do Sr. Alfredo Palmer, já fallecido e da professora Sra. D. Azelinda de Carvalho Palmer, com o Sr. Salvador Mandaro Filho, tendo testemunhado os actos, pela noiva, o Sr. e Sra. Carlos Palmer, e do noivo, o Sr. e Sra. Pio Mandaro e Sr. e Sra. Dr. Seabra Muniz; hoje, da senhorita Joanita Ferreira Monte, filha do coronel do Exercito João Baptista Conceição Monte e de sua esposa Sra. D. Esther Ferreira Monte, com o Sr. Humberto Ferreira Marques, guarda-livros nesta praça, tendo se effectuado os actos na residencia dos paes da noiva, á rua José Verissimo n. 36, no Meyer, e no Santuario do Coração de Maria, sendo testemunhas da noiva o Dr. Cantuaria Guimarães, director do Lloyd Brasileiro, e senhora, o Sr. José da Silva e general Eugenio Franco Filho e senhora e do noivo o coronel Theotonio Toscano de Britto e sua filha senhorita Juracy Toscano de Brito e o Sr. Candido Brandão e no religioso os paes da noiva.

— Realisam-se: no dia 14, da senhorita Ignacia Torres, filha da viuva Sra. D. Germana Elliot Torres, com o Sr. Frederico de Souza Filho, do nosso alto commercio, devendo servir como testemunhas, da noiva o Sr. e Sra. Innocencio Lopes Torres e Sr. e Sra. Dr. Geraldo Pinto Silva, e do noivo, o Sr. e Sra. Hugo Pires Sayão, em ambas as cerimonias; no proximo sabbado, da senhorita Fernanda Braga, filha do Dr. Sylvio de Carvalho Braga e de sua esposa Sra. D. Isaura Braga, com o Sr. Nelson Dantas Pinheiro, sendo as cerimonias realisadas na residencia do noivo, á rua Bom Pastor.

NASCIMENTOS

Eloy, filho do Dr. Francisco Moreira de Carvalho e de sua esposa Sra. D. Judith Moreira de Carvalho.

FESTAS

O Sr. Corynthо de Andrade, funccionario da Prefeitura e nosso collega de imprensa, e sua esposa, a professora municipal D. Clothilde de Andrade, festejarão, hoje, em sua residencia, em Jacarépaguá, o anniversario de seu filho, o menino José Dower de Andrade, que por esse motivo será alvo dos cumprimentos dos seus amiguinhos e condiscipulos.

RECEPÇÕES

Hoje: Sra. Dr. Waldemar Coelho Romero; Sra. José Vieira de Rezende; senhorita Fulvia Torres, filha do Dr. Adherbal Torres, por motivo de seu anniversario natalicio.

VIAJANTES

Chegaram: de Juiz de Fóra, o Sr. Laurindo Borges e familia; de Santos, o Sr. Mario Abelardo Carneiro; de Santos, o Sr. José Tertuliano Carneiro.

— Seguiram: para a Europa, o Sr. Leopoldo Saldanha e familia; para a Europa, o Sr. e a Sra. José Gonçalo Rodeio; para a Europa, o Sr. Francisco Cordeiro Muniz e sua filha senhorita Delta Muniz.

— Seguem: no dia 20, para a Europa, em viagem de recreio, o Sr. Walter Kness, do nosso alto commercio; no dia 20, para a Europa, o Sr. e Sra. Fernando de Castro Rangel; no dia 23, para os Estados Unidos, o industrial Sr. Ricardo Nogueira Braga; no dia 23, para a Europa, o Sr. Alfredo de Souza Marques e familia; no dia 24, para o Rio Grande do Sul, o Sr. Noel Abdon de Souza, senhora e filhos.

— Esperados: amanhã, de S. Paulo, o Sr. e a Sra. Dr. Humberto Fontes Lima; no sabbado proximo, da Europa, o negociante Sr. Adhemar Loureiro Raposo.

ENFERMOS

Acha-se enferma a Sra. D. Clotilde Nunes, esposa do industrial Sr. Mario Portella Nunes.

LUTO

Falleceu a Sra. D. Anna Monteiro Vascurado, cujo enterramento effectuar-se-á amanhã, ás 8 horas, saindo o feretro da rua Santo Christo n. 311, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Amanhã: do capitão Odilon Antenor de Araujo, ás 9 horas, na egreja do Carmo da Lapa; de Arlindo Bernardes Camello, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa, á avenida Passos; de Zitta Helena de Araujo, ás 9 horas no altar-mór da matriz de Sant'Anna; do professor Miguel Maria Jardim, ás 9 1/2 horas, no altar mór e no altar do Santissimo Sacramento da Candelaria; de Jorge Corrêa de Souza ás 9 horas, na egreja de S. Geraldo, em Olaria.

OS LADRÕES AGEM

Assaltos durante a noite

Durante a noite de hoje, os ladrões assaltaram a casa n. 71 da rua Haddock Lobo, onde funcciona o hotel da firma Augusto Moraes Menezes. Os meliantes entraram pela bandeira das portas que dão para a travessa Rio Comprido.

No interior do estabelecimento, fizeram um grande embrulho de comestiveis e sairam, deixando a porta por onde passaram aberta.

Ao chegar ao hotel, um dos socios verificou o assalto, calculando os prejuizos em cerca de um conto e quinhentos.

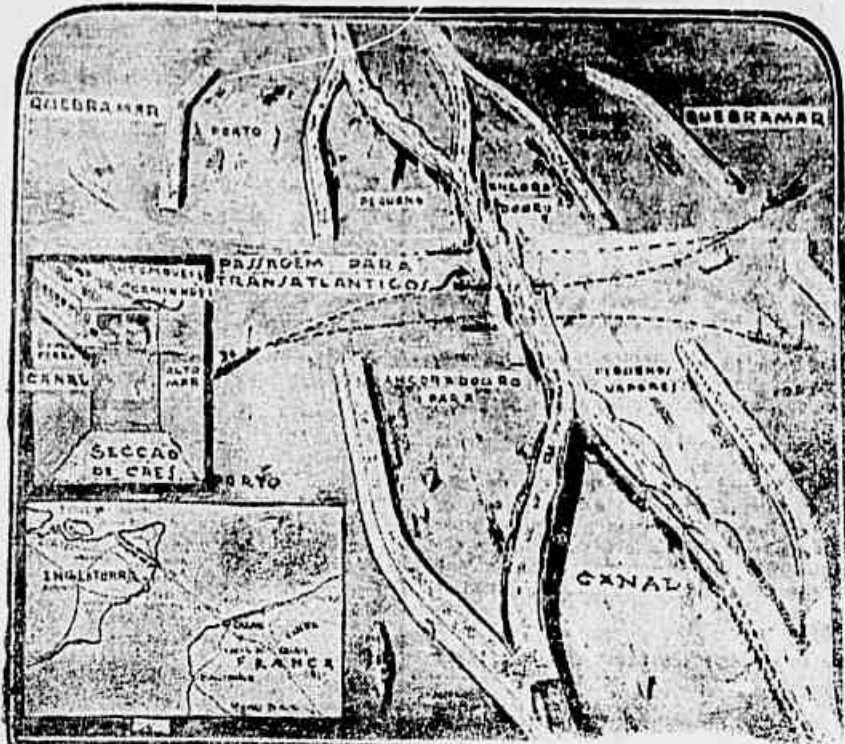
A policia do 15º districto soube do facto.

O investigador Oswaldo tomou as suas notas e saiu para descobrir os autores do roubo.

Até agora, porém, nada descobriu, nem desse assalto nem de um outro verificado tambem na zona do seu districto.

Uma concepção grandiosa da engenharia moderna: a ponte sobre o Canal da Mancha

JULES JOEGER, ENGENHEIRO SUISSO, LANÇOU O NOVO PROJECTO DE LIGAÇÃO DA FRANÇA Á INGLATERRA

A ligação da França á Inglaterra, através do canal da Mancha, tem sido objecto de vivo interesse para os dous povos, e, não raro, suscita controversias mais ou menos acaloradas na imprensa. Sempre que se agita a delicada questão, os pontos de vista divergem e surgem logo duas grandes fa-

Projecto de uma ponte ligando a França á Inglaterra (vista parcial)

cções, em um e outro paiz, cada qual sustentando uma these. Na Inglaterra, sobretudo, a idéa da ligação encontra resistencia rude, dado que áquelle povo fundamentalmente tradicionalista repugna esse como attentado á natureza de sua conformação geographica. O argumento basico dos opositores britannicos é o de que essa obra — tão grandiosa em sua concepção e tão util a outros aspectos — viria crear facilidades á invasão do territorio das ilhas.

Os engenheiros que até hoje cuidaram do grande problema optaram, invariavelmente, pela construcção de um tunnel. Agora, entretanto, o Dr. Jules Joeger, engenheiro suisso, acaba de divulgar um traçado de sua lavra, pelo qual as duas costas seriam ligadas por meio de uma gigantesca ponte em duplo cáes, lançada de Calais a Deal. De um a outro lado da construcção, haveria quebra-mares que attenuassem a violencia da corrente maritima. O projecto assignala uma linha dupla de estrada de ferro e, por cima, passagem para autos e caminhões. Entre as linhas parallelas dos cáes, ficariam constituidos quatro abrigos seguros para navios de pequeno calado — tudo accorde ao que se vê assignalado na gravura. O custo da execução da obra seria de 80 milhões de libras.

Pelo projecto do Sr. Jules Joeger, a grande ponte seria, nitidamente, um prolongamento do Canal de Calais e, portanto, estabeleceria ligação geral do systema de canaes do continente europeu.

A Inglaterra, nesse caso, para perfeito remate da obra, construiria um novo canal que terminasse em Londres. Em caso de perigo de invasão — suggere o autor do projecto — a ponte seria rapidamente destruida.

Taes, em summa, os dados attinentes ao arrojado projecto do engenheiro suisso, fórma theorica de uma obra fascinante que a um tempo desejam e receiam a França e a Grã-Bretanha.

A "ESCOLA DO ALPHABETO"

O contingente da Associação dos Empregados no Commercio na cam panha contra o analphabetismo

A Associação dos Empregados no Commercio acaba de trazer a sua adhesão á campanha contra o analphabetismo, adhesão que, passando ao dominio dos factos, se concretisa na "Escola do Alphabeto", cuja creação foi agora levada a effeito pelo Conselho Administrativo da Associação.

A Associação aproveita o periodo de ferias dos seus cursos de ensino technico commercial para fazer funccionar seu novo e feliz emprehendimento.

Como se sabe, os cursos de commercio da Associação veem funccionando, inteiramente remodelados, desde o começo deste anno, tendo alcançado um exito que excedeu as melhores espectativas.

Realisam-se agora os exames. Mas o edificio da Associação, depois de encerrados estes, continuará a receber novos grupos de alumnos, não mais á procura de aperfeiçoamento na carreira que abraçaram, mas para conseguir os primeiros rudimentos de instrucção indispensaveis deste paiz.

Os methodos de ensino actualmente em uso permittem ensinar a ler em dois ou tres mezes, de forma que a Associação, em pouco tempo, terá contribuido com o seu esforço para a diminuição do numero de analphabetos que tanto impressiona nas nossas estatisticas.

Nesta Capital esse numero é menor do que em outros pontos do territorio nacional. Por outro lado pode-se affirmar que a Associação representa uma classe que, na sua generalidade, não necessita dos serviços da "Escola" agora fundada.

A Associação, entretanto, prestará por essa forma a sua cooperação a uma obra que transpõe os limites do seu quadro social.

A Associação dirige um appello ás casas commerciaes para que encaminhem á "Escola do Alphabeto" os seus empregados que, acaso, ainda precisem de receber os ensinamentos que alli serão dados.

A "Escola do Alphabeto", segundo resolveu o Conselho Administrativo, terá a sua direcção confiada a professoras diplomadas pela Escola Normal Official, e será franqueada ao publico. Funccionará das 19 1|2 ás 21 horas e receberá alumnos de 15 annos; a matricula será inteiramente gratuita.

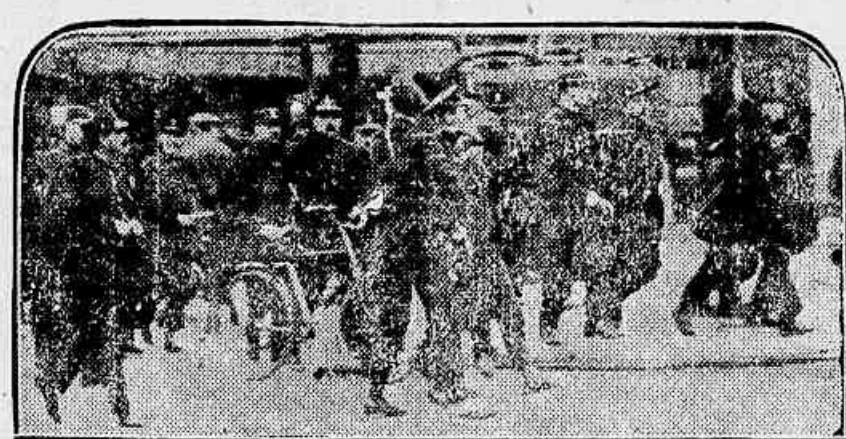
Seu funccionamento deverá ter inicio por estes dias.

EM DEFESA DOS FOROS DE CHRISTINA

De Christina, a florescente cidade do sul de Minas, escrevem-nos constantes leitores e amigos:

"Sr. redactor da A NOITE — O seu apreciado jornal tem sempre sido defensor das causas justas; e, por isso, esperamos de sua benevolencia, a publicação das linhas que seguem. O grupo escolar desta cidade é um pequeno e mal seguro pardieiro, collocado por cima de uma perambeira, e que vive em constantes remendos, para fingir de casa de instrucção. O povo pediu ao governo do Estado um edificio mais digno do seu progresso e anseios de civilisação. A resposta foi a idéa de um engenheiro, de escavar um barranco, para ali, naquelle fosso, levantar uma ou duas salas, para ampliar o grupo em ruinas.

Não é possivel presenciar-se tal attentado á hygiene infantil sem formal protesto, mórmente quando o governo manda construir grupos até em aldeias desconhecidas, sem falar em certas cidades privilegiadas, dotadas de luxuosos palacios escolares. Estamos certos de que o honrado presidente de Minas desconhece a obra dos seus auxiliares de governo, e é para elle que recorremos, em defesa dos brios de Christina."

A grève geral dos communistas francezes

As demonstrações communistas na Europa, terminaram sempre de um modo violento, com depedrações e correrias, acoroçoadas, sinão promovidas, pelos manifestantes.

Nas cidades onde as manifestações de arruaça mais se têm feito notar, a policia tem reagido com energia, ás vezes mesmo excessivas.

No nosso clichê acima, vê-se um agitador "vermelho" carregado, pouco delicadamente por um bando de gendarmes, num dos boulevardes parisienses, durante a recente greve geral promovida pelos communistas francezes.

O Cidade "tout-court"

O Cidade — *tout-court*, como é conhecido Alexandre Cidade, ha muitos annos que desempenha o logar de guarda-chapéos da Camara dos Deputados. Especialisou-se nisso

e, de tal fórma, que já ganhou personalidade.

Pergunta-se ao Cidade se o deputado Fulano está, e elle, numa rapida vista d'olhos aos cabides, responde logo. Apezar dos chapéos não terem logar numerado, elle guarda de memoria a feição, a physionomia do seu dono. O Cidade, além disso, tem outros muitos predicados, tornando-se popularissimo nos circulos politicos e de imprensa.

Conta-se que, uma vez, sendo-lhe concedida a assignatura de uma folha, mandou-se imprimir a etiqueta com o seu nome e residencia, para ser collada em cada exemplar a ser mandado pelo correio. A etiqueta diria assim: — A. Cidade — Rua tal numero tantos. O revisor, acreditando ser o nome de um jornal, mandou botar aspas, ficando assim impresso — "A Cidade".

O Cidade protestou, que era amigo de jornalistas, da imprensa, mas não era um jornal, embora falasse muito, contasse muita prosa.

O Cidade foi reproduzido pelo seu collega de repartição Sr. José Pinto Machado, seu superior na portaria da Camara, em um *portrait-charge* que dá uma perfeita impressão do conhecido empregado daquella casa do Congresso Nacional.

UMA VELHA DE INSTINCTOS CRIMINOSOS

Esfaqueia barbaramente um homem

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo) (Serviço especial da A NOITE) — Hontem á noite, no bairro de Palm..., proximo a esta cidade, o sitiante Francisco Moreira foi barbaramente esfaqueado por uma velha ali residente, de nome Maria de tal, de origem calabresa. Quando o sitiante procurava passar a porteira que dá para a Usina metallurgica, onde trabalha, sua passagem foi impedida pela velha Maria e seu marido. Quando Francisco dirigia-se ao marido da velha, eis que esta, por detrás, esfaqueia-o barbaramente, por tres vezes.

A victima, em estado gravissimo, foi conduzida á sua casa, e a policia abriu inquerito.

Perdeu a caixa de fitas e o emprego

A historia é muito triste, por mais banal que pareça. Trata-se de uma pobre senhora, viuva, doente, com dois filhos menores, para sustentar. O mais velho, Octacilio, ella conseguiu empregar em uma casa commercial da rua Uruguayana, no intuito, sobretudo, de lhe incutir o amor ao trabalho. Mas Octacilio é um traquinas, um avoado, um garoto.

Hoje, elle foi incumbido de levar a Botafogo uma caixa de fitas, que se diz avaliada em 500$000.

Mas, horas depois, apparecia na casa de seus patrões com a noticia de que perdera essa caixa na praia de Botafogo. Os patrões, é claro, despediram-no.

Na esperança de que alguem tenha achado a caixa de fitas perdida por Octacilio, veiu sua mãe em lagrimas pedir-nos a divulgação do facto, para facilitar a restituição do achado ao seu legitimo dono.

Partida de desempate de "polo"

Realisa-se no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, no campo de São Christovão, o desempate da partida de polo entre as praças do 1º regimento de cavallaria e do 15º regimento.

INFLUENCIA DO MEIO — por SETH

Quando Rosinha desceu de sua alterosa Sabará e veiu para o Rio, a conselho medico, fazer uso de banhos de mar, foi que pela primeira vez os seus habitos de mineira levaram o primeiro choque, ao ver de perto o nú de nossas praias.

De sorte que, a primeira manhã que entrou nagua, foi bem cedinho, e levava o aspecto de timida Leda, receosa, desta vez, que Jupiter se transformasse em tainha...

Assim passou a primeira semana. Na segunda, porém, já Rosinha resolveu transigir e, tomando duma tezoura, zás!, encurtou mais os calções e as mangas de sua roupa de banho...

Na terceira semana, Rosinha concordou que o habito não faz o monge... e lá se foram menos dois centimetros de calções. Já então passava impavida deante do olho severo da autoridade.

Quarta semana. Rosinha é já figura obrigatoria das praias. Amiguinhas, amiguinhos, camaradagem grossa com todos, jogos de peteca, bola e tres horas diarias de areia, sol e agua do mar.

Quinta semana, e Rosinha, de Leda não se lhe nota mais o menor vestigio. Cabelleira masculina e maillot. E quando, humida de suor, penetra a alva espuma do salso elemento, ha sempre quem diga: "Venus Oceanica acaba de voltar ao nascedouro".

OS SUCCESSOS DA SYRIA

Os telegrammas contaram, em tempos, que Damasco havia sido bombardeada pelas tropas francezas. Agora, com a chegada dos jornaes e revistas da Europa, é que se pode fazer idéa do que foi esse acontecimento. Tendo sido a cidade occupada, parcialmente, pelos drusos, aos quaes se juntaram muitos syrios e libanezes, o general Sarrail mandou bombardear Damasco sem qualquer aviso previo. O bombardeio durou dois dias e causou muitas victimas e enormes perdas materiaes, provocando protestos energicos. Na propria França foi mal vista essa ordem do general Sarrail, que acabou sendo destituido do cargo de alto commissario na Syria. A nossa gravura dá idéa dos estragos causados pelo bombardeio, mostrando, no alto, da esquerda para a direita, a ponte da rua do Estreito, logar tradicionalmente ligado á conversão de S. Paulo; tectos de folhas de ferro, jogados a 100 jardas de distancia, e outra vista da rua do Estreito, com o tecto a balouçar. Em baixo, á esquerda, o estado em que ficou o Palacio de Azm, que era um museu de arte e archeologia, com objectos de valor inestimavel. Depois do bombardeio, as ruinas foram assaltadas por collecionadores e ladrões. A' direita, o logar onde o general Sarrail dormiu, na vespera do bombardeio. O palacio ficou reduzido a ruinas.

Digamos, por fim, que o bombardeio durou de 18 a 20 de outubro e causou 240 victimas, entre a população da cidade. Os francezes tiveram, durante os successos, 10 morto e 30 feridos.

VAE SER INSTALLADO O TERMO DE ESPINOSA

Delirantes manifestações do povo mineiro

ESPINOSA, 9 (Minas) (Serviço especial da A NOITE) — Foi designado o dia 31 de janeiro proximo vindouro para a installação do Termo de Espinosa. Foram trocados muitos vivas, e eloquentes demonstrações de regosijo tiveram logar por entre o povo que, em vibrante enthusiasmo, percorreu as ruas da cidade depois de bem organisada "Marche-aux-flambeaux". Os nomes do presidente Mello Vianna e de seus auxiliares de governo foram delirantemente acclamados, falando, nessa occasião varios oradores.

Suspensão do expediente da Bibliotheca Nacional

O expediente da Bibliotheca Nacional será suspenso desde o dia 16 do corrente mez até 15 de janeiro proximo futuro, para dar logar ao serviço de limpeza dos armazens de livros e revisão das estantes.

IMPULSIONANDO A LAVOURA

Medidas tomadas pelo presidente da Camara de Corintho

CORINTHO, 9 (Minas) (Serviço especial da A NOITE) — O presidente da Camara tomou severas providencias no sentido de evitar que agenciadores paulistas continuem levando os trabalhadores procedentes do norte mineiro e da Bahia e que, sem a facilidade dos passes fornecidos pelos capitalistas paulistas, infiltraram-se pelas nossas lavouras, dando consideravel auxilio á agricultura.

Reapparecerá o Manequinho?

E' o que pretende a Sociedade Brasileira de Bellas Artes

De facto, a Sociedade Brasileira de Bellas Artes acaba de representar ao Sr. prefeito, rogando-lhe fazer collocar num logradouro publico da cidade a estatueta do artista Belmiro, que decorou durante algum tempo um canteiro da Avenida Rio Branco.

Como se sabe, aquelle interessante trabalho do artista patricio foi repentinamente

retirado daquelle local, para logar ignorado. O motivo? Ninguem jamais o soube, — nem mesmo o artista que o modelou. Dahi o terem surgido varias explicações mais ou menos absurdas. O manequinho passou para o noticiario dos jornaes, permanecendo longo tempo na berlinda. Saiu, — dizem uns — porque o logar lhe era improprio. Segundo outros, melhor avisados, o Manequinho obteve ordem de despejo simplesmente porque dava máo exemplo ás creancinhas da cidade.

Todas essas explicações eram por certo insufficientes. Foi quando surgiu a grave questão da moral publica. O boneco é obsceno. Essa opinião partiu, como é notorio, da Liga pela Moralidade.

Agora, a Sociedade Brasileira de Bellas Artes cuida de restituir ao publico uma das raras esculpturas da cidade — que o era, inegavelmente, o curioso bronze de Belmiro. Encontrará aquella instituição apoio necessario a fazer vencer seu proposito? Não é de crer, pois a Liga pela Moralidade se encontra só em campo, sem qualquer outra corporação official de molde a lhe contrabalançar o poder.

E' certo, entretanto, que se cogita da creação de um Conselho de Defesa Esthetica da Cidade. Tornado esse projecto em realidade, então haverá o necessario equilibrio e do encontro das razões puramente moraes e puramente estheticas é possivel que surjam, como o ouro do meio termo, soluções razoaveis a contendas dessa natureza. E, então talvez o "manequinho" repudiado volte a exhibir ao ar livre aquella graça maliciosa que lhe valeu tão severa pena...

Folhetim especial para as creanças

N. 3 — A NOITE

PETER PAN

(Pedro, o Voador)

Argumento da fita da Paramount com que a A NOITE vae fazer o Natal das creanças

CAPITULO III

PEDRO, WENDY E UM DEDAL

As tres luzes do quarto de Wendy, Miguel e João tinham-se apagado. Tudo estava escuro e calmo.

Mas a escuridão durou pouco tempo, porque um clarão, semelhante a uma bola de fogo, aproveitando a parte superior da ja-

A sombra de Pedro Pan caiu e ficou estirada no chão

nella que estava aberta, entrou no quarto e começou a andar-lhe em volta. Com a velocidade com que se movia, ninguem sabia o que era, mas se conseguisse parar um pouco, logo se veria uma pequena fada chamada Tink-Tink. Esta viera procurar a sombra de Pedro, o voador. Mas a sombra de Pedro estava enrolada e guardada numa gaveta. A fada, entretanto, só a procurava nos bolsos, atrás dos quadros, etc. Mas tendo chegado perto de um jarro vazio, olhou para dentro delle e teve vontade de entrar. Entrou e gostou muito; era a primeira vez que entrava num jarro. E como entrou, o clarão da sua figura desappareceu.

Nesse momento Pedro chama-a:

— Oh Tink-Tink! sae dahi! Sae desse jarro e vem dizer-me onde está a minha sombra.

Tink-Tink respondeu-lhe com mimoso tilintar argentino, com um pequeno ruido, que se parecia com o som minusculo de pequenina campainha de prata. Era uma linguagem de fadas, e o unico meio, pelo qual ella podia dizer o que sentia. Por isso, chamavam-na Tink-Tink, pois a sua voz se parecia com o tilintar da campainha.

Pedro, que conhecia a linguagem das fadas, comprehendeu tudo. A fada dizia que a sua sombra estava num grande caixão. Queria dizer — na gaveta da commoda — que era por demais pesada para ella abrir.

Pedro, ao ouvir isto, precipita-se para a commoda, abre-a e tira a sua sombra. Tão contente ficou, e tal era a sua pressa que deixou, sem querer, a pobre Tink-Tink trancada na gaveta.

Mas quem foi que disse que a sombra de Pedro Pan queria juntar-se novamente a elle? Não havia meio. Fez tudo. Chegou até a pregal-a a si, por meio de sabão, mas sem resultado. A sombra tinha-se esquecido que pertencia a Pedro. E ficou caida ao lado...

Pedro sentou-se perto della. E os seus soluços fizeram Wendy acordar.

Wendy já tinha visto Pedro, em sonhos, e não teve nenhuma surpresa ao vel-o, agora, em realidade. Com muita meiguice perguntou-lhe:

— Por que choras, creança?

Pedro levantou-se, cumprimentou-a com um gesto largo, e depois perguntou-lhe tambem:

— Quem és e como te chamas?

— Wendy Moira Angela Darling. E tu?

— Eu me chamo Pedro Pan.

— Só isso?!... Só Pedro Pan?!

E, como Pedro Pan fosse desconfiado, ficou sentido com estas palavras de Wendy.

— Agora, perguntou ella novamente, onde moras?

— Dobrando-se a segunda esquina á direita e caminhando-se sempre para a frente até raiar a manhã, chega-se ao logar onde moro.

Wendy ia novamente dizer: "só isso?!" mas, por precaução, calou-se, e olhando bem, viu que Pedro Pan estava admiravelmente vestido com uma roupa feita de folhas. Como algumas das folhas estivessem prestes a cair, ia offerecendo-se para pregal-as, quando Pedro Pan a interrompeu, dizendo-lhe que chorava, porque a sua sombra não queria mais juntar-se a elle.

Mal ouviu essa narração, Wendy foi buscar agulha, dedal e linha e, com muito cuidado, pregou a pontos a sombra em Pedro Pan, que ficou a saltar de alegre. A sua obrigação era dizer: —"Muito obrigado, Wendy! E's muito amavel!" Em vez disto, continuou na sua alegria:

— Reparem em mim! Vejam como eu sou garboso!

Wendy tanto se sentiu com a falta de attenção de Pedro Pan, que logo voltou para a sua cama, e foi preciso a supplica de Pedro para que ella se resolvesse a pôr a cabeça do lado de fóra do cobertor.

A zanga, porém durou pouco, e, momentos depois, já os dois estavam sentados ao lado da cama. Wendy, que era muito extremosa, disse:

— Pedro Pan, queres um beijo?

Pedro Pan fez um movimento de hesitação que Wendy accrescentou:

— Tu sabes bem o que é um beijo, não é verdade?

— Só ficarei sabendo o que é um beijo, quando me deres um.

Wendy, receiosa de offender novamente Pedro Pan, parou a conversa, e, para lhe ser agradavel, tirou o seu dedal e presenteou a Pedro Pan. Este tanto se contentou com o presente, que se dispoz a dar um beijinho em Wendy, que foi logo offerecendo a face. Mas, em logar do beijo, pedro Pan, arrancou um botão das folhas que lhe serviam de camisa e deu-lh'o.

A dadiva não foi tão boa como u mbeijo, mas, mesmo assim, Wendy ficou muito satisfeita, e disse que ia usal-o toda a sua vida, no collar do seu pescoço. Afinal de contas, era melhor um botão do que nada, mesmo porque não era crivel que todo mundo soubesse o que eram beijos, e dal-os tão bem como a sua mamã, — especialmente Pedro Pan, que não tinha mãe.

— E' verdade que não tens mãe?

— E' verdade, sim. Não tenho nem quero. De que me serveria?

— E que edade tens?

— Não sei.

— Ahi está! Se tivesses mãe, tinhas a quem perguntar a tua edade.

— Talvez... Mas que queres?!!! No proprio dia em que nasci, ganhei o mundo.

— Mas que coisa fizeste!... Que horror!...

— Não acho. Quando nasci, ouvi papá e mamã perguntarem um ao outro o que eu devia ser, quando me tornasse homem... E eu não desejava crescer... Queria ficar pequenino para sempre, para toda a vida...

— Não creio que o possas, disse Wendy.

— Posso, sim! Escuta lá: No dia em que nasci, fugi para um grande jardim, onde vivi longo tempo entre as fadas, que me ensinaram muitas coisas. E aprendi tanto que agora só serei grande se o quizer.

Wendy tinha sobre isso as suas duvidas, mas nada disse porque já gostava de Pedro Pan, e, ao ouvil-o falar que vivera entre fadas, arregalou muito os olhos e perguntou:

— Mas é verdade que conheces muitas fadas?!...

— Oh!, muitas!... Muitas mesmo!

— Que bom!

— Nem sempre. Ellas, ás vezes, atrapalham-me tanto que tenho de dar-lhes muitas palmadas, para tiral-as do caminho.

Já ahi Wendy queria saber tudo sobre as fadas. E perguntava quem eram ellas, que

Pedro Pan, tinha, ás vezes, que dar palmadas nas fadas...

comiam, de onde tinham vindo, se eram fadas de verdade, com que pareciam, onde poderiam ser encontradas, e se se podia falar com ellas... Ao que Pedro Pan respondeu:

— Foi assim: — Quando nasceu o primeiro bêbê neste mundo e quando elle sorriu pela primeira vez...

— E como se chama o bêbê? — perguntou Wendy interrompendo.

— Não me interrompa... Não sei como se chamava... Mas quando sorriu pela primeira vez, o seu sorriso quebrou-se no ar, em mil pedacinhos, e cada um delles se transformou numa fada.

— E estavas lá nessa occasião?

— Já te pedi que não me interrompesses... Não, não estava. Hoje, porém, ha muito poucas fadas, porque as creanças não crêm nellas, e só podem viver, quando ha quem nellas acredite. Cada vez que um menino diz que não acredita em fadas, uma fada morre.

— Oh, que pena! — disse ella.

De repente, Pedro Pan lembrou-se de Tink-Tink e começou a chamal-a:

— *Tink-Tink*, onde estás? Mas para onde foi *Tink-Tink*?

E procurava-a por toda parte.

— Será possivel que haja alguma fada neste quarto?, interrompeu Wendy.

— Ha, sim! Estava aqui neste instante, mas naturalmente se escondeu. Attenção! Escuta. Ouves alguma coisa?

— Sim, ouço. Ouço um ruido como o de um guizo ou de uma campainha. E parece vir da gaveta da commoda, concluiu Wendy.

— E' ella!, disse Pedro Pan, é ella que está falando na linguagem das fadas, que se parece com guizos ou pequenas campainhas. Foi por descuido que a fechei na gaveta da commoda...

E Pedro Pan deu uma gargalhada.

— Coitada, disse Wendy. Deves tiral-a de lá, sem demora!

Pedro Pan abriu a gaveta e de lá saiu Tink-Tink encolerisada. Dirigindo-se a Pedro Pan, disse que elle era um bruto.

Pedro Pan pediu desculpas, allegando não saber que ella estava lá.

— Oh Pedro Pan, disse então Wendy apressada, faze que a fada fique parada um momento, para que possa vel-a.

— Lá isto é imposivel, respondeu Pedro Pan. As fadas são assim mesmo, nunca socegam.

Mas aconteceu que, nesse momento, a fada pousou em cima do relogio. Pousou e fitou Wendy. Devido á raiva de que estava possuida, tinha as feição muito feias e contraidas, mas, aainda assim, Wendy a admirava:

— Como é bella!

Interrompeu-a Pedro Pan, que desejava fazer-se agradavel:

— Tink-Tink, disse elle, esta gentil senhorita quer que sejas a sua fada...

A fada respondeu mal e deu uma replica em linguagem mysteriosa. Foi preciso Pedro Pan explicar que ella affirmava não desejar ser a fada de menina grande e feia, e preferia pertencer a elle, Pedro Pan.

Wendy não gostou da historia...

Pedro Pan falou a Tink-Tink:

— Creio que não poderás ser minha fada, porque eu sou distincto e tu não és...

— Cala a boca, bruto.

E saiu a voar para o banheiro.

— Wendy, dise Pedro Pan, não devemos dar importancia ao que esta fada diz. Ella não passa de uma malcreada, que só sabe remendar bules e chaleiras e é por isso que a chamam de Tink-Tink.

Mas essa não era a razão. Pedro Pan o affirmou, porque foi a primeira coisa que lhe veiu á cabeça — elle tinha este habito. E como os dois, Pedro e Wendy tivessem tomado logar numa poltrona, travaram a seguinte conversação:

Wendy: — Onde moras presentemente? Ainda estás no jardim?

Pedro Pan: — A's vezes, fico no jardim, no grande jardim publico, mas, em outras occasiões, vou para o paiz dos sonhos, fazer companhia aos meninos perdidos.

Wendy: — E esses meninos se tornaram fadas, tambem?

Pedro Pan: — Não, são todos meninos de verdade. Meninos que caem do berço, quando as suas amas se distraem. Se isso acontece, as fadas os vigiam e, se no prazo de sete dias, ninguem os reclama, são todos mandados para o Paiz dos Sonhos. Eu, Pedro Pan, seu o capitão de todos elles.

Wendy: — Mas por que são todos elles meninos?

Pedro Pan: — Porque as meninas são muito cuidadosas e não caem dos berços.

Esta resposta agradou tanto a Wendy, que logo disse:

— Pódes dar-me o meu beijinho, agora?

Pedro Pan (meio zangado): — Não comprehendo o que queres dizer. Estás pedindo que te devolva o dedal Se é isto, toma-o. (Pedro Pan apresenta-lhe o dedal).

Wendy: — Oh! não... Mas já que chamas de dedal a um beijo, eu não tenho outro geito se não chamar beijo a um dedal. (E beijou-o.)

Pedro Pan: — Que graça! Queres tambem um dedal como o teu? Toma lá. (E beijou-a tambem).

Mas neste mesmo momento, Wendy teve um grito de dôr e sobresalto porque Tink-Tink estava a lhe puxar os cabellos e a andar-lhe em volta, pelo ar, em grande agitação. Quando Pedro Pan quiz acalmal-a, a pequena Gada, enfurecida e enciumada, disse-lhe mesmo em cheio:

— Cala a boca, bruto!

Evidentemente, Tink-Tink não era uma dama educada...

(Continúa)

OS HEROISMOS da aviação portugueza

(Especial para a A NOITE)

A Guiné foi uma das primeiras regiões do continente africano visionadas pelo genio revelador do infante D. Henrique, o solitario do rochedo de Sagres, naquellas épocas distantes em que elle, sob a dourada luz do sol do Algarve, ou sob a scintillação das estrellas, sonhava com os novos mundos ainda ignorados do Occidente que ficavam para além dos embravecidos mares. Foi a essa Guiné mysteriosa — que, no seculo XV, quando Lisboa começava a ser o mais opulento emporio da Europa, nos dava o ouro em pó mais fino do que aquelle com que "Salammbô" polvilhava os cabellos tão longos que se arrastavam pelos brancos marmores do seu sumptuoso palacio — um dia chegaram, depois d'andarem, durante muito tempo, errantes no deserto das aguas, as urcas e os galeões saidos certa manhã dos portos lusitanos, no estrondo das bombardas e ao fluctuar das bandeiras. Ahi ancoraram os marinheiros, naquellas horas propheticas em que Portugal começava a

Infante D. Henrique

gravar em letras aureas as primeiras estrophes da sua Epopeia immortal e numa época em que ainda não desembarcavam na Ilha dos Amores, onde enfloravam os perfumados limoeiros, os verdes myrtos e os louros viridentes, amados pelos heróes e pelos genios e com que a antiguidade coroava a fronte dos seus poetas.

Quando tornaram a embarcar, depois de terem percorrido algumas milhas de costa, e de se terem internado pelas florestas virgens em que voavam aves bizarras ou se acoutavam estranhas féras, apressaram-se a trazer a noticia da famosa descoberta á metropole que não tardou a fundar na Guiné a sua primeira colonia. Desde logo, o monarcha portuguez accrescentou os seus titulos com o de senhor da Guiné — canto inicial de um poema épico. Os mundos desconhecidos abriam, com essa colonia, as suas portas fulgentes de par em par aos aventureiros lusos que sulcavam os profundos oceanos em todas as direcções para fazerem do seu paiz o maior dos imperios — um imperio tão vasto que nunca o fulgor solar nelle se apagasse. Tendo dobrado em 1433 o cabo Bojador — guardado como o das Tormentas pelos furiosos deuses da mythologia — Gil Eannes que era um dos capitães de maior confiança do Infante sombrio e vidente, aproou a essa Guiné longinqua, explorando toda a costa, numa vasta extensão. A sua admiravel façanha teve taes consequencias para o engrandecimento de uma patria que, com D. João II e D. Manoel I, devia attingir o seu maximo esplendor, que logo em 1446, Antonio de Nola e Luiz de Cadamosto, ambos ao serviço de Portugal, armaram duas caravellas para uma segunda viagem á Guiné. Os portuguezes queriam conhecer minuciosamente essa possessão que lhes começava a fornecer, com o ouro, os escravos, as pelles de lobos marinhos e as madeiras preciosas das suas arvores seculares que os machados occidentaes abatiam nos bosques profundos. Os dois navegantes eram acompanhados de perto pelo proprio Infante, que se decidira a abandonar temporariamente a sua escola de Sagres para ver por seus olhos a terra d'além do mar com que Portugal se enriquecera. O reconhecimento definitivo fez-se, ao cabo d'alguns dias, correndo a ligeira armada, em que as marinhagens cantavam com saudades do Portugal ausente, o littoral da Guiné.

Mais tarde, outros descobridores audaciosos andaram por lá tambem, como Nunes Tristão, que ampliou os dominios nacionaes e encontrou a morte nos combates em que batalhou como um titã, ao ver-se irremediavelmente perdido; Pedro de Cintra e Soeiro da Costa — companheiros dos homens fortes, energicos, intrepidos que deante de nada recuavam e para quem as solidões maritimigis não tinham segredos. Foram justamente esses homens os constructores prodigiosos duma nacionalidade que offusca todas as outras com a sua gloria e que, traçando sobre as ondas movediças as estradas que iam dar ao Novo Mundo, imprimiu á civilisação européa uma unidade moral. Tendo succumbido quasi completamente com o jugo castelhano, implantado em Portugal, com a desastrada morte de D. Sebastião nos areaes esbrazeados de Alcacer Kibir, por Felippe II, o filho de Carlos V e o inquietante Demonio do Meio-dia a quem Henrique IV de França gelaria nos labios o riso sarcastico, se o punhal de Ravaillac lhe não cortasse no coração o debil fio da vida — a sua obra esplendida ficou, todavia, a perpetuar uma gloria que, ainda se não sumiu nas sombras dos seculos volvidos!...

Pois bem! Os portuguezes que foram os primeiros europeus a aproar á Guiné com as esquadras que levavam a sangrar nas velas a Cruz de Christo, pretendem agora encontrar, no espaço, o caminho aereo que conduza a essa nossa secular provincia que ainda actualmente conta uns oito mil e quatrocentos kilometros quadrados de territorio regado por fundos rios azulando-se sob o esmalte azul do céo. E' precisamente para isso que os formidaveis aviões com que os seres conscientes do nosso tempo voam para alem das nuvens, em que outr'ora só viajavam as Divindades, já batem nervosamente as azas, preparando-se para a jornada que pode ser de morte mas que, mesmo tragica, será victoriosa. Ha tempos, um aeroplano ousado em que ia um dos intemeratos aviadores do "raid" Lisboa-Macau, o ascender da rosa d'ouro do sol na gloria matutina, levantou vôo da capital em direcção á Guiné: — mas uma subita e violenta tempestade, colhendo-o, de improviso, nos ares repentinamente escurecidos, forçou-o a baixar no Alemtejo, depois de lhe ter quebrado uma aza, impossibilitando-o de ir mais longe.

O apparelho — que constitue uma das mais estupendas invenções do genio humano — teve de regressar ao ponto de partida — mas não para se immobilizar para sempre, renunciando ás excursões ousadas pela rutilante atmosphera que os alados mensageiros do Olympo antigamente cruzaram sem repouso, trazendo aos Immortaes que viviam na terra os conselhos de Jupiter que velava pela regra e pela ordem e que nas suas mãos omnipotentes aprisionava a faisca. Não! Reparadas as avarias, sanados os ferimentos que o aeroplano recebeu, ao despenhar-se, envolvido pela ventania desencadeada, outra vez reencetará a empreza momentaneamente adiada por uma energia superior á vontade humana!

O Portugal do seculo XX, vivendo nem sempre tranquillamente no seu florido cantinho occidental, a dois passos duma Europa que a todos os instantes surprehende os seres sensiveis com as conquistas do seu genio, com as maravilhas da sua arte, com a magnificencia do seu dinheiro, com os triumphos retumbantes das suas armas, nos incendiados campos de batalha, quer tambem dar que falar de si, repetindo pelo ar as famosas navegações dos seus incomparaveis capitães dos seculos XV e XVI, esperando talvez que mais tarde ou mais cedo apparecerá o moderno Camões que cantará em versos esplendidos e sonoros os seus feitos. Desde que fez a viagem Lisboa-Rio de Janeiro, num hydroavião a que o quadrante de Gago Coutinho transmittia, com uma intelligencia e uma consciencia, uma sensibilidade, para levar ao Brasil as saudações enthusiasticas da velha Metropole, nunca mais teve uma hora de doce socego. Não tardou que tomasse, a bordo de um avião, o rumo de Macau — que alcançou ao fim de perigos de toda a sorte e depois de ter atravessado os céos de fogo da Asia, illuminando-se de bogalhos rutilos a cada momento. Agora, tendo regressado do Extremo Oriente mais confiante do que nunca no seu proprio valimento, já se aventura a uma outra jornada aerea á Guiné que será sempre para nós uma testemunha viva dum passado esplendoroso e que muito bem conheceu os nossos navegadores de Quinhentismo, com suas longas barbas e seus rostos bronzeados pelo bafo das soalheiras!

A aviação, para Portugal, não representa, de modo algum, uma nova arma de guerra, mas um elemento civilisador; um engenho mortifero e de destruição, mas um instrumento destinado a contribuir como nenhum outro, para o saber e para a heroicidade das creaturas conscientes. Os portuguezes não vão, nesses aviões terriveis, pela calada das noites tenebrosas, bombardear cidades immensas que dormem pacificamente, lançando sobre ellas bombas de terrivel potencia, que destróem casas, amontoam ruinas sobre ruinas e incendeiam bairros inteiros, sepultando sob os desmoronamentos terriveis vidas em flor e sem culpa de creanças, de adolescentes candidas, de esposas amorosas, de mães doridas! Tambem não voam sobre os campos de batalha, onde se concentram os exercitos que as nações arrojam á fornalha dramatica dos recontros brutaes e das espantosas carnificinas, para sobre elles arremessarem os explosivos que despedaçam os corpos implacavelmente. De modo algum! Emquanto a Europa e até a America aperfeiçoam todos os dias as suas esquadrilhas aereas para que, nas guerras futuras, possuam perfeitos meios de ataque, Portugal utilisa os seus aviões para riscar com a aza delles, em traços luminosos e inapagaveis, as rotas para a Africa, para a America e para a Asia, como noutras éras descobriu os caminhos oceanicos para os Mundos Novos, com as suas armadas triumphaes. Que os outros, os paizes poderosos, pensem nas matanças guerreiras, em que dardejam, ao lume das explosões, as espadas dos generaes vencedores. Portugal, que é uma nação fraca, em vez de urdir as hecatombes da morte, consagra-se aos esplendores da vida. Tendo revelado, nas centurias extinctas, o mar á Europa, quer hoje revelar-lhe tambem as desconhecidas paragens do ar!

JOÃO GRAVE.

A escola Margot

O Dr. Lamberti, 2º delegado auxiliar, foi hoje notificado por um official de justiça do Juizo Federal, no sentido de tomar conhecimento do interdicto prohibitorio concedido a Margot & Cia., para o fim de funccionar a aula de dança á rua Gonçalves Dias, mandada fechar pela policia.

Em torno de uma grande fortuna

DIVINOPOLIS, (Do correspondente) — Em virtude de uma local publicada no "Correio da Manhã", sobre a fortuna do padre Lomba, dizendo haver chegado um herdeiro que de Portugal vem reclamar a herança, entrevistámos Olavo Lomba, funccionario federal aqui domiciliado, que pede á A NOITE fazer-se éco de seu protesto contra esse pretenso herdeiro, que não passa de um explorador, que quer prejudicar os legitimos successores.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1925

ACTIVO

Accionistas: entradas a realisar		144:040$000
Correspondentes do estrangeiro		147:592$480
CARTEIRA (Titulos Descontados	72.669:617$091	
(Effeitos a receber	6.925:737$007	79.595:354$098
Contas correntes garantidas		21.126:986$529
Valores caucionados		51.030:633$402
Valores depositados		216.207:138$463
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.108:587$349
Letras em cobrança		8.048:674$808
Diversas contas		6.765:640$996
Caixa: em moeda corrente		15.476:886$783
		400.682:434$908

PASSIVO

Capital		40.000:000$000
Fundo de reserva		8.002:745$000
Depositantes:		
em c/c com juros	59.852:111$712	
idem sem juros	1.143:869$222	
idem de aviso	20.663:092$746	
idem de praso fixo	3.803:332$171	
por Letras a premio	8.713:285$730	94.183:691$581
Depositos judiciaes		13:865$860
Depositantes de titulos e valores		267.267:771$865
Titulos por Conta de Terceiros		14.966:468$925
Lucros e perdas		1.484:505$537
Diversas contas		3.763:296$140
		400.682:434$908

Rio de Janeiro, 5 de Dezembro de 1925.
João Ribeiro de Oliveira e Souza, Presidente.
M. Moraes e Castro, Contador, interino.

Festejando a chegada do primeiro trem de lastro a Lima Duarte

A cidade apresentava aspecto verdadeiramente alegre

LIMA DUARTE, 9 (Minas) (Serviço especial da A NOITE) — Como fôra annunciado, realisou-se, hontem, a chegada do primeiro trem de lastro a esta cidade, no meio das mais enthusiasticas provas de regosijo popular, ouvindo-se ardentes ovações aos engenheiros Pires de Albuquerque, Jurandy Pires, e tambem aos Srs. ministro da Viação e presidente da Republica. Varios discursos foram pronunciados, apresentando a cidade um aspecto fora do commum tanta a alegria reinante e as festas e soirées que se realisaram até altas horas da noite.

O pé de Mahomet

A phrase "vêr o pé de Mahomet" tem uma origem muito curiosa.

Existe ainda na cidade do Cairo, no Egypto, em uma velha mesquita, uma grande pedra, na qual, segundo a tradição religiosa, está gravada a planta perfeita do pé de Mahomet. Essa preciosa reliquia é confiada á guarda de um respeitavel sacerdote, que é encarregado de mostral-a, mediante pequena remuneração, aos crentes e curiosos. Os turcos veneram essa pedra e acreditam que ella tem poderes milagrosos e divinos.

Certa vez um professor de Vienna, encarregado por um Instituto Historico, foi examinar a marca do pé de Mahomet. O sacerdote, conforme o ritual, espalhou perfumes, fez as preces, e, descobrindo a pedra sagrada, convidou o estrangeiro a admirar a pégada santa de Mahomet. Na verdade a tal marca da pedra nada tem de semelhante a um pé. O professor austriaco declarou que não via pé algum. Via apenas uma mancha escura, sem fórma definida.

O sacerdote tremeu diante de tamanha affronta, e dirigindo-se ao sacrilego observou: — Não vês, estrangeiro, o pé do apostolo de Deus? O meu axiliar vae te ensinar a vêr melhor a santa reliquia".

A um signal do sacerdote surgiu um turco alto, corpulento, de physionomia dura e má. O turco, armado até os dentes, parou diante do professor de Vienna, cruzou os braços, e perguntou-lhe em voz rouca e ameaçadora:

— Quero saber se vês ou não, na pedra sagrada o pé de Mahomet?

Diante do perigo evidente, o austriaco declarou logo, pallido, tremulo:

Sim, vejo sim. Vejo perfeitamente o pé de Mahomet. Aqui estão os dedos... o calcanhar...

E ainda hoje, no Cairo ou em Alexandria, quando alguem muda de opinião, por causa de uma ameaça, ou se acovarda diante do perigo, dizem logo:

— Viu o pé de Mahomet!

Malba Tahan.

Em homenagem ao Club de Regatas do Flamengo

No proximo sabbado, nos salões da C. R. D. Arte e Instrucção, sob os auspicios da Commissão "Tem Roupa na Corda", realisar-se-ha uma "soirée-dansante" em homenagem ao glorioso C. de Regatas do Flamengo, cujos socios podem procurar ingressos na rua Frei Caneca 4, sobrado, com o organisador "Trola".

Boletim economico

Deve inaugurar-se no dia 20 do corrente mez, encerrando-se a 20 de março proximo, na cidade do Rosario de Santa Fé, na Republica Argentina, uma exposição internacional de hygiene, industria e artes, á qual concorrerão diversos paizes e, entre elles, está o nosso Brasil, que tambem resolveu adherir ao importante certamen.

A commissão encarregada da organisação dos mostruarios e da nossa representação já está nomeada pelo ministro da Agricultura e se vem desempenhando com actividade dos trabalhos, que lhe estão confiados, afim de que o pavilhão brasileiro mostre o que de mais adeantado possuimos na industria e nas suas applicações.

Certo é que, dado o pequeno lapso de tempo, de que dispomos, a inauguração do nosso pavilhão só se poderá realisar depois do dia 15 de Janeiro, mas isso em nada nos prejudicará porque outros paizes, e entre elles a França e a Italia, só por essa mesma occasião poderão tambem inaugurar os seus, sendo quasi seguro que a exposição, como aliás acontece em todas, se prolongará após 20 de março.

Resta que os industriaes brasileiros accedam pressurosos ao appello, que lhes está fazendo a commissão organisadora, de modo a que o pavilhão brasileiro ostente o brilho, que merece.

Não póde haver maior acto de patriotismo do que cada brasileiro industrial apresentar os productos das suas fabricas e usinas, pois o resultado só poderá ser honroso para o bom nome da nossa patria.

O fim principal das exposições internacionaes é justamente apresentar os productos, que demonstrem o grão de adeantamento fabril de um paiz e, ao mesmo tempo, as materias primas, de que elle dispõe, e que possam servir ás industrias dos outros paizes.

Entre estas ultimas ninguem ignora o vasto cabedal, de que temos, nos tres reinos da natureza.

Algumas, por certo, não interessarão os mercados argentinos, por haver ali similares, mas o café, o cacáo, o mate, as madeiras, os fumos, os oleos, as resinas, as plantas oleaginosas e fibrosas, certos mineriоs, etc., são productos que procuram mercados e a Republica Argentina nos póde ser dos melhores, havendo ainda a acrescentar a circumstancia de que muitos paizes sul-americanos se abastecem nos mercados argentinos, pois que a elles estão ligados por estradas de ferro através das planices e das cordilheiras andinas.

Quanto aos artigos da industria brasileira é tambem indiscutivel que muitos encontrarão ali optimos mercados e, dentre elles, citaremos alguns taes como drogas e productos chimicos e pharmaceuticos, assucar, tecidos de algodão, principalmente, de seda, da juta e outros, cigarros e charutos, conservas e doces de frutas, peixes, artigos de borracha, de metaes, de ceramica, pedras preciosas, etc.

Vejamos em pesos, ouro, quanto a Republica Argentina importou de alguns artigos, que nos dizem respeito, no primeiro semestre do anno corrente:

Fumo e suas manufacturas	8.771.945
Productos chimicos e pharmaceuticos	13.968.195
Madeiras e artefactos	12.405.048
Materias textis e seus artefactos	63.853.985
Azeites e materias graxas	30.286.678
Substancias alimenticias	31.548.136
Pedras e productos ceramicos	30.992.534
Ferro e artefactos	67.556.774

São todos, como se vê, materias primas e artigos manufacturados, que possuimos.

A nossa industria de artigos de hygiene, drogas e productos chimicos está adeantadissima e temos laboratorios como Manguinhos, Butantan, Queiroz (S. Paulo), Silva Araujo, Granado e outros, que nos fazem honra, já tendo obtido altas distincções em diversos certamens e o comparecimento desses expoentes da industria tem toda a opportunidade em uma exposição, que tambem o é de hygiene.

A industria siderurgica e da borracha, já em estado promissor, terá boa opportunidade em se apresentar e, assim, todas as outras.

Devemos, porém, reservar para uma menção especial a industria de tecidos de algodão principalmente. Nenhuma encontrará tão vasto campo, como ella.

O illustre Sr. Dr. Costa Pinto, presidente do Centro Industrial, que foi o organisador de uma exposição só de tecidos, que fizemos em 1918, em Buenos Aires, é de opinião que nessa industria está o maior exito para os nossos productores.

A exposição feita em 1918 causou uma optima impressão nos centros commerciaes argentinos pela qualidade e pela variedade dos productos expostos.

Grandes transacções teriam sido feitas naquella época se outras fossem, então, as condições de producção das fabricas nacionaes, que mal podiam produzir para satisfazer as necessidades dos mercados internos.

Hoje, a situação é diversa, porque estamos com superproducção, tendo até algumas fabricas reduzido o numero de dias de trabalho semanal, por não haver collocação para os grandes saldos, de que dispõem.

Que melhor opportunidade se nos póde deparar do que essa de concorrermos com os productos da nossa adeantadissima industria algodoeira, uma das mais nacionaes, sem favor algum?

Já temos sciencia do grande interesse, que ella despertou naquelle mesmo paiz em 1918 e estamos certos de que não será menor agora, que sete annos são passados e que outros progressos ella tem feito.

Disponham-se os manufactores de tecidos brasileiros a auxiliarem o governo, enviando os respectivos mostruarios e mesmo representantes seus, autorisados a fazerem transacções commerciaes immediatas, e temos a certeza de que os resultados serão os mais compensadores possiveis.

Entre nós ha um retrahimento para tudo. Falta-nos aquella expansão e aquelle animo emprehendedor para o commercio e que fazem a prosperidade de outros paizes. Produzimos, fabricamos e vendemos, mas não queremos ter aquelle orgulho, tão natural, que têm os filhos de outros paizes, em mostrarem o que é seu e defenderem a origem e o bom conceito no estrangeiro.

Precisamos sair dessa apathia esmorecedora, dar mais valor ao que é nosso, lutar e competir com as outras nações, ao contrario viveremos sempre obscuros e desconhecidos, sendo apenas citados como um paiz que possue incomparaveis riquezas e attractivos naturaes, de que nos não sabemos utilisar.

O progresso não admitte delongas. Teremos que nos apresentar, que competir e que vencer nos campos da paz e do trabalho, pois só assim poderemos ser verdadeiramente grandes e poderosos.

RAUL A. DE CAMPOS.

Bellezas abandonadas

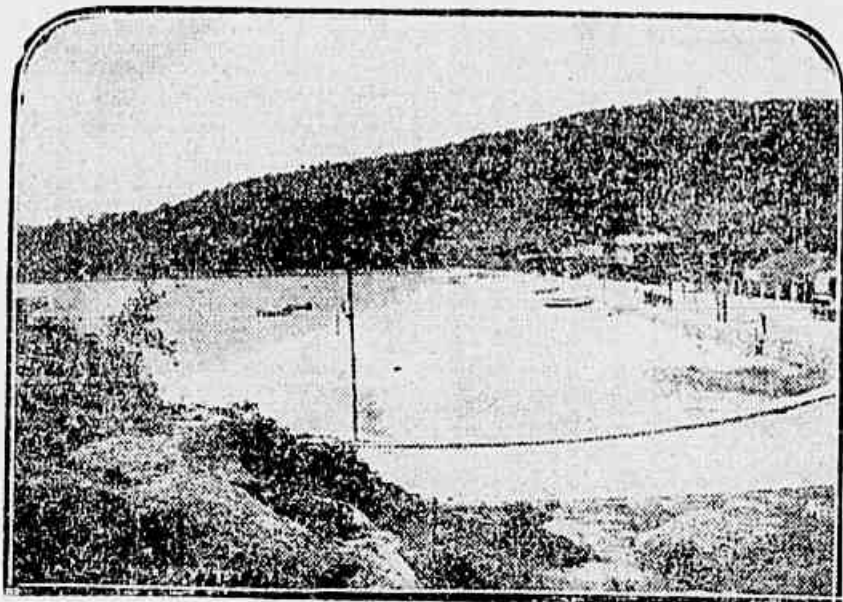
O Sacco de S. Francisco esquecido dos poderes publicos

NATUREZA E INICIATIVA PARTICULAR

Não ha quem não conheça ou não tenha ouvido falar no bairro do Sacco de São Francisco, o pittoresco e formoso arrabalde da capital fluminense, tão procurado nas tardes quentes de verão e nos dias santificados, notadamente aos domingos, por numerosas familias desta e da vizinha cidade. E' que poucas horas gosadas naquelle longinquo e agradabilissimo recanto, valem tanto quanto uma estação de aguas...

Os forasteiros que procuram repouso no idéa de como fizeram esse cáes de pedra, basta dizer que para o banhista alcançar a praia é necessario que elle desça por uma escada improvisada de madeira, amarrada de cipó...

Justiça, porém, deve-se fazer á iniciativa particular, que já plantou alguns predios, realmente bonitos, no arrabalde e na grande estrada que vae nelle ter, estes, porém, com grandes intervallos.

No emtanto, no Sacco de São Francisco

Os grandes bancos de areia no Sacco de S. Francisco

Sacco de São Francisco não deixam, porém, de sentir uma justa indignação contra o estado lamentavel de abandono em que vive o solitario recanto fluminense. Até ha pouco tempo, as viagens nos desconfortaveis bondes da Cantareira constituiam uma verdadeira ameaça á vida dos passageiros que nelles para lá se dirigiam, em virtude da pouca segurança que offerecia a sinuosa estrada, sem um aviso que despertasse a attenção do conductor do vehiculo, e isso dava mesmo motivo a que os automoveis subissem com pouca frequencia a estrada, que, além de tudo, foi construida na fralda do morro, á beira de um medonho precipicio. Passados, porém, alguns annos, a famosa empresa de viação houve por bem collocar taboletas com inscripções, prevenindo os bondes e os demais vehiculos, nas muitas curvas da estrada.

A viagem para o Sacco, com tal zelo da Cantareira, seria feita com maior prazer e segurança, se não fôra o calçamento detestavel, cheio de buracos que ali se encontram a cada passo. Um verdadeiro perigo! O chauffeur ou outro qualquer conductor de vehiculo, para trafegar naquella estrada, precisa entender de malabarismo... para não atirar o carro no mar!

Apezar de tudo, de todo esse pouco caso, a viagem que se faz pelo extenso caminho é admiravel e o panorama sublime, que se descortina ás vistas do excursionista, encanta, chega mesmo a empolgar! De um lado a vegetação que estontea e, no fundo, o espectaculo admiravel da Guanabara reflectindo, nas suas aguas mansas, aquellas paizagens inebriantes.

Os solavancos do carro e a imminencia de um desastre, desapparecem, por instantes, para deixar o excursionista embriagado com tão forte espectaculo!

Mas, toda essa impressão se evapora quando se chega ao pittoresco arrabalde. E' que tudo ali, com raras excepções, guarda ainda a lembrança dos tempos coloniaes. São casinhas de sapé, casebres antiquados, suspensos ainda por milagre da Providencia, mas sem calçamento, esburacados, um quadro desolador!

A immensa bahia do Sacco de S. Francisco, com o seu esplendor magnificente, ameaça invadir a rua. Nem mesmo o cáes foi construido para se distinguir, pelo menos, numa impressão agradavel, a via publica do mar. Innumeros bancos de areia, jogados pelas ondas, tomaram toda a beira do cáes, de tal fórma que se não percebe o arruamento.

Só num ou noutro trecho da bacia foram construidos alguns metros de muros, mas sem nenhuma esthetica. Para se ter uma encontram-se varios estabelecimentos industriaes, alguns delles bastante desenvolvidos, além de associações desportivas estrangeiras, como o Salim Club e outras.

O commercio é até pouco concorrido, e os raros estabelecimentos que ali funccionam, com diminuta excepção, estão installados em verdadeiros pardieiros.

O unico melhoramento que ali se tem feito, na Republica, foi a construcção de uma ponte de cimento armado, recentemente inaugurada pela administração Villanova Machado.

Era, pois, uma necessidade esse melhoramento, por isso que a que ali existia, armada com pedaços de madeira, não offerecia a menor segurança aos vehiculos.

Releva tambem registar que a Cantareira inaugurou ha poucos annos um melhoramento no bello arrabalde: fez prolongar as suas linhas por alguns metros, para facilitar a manobra dos seus vehiculos... Já é, pois, alguma coisa.

Para se ter, em summa, uma idéa do que é o Sacco de São Francisco neste momento, é curioso assignalar que a egreja de Nossa Senhora de Lourdes raramente se abre aos fieis, porque se conserva ordinariamente fechada. No emtanto, as cerimonias religiosas que ali se realisaram, fizeram época.

Não seria, portanto, inopportuno que a Prefeitura Municipal de Nictheroy, agora que o Sr. Villanova Machado está desejoso de executar os melhoramentos que julga inadiaveis para o resurgimento da cidade que governa, voltasse as suas vistas para aquelle lindo trecho da capital fluminense, facilitando a construcção de casas em substituição aos pardieiros que ali ainda se encontram, promovendo, com rasoaveis favores da Municipalidade, a installação da industria, que ali encontraria optima localisação, mas realisando os melhoramentos de que elle tanto necessita, não se esquecendo, tambem, de appellar para a Cantareira, no sentido de estabelecer viagens mais frequentes, com certa vantagem para o publico.

Não deveria passar tambem despercebida do prefeito de Nictheroy a creação de divertimentos populares, no intuito de attrair concorrencia para o Sacco de S. Francisco, bem como a installação de restaurantes e hoteis balnearios. Os que ali existem, além de não preencherem os fins a que se destinam, sobretudo com a lamentavel falta de conforto, continuam a "esfolar" o freguez com os seus preços fantasticos, deixando-os quasi sem nickel para regressar á casa.

E, então, o Sacco de S. Francisco, com a reclame que já tem, por via de sua esplendida situação topographica, será o mais procurado arrabalde, não só desta como da vizinha cidade.

OS ARROJOS DA ENGENHARIA

São Paulo ligado a Santos por um tunnel

O congestionamento do porto de Santos, o pessimo serviço da São Paulo Railway, ilo tem preoccupado, não só ao governo paulista como aos engenheiros do grande Estado. A occasião é mais que opportuna para ser estudado esse problema e procurar-se uma solução capaz de satisfazer as crescentes necessidades do trafego entre São Paulo e Santos, porque o monopolio da São Paulo Railway está prestes a terminar.

Attendendo, talvez, a essas circumstancias, é que o engenheiro Bueno de Miranda apresentou um projecto audacioso, mas que apezar de arrojado não é inexequivel. Pleiteando a concessão, o engenheiro Bueno de Miranda apresentou ao Senado da Republica o seguinte requerimento:

Santos:

"Em 1920 o infra assignado apresentou ao Congresso Federal o seguinte requerimento. — Illmo. Exmo. Sr. presidente e mais membros do Congresso Federal. Tendo a "São Paulo Railway Company Limited" proposto a substituição do systema funicular, empregado na serra do Mar, pelo de cremalheira A B T, accionada por electricidade, visto reconhecer a impossibilidade de attender, com os antigos planos inclinados da referida serra, ao augmento eventual do trafego da linha de Santos a Jundiahy; tendo mais, a supramencionada companhia, proposto effectuar tal substituição em troca de mais 30 annos de concessão, além do prazo a expirar-se em 1927; vem o abaixo assignado, agora que se aventa essa questão no Congresso Nacional submetter á esclarecida apreciação de VV. EEx. o projecto de um novo traçado entre São Paulo e Santos, com ramal para o porto de São Vicente, tudo conforme planta, perfil e memorial que acompanham esta.

Em seguida, vem pedir a VV. EEx. concessão de prioridade para construir e explorar uma estrada de ferro electrica entre São Paulo e Santos, com ramal para o porto de São Vicente, de conformidade com os referidos documentos.

Do deferimento E. R. Mcê — São Paulo, 30 de junho de 1920. — (a) Antonio Bueno de Miranda".

O requerimento supra obteve o seguinte parecer:

"Senado Federal — N. 306 — 1921 — Parecer — Antonio Bueno de Miranda solicitou do Congresso Nacional concessão para construir e explorar uma estrada de ferro electrica entre São Paulo e Santos, com ramal para o porto de São Vicente.

Era imprescindivel ouvir os orgãos technicos do Ministerio da Viação. E estes, pela voz do inspector federal das Estradas, assim se exprimiram: "A concessão solicitada por Antonio Bueno de Miranda é attentatoria aos direitos da São Paulo Railway Company no que respeita á zona privilegiada". Sem necessitar entrar em outros detalhes que as informações abordam, a Commissão de Obras Publicas pensa que o requerimento deve ser indeferido. Sala das Commissões, 5 de outubro de 1921. — (a) Silverio Nery, presidente e relator. — Pedro Celestino.

Alguns dados extraidos do memorial relativo ao projecto em apreço: "Essa estrada de ferro será de via dupla, quasi em linha recta, bitola 1ª de 1m,60, rampa de 0,016 nos 36 km. provaveis de tunnel, e, por consequencia, devido ás suas optimas condições technicas, com um encurtamento de 20 km. sobre a linha actual da "São Paulo Railway", poder-se-ia vencer a distancia entre São Paulo e Santos em 36 minutos, caso fosse empregada a velocidade de 100 km. por hora.

Para a linha projectada, cujo orçamento ficou em 74.275:462$, tomou-se por base, ao cambio de 16 d., isto é, a £ a 15$ e o franco a $596, o preço médio kilometrico de emprehendimentos identicos já realisados com exito na Europa, taes como: o Metropolitano de Paris, o Chemin de Fer de Petite-Ceinture e o grande tunnel do Simplon".

Segundo uma noticia inserta na imprensa no dia 17 de setembro proximo passado, soube que a Italia resolveu manter o "record" dos tunneis de estradas de ferro. Depois do que existe no Monte Simplon e que tem 20 km. de extensão, decidiu construir um ainda mais extenso e que será o maior do mundo. E' o que ligará Bolonha e Florença, através dos Appeninos, pela nova via ferrea electrificada. Terá elle 21 km., occupando assim a quinta parte de todo o trajecto da estrada, e levará meia hora a ser percorrido. A nova linha trará á região duas grandes vantagens: reduzirá a 2 horas a viagem entre as duas cidades, que é actualmente feita em 3 horas e meia e descongestionará o trafego das outras linhas, que vae num crescendo formidavel.

Achando-se actualmente o cambio entre 7 e 8 d., o orçamento acima, constante do memorial, ficaria elevado ha pouco mais do dobro, ou sejam 150 mil contos de réis.

Admittindo-se que fique esse orçamento, na peor das hypotheses, elevado a 600 mil contos de réis, isto é, 4 vezes mais caro, ainda assim será inferior aos orçamentos dos demais projectos apresentados, senão vejamos: Com a nova linha projectada pela "São Paulo Railway", cerca de 650.000:000$. Com o prolongamento da Sorocabana, cerca de 827.000:000$000. Com o prolongamento da Mogyana, cerca de 627.000:000$000.

Observando-se a natureza do solo onde se acham os tunneis da "São Paulo Railway", é de se presumir que a nova linha encontre rocha em grande extensão e agua em abundancia.

Admittida a hypothese, aliás muito provavel, de encontrar-se rocha, na perfuração do tunnel, em vez de ser um mal seria um bem, porquanto o custo kilometrico soffreria grande reducção no seu preço, e a nova linha, de facil custeio por ficar amparada em rocha viva, se tornaria uma fonte inesgotavel quasi que só de receita.

Se se encontrasse, tambem, agua em abundancia proveniente de innumeros mananciaes formando ribeirões, tanto melhor, pois que estes, convenientemente captados e canalisados para a raiz da Serra, serviriam para abastecer uma usina geradora de energia capaz, talvez, por si só, de satisfazer ás necessidades de trafego da nova linha.

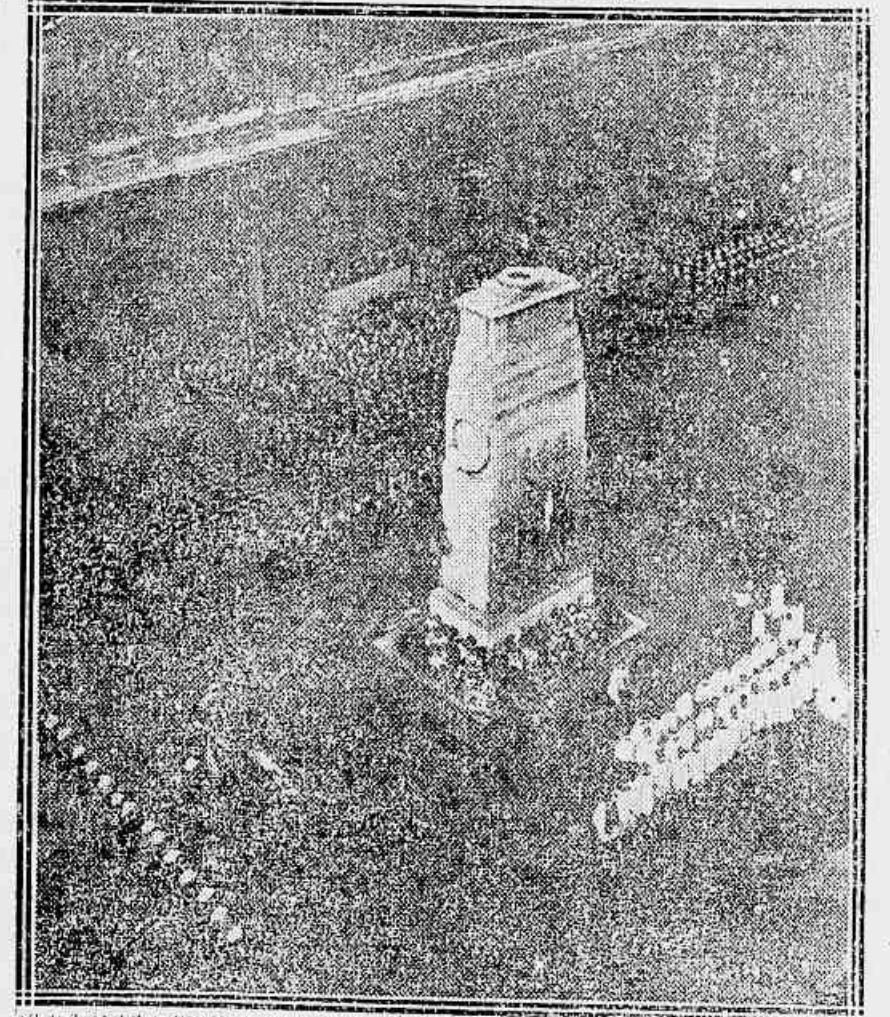
E' facil imaginar-se o que seria, de perto, para a nossa capital e Santos um tal emprehendimento.

Assim, parecendo-me ser o projecto que apresento, entre os demais apresentados, o que mais consulta os interesses geraes do Estado, sob todos os pontos de vista, inclusive o de encurtar de 20 km. a projectada estrada de ferro ligando Santos ao Paraguay e á Bolivia, estou prompto a submettel-o á apreciação do Governo do Estado ou Associação que se interesse pelo assumpto. São Paulo, 25 de novembro de 1925. — (a) Antonio Bueno de Miranda.

Chamados á reserva naval de 2ª categoria

Devem comparecer no dia 10 do corrente, ás 8 horas da noite a séde dessa Reserva, todos os inscriptos e reservistas do Tiro Naval afim de receberem ordens.

O "CORAÇÃO DO IMPERIO"

Como o povo britannico commemorou o anniversario do Armisticio

No dia 11 de novembro, commemorando a assignatura do Armisticio, o povo britannico prestou uma significativa homenagem áquella data. Com a presença do Rei e de seus dois filhos, o principe de Galles e o Duque de York, foi celebrada uma ceremonia religiosa diante do Cenotaphio, em Londres. A nossa gravura dá uma idéa do que foi a apparatosa solemnidade de que, de anno para anno, toma maior significação. O Cenotaphio é o monumento, imponente na sua simplicidade, que cobre as cinzas do Soldado Desconhecido britannico e ao qual o povo chama o "Coração do Imperio".

O NOVO IMPERADOR DO SIÃO

Com a morte de Rama VI, vae subir ao throno de Sião o joven principe Vinh Thuy.

O novo imperador do Sião conta apenas onze annos de idade e estuda actualmente numa das escolas da França. Tal como seu pae, cujo verdadeiro nome era Maha Vajira

vudh Phra Mongkut Chão, e seu avô, o rei Paramidir, o joven principe Vinh Thuy é um estudioso, não pretendendo abandonar o seu curso em hypothese alguma.

Assim, depois da cerimonia de coroação, o novo imperador voltará para a sua escola, na Europa, deixando o governo de Sião entregue ao seu tio, o principe Chão Fa Prachadipote, irmão mais moço do monarcha fallecido.

Um homem que mendiga duas mãos!

Para poder sustentar a familia

Ao contrario do que succede com aquelles a quem a sorte é ingrata, Petronilho Cunha e Mello, um pobre electricista a quem um desastre levou ambas as mãos, continua ainda com o espirito forte, as firmes e optimistas, confiante no futuro.

Petronilho vivia na cidade de Catende, em Pernambuco, com mulher e dois filhos, além de seu velho pae cego e paralytico de 86 annos e de sua mãe, com 76 annos imprestavel para qualquer serviço.

Um dia, quando no exercicio de sua profissão, ao correr a installação electrica de um predio, encontrou uma bomba de dynamite,

Petronilho Cunha e Mello

tentou desmanchal-a, para evitar desastres. A bomba, porem, explodindo, levou-lhe ambas as mãos, deixando-o e mestado lastimavel.

Dahi para cá, si a sua vida corria mal, começou a andar peor. Elle, o unico arrimo da familia, sem mãos, via-se obrigado a pesar aos que devia sustentar e que se viam obrigados a pedirem auxilios ás pessoas amigas. E, pela primeira vez, — ligeiro desanimo abateu-o.

A "Provincia", de Recife, transcrevendo uma nota da A NOITE, deu ao pobre aleijado uma esperança nova. Tratava-se do caso do menor Antonio Santos, a que, por nosso intermedio, um afamado cirurgião, o Zander havia dado braços mechanicos, habilitando-o para uma vida nova.

Então, pensando ainda em encontrar por nosso intermedio, uma esmola egual, Petronilho, com os seus poucos recursos, embarcou para esta capital, no "Pará", aqui chegando ha dias, vindo immediatamente á redacção da A NOITE, onde expoz o seu caso.

Petronilho, está actualmente em Nictheroy, na casa de uma pessoa caridosa.

Estamos certos porém, de que, para o homem trabalhador, com familia numerosa, não faltará o auxilio da alma generosa e bôa do carioca, que o ajudará a ter novas mãos, para trabalhar e sustentar a sua desamparada familia, que tem, irrisoriamente, um apoio unico num pobre inutilisado.

O FOOTBALL EM S. PAULO

Desfazendo uma informação inexacta

LORENA, 9 (S. Paulo) (Serviço especial da A NOITE) — Não tem fundamento, a noticia publicada no "O Sport" de 7 do corrente, de que no encontro dos teams do Jaborandy, dessa capital, com o Heepacaré, de Lorena, houve inclusão dos jogadores paulistanos Barthô, Tatu' e Gambarota. De facto o Heepacaré apresentou o seu quadro com a inclusão de Piragibe Franco, de Guaratinguetá e Henrique, de Cruzeiro, elementos esses que foram aproveitados por se acharem alguns jogadores de Lorena contundidos, em consequencia do ultimo jogo.

Festa de Santa Therezinha do Menino Jesus

O cine-theatro Gloria foi cedido pela companhia Brasil Cinematographica para a exhibição do "film" das festas da Canonisação de Santa Therezinha do Menino Jesus, que será levado a tela, apenas no dia 11 deste, de 1 ás 5 horas da tarde, por ser propriedade exclusiva de uma grande devota de Therezinha que gentilmente o enviam á directoria da Pequena Cruzada de Therezinha do Menino Jesus.

Appareceu o cadaver do afogado

Com outros rapazes, no dia 8 do corrente, foi tomar banho num rio, em Braz da Pinna e ali se afogou, Jeronymo Queiroz, de 18 annos, morador á rua Pereira Dias 29.

O cadaver do infeliz joven só hoje appareceu, e, com guia da policia do 22º districto foi removido para o necroterio.

Noticias de Cuyabá

CUYABA', 9 — Foi augmentado para 30 o numero de orphãos pensionistas do Estado, no Asylo Santa Rita.

—— Deverá chegar, brevemente, a esta capital o general Malan, commandante da circumscripção.

—— O presidente do Estado seguiu hoje a inaugurar a rodovia que liga esta cidade a Santo Antonio. A comitiva se compunha de 20 automoveis e cinco omnibus.

O director da instrucção de Minas em S. J. d'El-Rey

S. JOÃO D'EL-REY (Do correspondente) — Esteve nesta cidade, paranymphando a turma de normalistas que terminaram o curso, este anno, o Dr. Lucio dos Santos, director de instrucção em Minas. Aproveitando a opportunidade, o Dr. Lucio fez uma importante conferencia no theatro Municipal.

O Dr. Lucio visitou a fazenda Pompal, onde nasceu Tiradentes.

Atirou-se ao mar de bordo da barca "Setima"

O mestre da barca "Setima", Fernando Ponte, levou, pela manhã, ao conhecimento do sub-inspector Valle Pereira, da Policia Maritima, de que na viagem de Nictheroy para esta capital, ás 7.45 minutos da manhã, atirara-se ao mar um passageiro de côr preta, sendo baldados todos os esforços no sentido de salval-o.

O suicida veiu apenas uma vez á tona dagua, desapparecendo para não mais voltar.

O mestre Fernando Pontes fez entrega ao sub-inspector Valle Pereira de um par de tamancos, um chapéo de feltro velho e uma marmita, que o desconhecido deixou a bordo da barca "Setima".

O que não foi dito, porém, á Policia Maritima, foi que os meios de salvar o suicida estavam emperrados de tal fórma, que quando se despregaram de seus logares já era tarde.

MAL DE SETE DIAS !

O Dr. Alcides Lintz, medico da Assistencia Municipal, foi, hoje, chamado para soccorrer o menino Jorge, de sete dias de vida, filho de Olavo Santos, residente á rua General Caldwell n. 45.

Indo ao local, aquelle medico verificou que a creança fallecera, victima de tetano no umbigo.

Deante disso, o Dr. Alcides Lintz communicou o facto á policia do 11º districto, cujo commissario de dia, fez remover o pequeno cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Na reunião intima de hoje, no Club Gymnastico Portuguez, haverá, antes das dansas, uma hora litero musical. Sabbado proximo realisar-se-á uma exhibição da escola de gymnastica, seguindo-se uma soirée dansante.

CENTRO AFFONSO COSTA — Reina grande animação entre os associados desse centro pela festa que ali se effectuará depois de amanhã, por iniciativa da commissão da Mocidade.

ORFEÃO PORTUGAL — Domingo proximo haverá no Orfeão Portugal uma vesperal dansante. Para o dia 31 está sendo preparado um magnifico baile á fantasia.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANIA — Nesse club, inauguram-se, hoje, as reuniões intimas que a directoria deliberou realisar ás quintas-feiras.

CENTRO M. DA C. PORTUGUEZA — O corpo executante do Centro Musical da Colonia Portugueza dará um concerto na praça Saens Peña, domingo proximo, das 7 ás 10 horas da noite.

JORNAES E REVISTAS

A CIGARRA — São realmente merecedores de francos elogios os tres ultimos numeros da "Cigarra", o interessante magazine que se publica em São Paulo.

Além de brilhante collaboração em prosa e verso, a "Cigarra" tem ainda copiosa reportagem photographica de maior actualidade.

OS SPORTS

Campeonato Militar de Esgrima

Nas provas de hoje no Club Militar, saiu victoriosa a equipe do 1º R. de Cavallaria

Na sala de armas do Club Militar tiveram inicio, esta manhã, com a presença do general João de Deus Menna Barreto, commandante da 1ª Região Militar, majores Jardim de Mattos e Medeiros, do E. Maior, e capitão Gauthier, instructor de esgrima e membro da M. M. Franceza, as provas do campeonato regional de esgrima, instituido pela 1ª Região Militar.

Realisaram-se as provas de equipe, apresentando-se os seguintes concorrentes:

15º R. C. I.
1º tenente Adail Diniz Moreira
1º tenente José de Lima Prado
1º tenente Luiz Barbosa Lima.
1º R. Infantaria (1º B. de I.)
1º tenente Oswaldo de Barros Castro
2º tenente Manoel Martins
2º tenente Aristides Martins.
2º B. de I. (2º B. C.)
1º tenente Carlos Coelho Cintra
2º tenente Americo de Alvarenga Gualter
2º tenente Hermogenes Thomaz de Aquino.
3º R. I.
1º tenente Trajano Monteiro de Souza
1º tenente José Manoel Ferreira Coelho
1º tenente Benjamin Constant Magalhães de Almeida.
1º R. A. M. (1º B. de A.)
Capitão Jayme Pessôa da Silveira
2º tenente Deocleciano Silva
2º tenente Octavio de Oliveira Mello.
1º G. A. Mth.
Capitão Silvino da Silva Campos
1º tenente João Evangelista Carvalho Lobato
1º tenente Pedro Nogueira Pinto.
1º R. C. D.
Capitão Renato Paquet
1º tenente Enoch
1º tenente Mario Costa.
1º G. A. P.
1º tenente Vasco Alves Secco
1º tenente S. Americo de Santa Rosa
1º tenente Oswaldo Araujo Motta.

Um assalto entre os tenentes Santa Rosa e Silvino Campos

As provas foram muito interessantes, mostrando-se os contendores competentemente instruidos. No final das provas verificou-se a seguinte classificação:

1º logar — Equipe do 1º R. Cavallaria Divisionaria, com 10 pontos.
2º logar — Equipe do 1º Grupo de Artilharia Pesada, com 7 pontos.
3º logar — Equipe do 1º Grupo de Artilharia de Montanha, com 6 pontos.
4º logar — Equipe do 1º R. Infantaria, com 4 pontos.
5º logar — Equipe do 3º Regimento de Infantaria, com 3 pontos.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

O jogo de domingo — Notas sobre os brasileiros em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Em sua edição de hoje, "La Razon" diz o seguinte: "Segundo opinião dos amadores de football, o encontro de domingo será o mais interessante de todos. O team brasileiro não soffrerá modificações, pois os seus dirigentes o julgaram bom. Irrurieta não poderá jogar e será substituido por Senone, actuando como "insider" direita o jogador Corsini. Apezar disso, confia-se no exito do jogo. A linha de backs do team argentino é muito boa e capaz e repellir o avanço dos jogadores brasileiros. O encontro de domingo será disputado no campo do Esportivo Barracas, tendo as bilheterias começado a vender entradas desde hoje pela manhã.

TUFFY

Tuffy Neugen é dos veteranos footballers brasileiros. Pertence á Associação Paulista, onde se vem portando de tal modo que a sua indicação para o seleccionado brasileiro decorreu de uma insinuação patriotica, unanime. Elle, mais do que nenhum outro, chegou a merecer o baptismo de "Rei do penalty", tal a sua agilidade de gato, reiterada em seguidos encontros, em que electrisou ás enormes assistencias, com repetidas defesas, forçadas pelo bombardeiro ao seu rectangulo. E', realmente um keeper de inteira confiança, ao qual se póde confiar a guarda do reducto delicado

QUANDO VOLTARÃO OS BRASILEIROS — BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O team brasileiro ao Campeonato Sul-Americano de Football parte no dia 25 do corrente para o Rio de Janeiro, pelo vapor "Desirade".

O JUIZ DE DOMINGO — BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O juiz do jogo brasileiros-argentinos, que se realisará domingo proximo, será o paraguayo Chaparro, actuando como linesmen, dois footballers paraguayos.

OS BRASILEIROS TREINARAM — BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O team brasileiro realisou hoje, mais um treino, no campo do Esportivo Barracas.

O CHEFE DA DELEGAÇÃO PARAGUAYA CONTA COM A NOSSA VICTORIA — BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O presidente da delegação paraguaya de football, em declarações que fez a "La Razon", disse ser sua opinião que o team brasileiro deve vencer os argentinos no match de domingo proximo. Accrescentou que baseia essa sua opinião no facto de serem os componentes do team brasileiro mais firmes na sua actuação, apezar de constituirem os argentinos um conjunto forte e equilibrado.

FILÓ' RECONHECIDO... — BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O extrema direita brasileiro Filó, em declarações que fez ao muito reconhecido ás manifestações de representante de "La Razon", disse estar sympathia de que foi alvo por parte do publico, no jogo de domingo ultimo contra os paraguayos.

OS BRASILEIROS JOGARÃO NO URUGUAY — Escrevem-nos: "O movimento de noticias que nos surgem, deixam-nos ás vezes numa situação de incerteza sobre o seu fim e de duvida sobre a sua origem. Ainda hontem a A NOITE fez referencias a um caso que mereceu um commentario de reparação, de accordo, aliás, com uma palestra que teve com o presidente da C. B. D. Ha alguns dias appareceu uma declaração attribuida a um delegado nosso, em Buenos Aires, sobre o facto de estar a Confederação lutando contra a invasão de profissionaes!

Agora vem uma noticia nova: a de que os brasileiros vão jogar no Uruguay, contra um combinado local. Até certo ponto está tudo muito direito; mas... se formos os campeões? Faremos o mesmo que os uruguayos campeões olympicos? Jogaremos mesmo? Completos? Com os reservas? Contra o team completo uruguayo? Ahi está uma noticia que nos deixa suspensos pela falta de minucias, pois o jogo, em certas condições não nos convirá. Lembremo-nos de que os uruguayos fazem presentemente o papel do soldado, na emboscada: não entraram na luta, mas esperam-nos na passagem... Cuidado com essa passagem e fiquemos prevenidos. E um jogo no Uruguay, presentemente, só se admittiria por diplomacia, ponto em que deixamos os nossos paredros á vontade; de outro modo, o assumpto precisa ser muito bem cuidado... Patriota".

DENIS

Denis é o keeper do seleccionado paraguayo, que já foi, neste campeonato, batido por sete vezes, o que, no emtanto não diminue o seu valor. E' um grande trabalhador, de que se póde dizer apenas, o mesmo que ao team, em geral, que dentro em pouco e pela continuação da pratica internacional, tambem poderá figurar como leader, na galeria dos bons jogadores.

EM CONSEQUENCIA DE UM PONTA-PE' MORREU UM JOGADOR ARGENTINO! — BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Na occasião em que se realisava um encontro de football entre os clubs Gaucho e Defensores de Belgrano foi o jogador Carlos Bessana attingido no peito por violento ponta-pé, vibrado pelo seu collega Mario Campanha, vindo a fallecer. Esse facto repercutiu dolorosamente nas rodas desportivas desta capital, onde ambos os jogadores eram muito estimados.

O YPIRANGA VENCEU O CAMPEONATO BAHIANO — Derrotando o Botafogo no jogo official de domingo, pelo score de 5 x 1, fez-se o Ypiranga campeão do grande Estado do Norte. O jogo realisou-se no campo do Graça, com uma assistencia calculada em 12.000 pessoas, causando sorpresa, pelo elevado score, a victoria que muitos esperavam, mas por menor differença, especialmente porque o Botafogo se apresentara reforçado.

Football

A SCISÃO PAULISTA

UM VOTO DE CONFIANÇA ENTRE OS CLUBS DA "APEA" — A directoria da Associação Paulista de Esportes Athleticos officiou á da nossa Associação Metropolitana, nos seguintes termos:

"Reunidos hoje, na séde da A. P. E. A. os Srs. Francisco Vivo, Ventura dos Santos Azevedo, Ernesto Cossano, Achilles Bloch da Silva, J. Castro de Carvalho, Anthero Molinario, Dr. Guilherme Gonçalves, Fores Dabague, Dr. Elpidio Paiva Azevedo, respectivamente, representantes dos Clubs Palestra Italia, Portugueza, Corinthians Paulista, Internacional, S. Bento, Auto, Santos, Syrio e Ypiranga, formando, portanto, a totalidade dos clubs da Primeira Divisão, depois de terem estudado a situação do sport em São Paulo, em face da scisão havida e da consequente formação de nova entidade, resolveram mandar publicar, brevemente, um manifesto explicando ao publico a attitude da entidade official no Estado de S. Paulo, nos ultimos acontecimentos.

Na mesma reunião foi unanimemente approvado um voto de confiança reciproca entre os clubs presentes, hypothecando toda a solidariedade e apoio, não só entre si, como tambem em relação á "Apea", para que esta continue a progredir, honrando dessa maneira as tradições gloriosas do sport paulista, fiel aos principios de egualdade e democracia."

MAS O PAULISTANO CONSTITUIU A "LIGA DE AMADORES" — A Liga de Amadores de Football, recentemente fundada por iniciativa do C. A. Paulistano, desligado da Associação Paulista, conta, em seu seio, com os elementos da A. A. Palmeiras, S. C. Germania, Britannia F. C., Club Telegraphico, C. A. da Faculdade e o C. A. Paulista.

E' esta a terceira vez que o Paulistano funda uma entidade. Ella não conta, com os principaes elementos de S. Paulo, os quaes continuarão, conforme se vê na nota acima, a prestar todo o apoio á entidade existente.

TESORIERI

Tesorieri é antigo guarda meta da Republica Argentina. Viajado e muito exercitado em jogos internacionaes, tem se mostrado elemento de confiança que justifica a cada momento. Lafour, o talentoso caricaturista argentino, resume no desenho acima, especialmente para A NOITE, os traços caracteristicos do famoso vencedor dos paraguayos e já campeão respeitavel

ANDARAHY A. C. — O presidente convida todos os socios quites para se reunirem hoje, na séde do club, ás 8 horas da noite, em assembléa geral (segunda convocação), afim de ser tratada a seguinte ordem do dia — a) Reforma do Conselho Deliberativo; b) Interesses geraes.

A "FESTA DO MARINHEIRO" — Homenageando a nossa marujada de guerra, o Combinado Arrebenta Bolas, constituido por funccionarios da Casa Sportsmen, effectuará domingo proximo, um festival de sports.

Haverá varias provas de football sendo a de honra premiada com uma rica taça offerta do Dr. Eugenio Merguilhão, a ser disputada pelos Clubs Jardim e Oceano. O local escolhido foi o campo do Botafogo, estando a commissão incumbida apressando a confecção final do programma.

UMA ASSEMBLE'A NO S. C. BRASIL — O presidente convida os Srs. socios quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria, em 1ª convocação, na séde do club, no proximo dia 14, ás 8 horas da noite, para leitura do relatorio da directoria que termina o seu mandado, parecer do conselho fiscal, eleição para a directoria do anno de 1926 e interesses sociaes.

FOOTBALL NOS SUBURBIOS

A. A. SUBURBANA — São convidados todos os representantes dos clubs filiados, a se reunirem em assembléa geral, amanhã, ás 8 1/2 da noite.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS — O presidente convida todos os representantes dos clubs filiados para a assembléa geral que hoje será realisada ás 8 1/2 horas da noite.

O FESTIVAL DOS BATUTAS DE ALDEIA CAMPISTA — No campo do Botafogo A. C. os Batutas farão realisar domingo proximo um festival esportivo com este programma:

1ª prova — Associação Athletica x Combinado Heloisa.
2ª prova — Gurupy x Amazonas.
3ª prova — Itamaraty x Z. 6. F. C.
4ª prova — Bom Pastor x Felippe Camarão F. C.
5ª prova — honra — S. C. America x Rupturita.

Remo

UMA VESPERAL NO CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Domingo proximo a directoria realisa em homenagem a delegação nautica Gaúcha uma vesperal nos salões do Gymnastico Portuguez.

O ingresso será feito com o recibo do mez corrente podendo acompanhar o socio esposa, progenitora ou irmãs solteiras, exclusivamente.

Escotismo

NOVA SECÇÃO ESCOTEIRA — A directoria do America F. C. em sua ultima reunião, tomou a louvavel iniciativa de fundar um corpo de escoteiros, já tendo para isso requisitado um technico para sua organisação.

Volley-ball

CAMPEONATO CARIOCA — OS JOGOS DE HOJE — Fluminense x Mangueira — A's 8 1/2 e 9 1/2 horas. No campo da rua Alvaro Chaves.

Vasco x Associação — A's 8 1/2 e 9 1/2 horas. No campo da rua Moraes e Silva.

Hellenico x Tijuca — A's 8 1/2 e 9 1/2 horas. — No campo da rua Prefeito Serzedello.

S. Christovão x Brasil — A's 8 1/2 e 9 1/2 horas. — No campo da rua Figueira de Mello.

Bangú — Syrio Libanez — A's 8 1/2 e 9 1/2 horas. — No campo da estação do Bangú.

Corridas

OS FAVORITOS PARA DOMINGO — Com a abertura das cotações, hontem, foram feitos favoritos para a reunião de domingo proximo no hippodromo de S. Francisco Xavier os parelheiros seguintes: Milonguero 13, Monge 15 e Poesia 30, no premio "Esclava"; Serio 25, Gavota 30, no premio "Manilha"; Bruce 17, Picklock 30 e Asmodea 31, no "Grande Premio Criação Argentina"; Salerno e Monge 25 e Perfumado 30, no premio "Palmas"; Obelisco 25, Nativo 27 e Tritão 35, no premio "Mirante"; Mac 25, Danubio 27 e Loredan 35, no premio "Nubil"; Comedia 22, Sincera 35, no "Classico Raphael de Barros"; Quixumé 16, Tanguary 25 e Maranguape 30, no G. P. "Henrique Possolo"; Peccador e Paraguayo 30, Tupy e Mouro 35, no premio "Pousada"; Primasia 20, Dalila 30 e Tymbira 35, no premio "Regente".

CHEGARAM DO RIO GRANDE DO SUL — Os parelheiros Dinacuria, Aguapehy e Aquidabã, a primeira é irmã de Cacique. Esses animaes, que vêm correr em nossos hippodromos, foram entregues ao entraineur Miguel Penalva.

DIVERSAS — Primazia, do Stud Expedictus, trabalhou a milha em 108, com bambus.

—— Galopou tambem em optimas condições a egua Paraguaya.

—— O aprendiz Braulio Cruz Junior, victima de uma quéda, quando trabalhou a potranca Clevelandia, já está completamente restabelecido, reapparecendo na proxima reunião de domingo.

PELOS CLUBS

FENIANOS — Effectua-se, hoje, ás 8 horas da noite, no Poleiro, a importante assembléa geral de associados do Club dos Fenianos, para leitura do relatorio da directoria, acclamação da commissão do exame de contas, eleição da nova directoria e mais interesses sociaes. Os campeões do carnaval carioca preparam-se para commemorar, no proximo sabbado, o anniversario de sua fundação, fazendo realisar, na majestosa séde, importante festa.

TURMA DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS — Está sendo aguardada com a mais justificada ansiedade a extraordinaria festa de 20 do corrente, no Palacio das Festas, á avenida das Nações, commemorativa do "Dia dos Chronistas Carnavalescos".

Nas amplas frisas e nos grandes camarotes da imponente platéa serão installados as jazz-bands Rosemberg e Californy, os grupos typicos de Nestor Brandão e Sinhô, que levaram a sua adhesão espontanea á "turma".

Na galeria superior, ao fundo do salão, tocará a banda de musica militar. O "buffet" publico vae ser armado no grande palco do Palacio das Festas, com entradas e saidas para os convidados.

As galerias, tanto as do primeiro como as do segundo pavimento, serão reservadas para as senhoras e cavalheiros que não tomarem parte nas dansas.

Resolveu a "turma" que nos corredores dos dois pavimentos, no caso de ficar completamente cheio o salão principal, o que se espera, dansem os pares.

A entrada terá uma ornamentação artistica á "ba-ta-clan", confiada á competencia reconhecida de Francisco Caneca de Paula e de seus companheiros de commissão.

Os convidados ingressarão no Palacio das Festas, lindamente ornamentado e illuminado, pela entrada principal. A' direita, ficará a chapelaria e vestiario das senhoras e á esquerda a dos cavalheiros. Sendo a grande festa do "Dia dos Chronistas" rigorosamente familiar, a commissão central, auxiliada pelos hon rarios e benemeritos, exercerá a mais severa fiscalisação em toda a extensão do Palacio das Festas.

As adhesões para essa festa continuam a ser recebidas diariamente e em grande numero pela Turma dos Chronistas Carnavalescos, que vae com a mesma conquistar mais um triumpho.

Para tomar varias deliberações, reune-se a "turma" no "Ponto", hoje, ás 8 horas da noite. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

O novo honorario, capitão Mario Limoeiro, encarregou-se de, por intermedio do Dr. Sylvio Leitão da Cunha, mandar vir de Petropolis a maior quantidade possivel de flores da linda cidade serrana.

—— Ante-hontem, na mais franca alegria, realisou-se na Cabaça Grande, o jantar que os Chronistas da Turma offereceram ás honorarias. Foi uma festa memoravel e cujo transcurso deixou patentemente provado o prestigio desse nucleo de jornalistas. Durante o repasto, que foi magnificamente organisado pelo Rodrigues, foram trocadas saudações muito amistosas, salientando-se a feita pelo nosso collega Paulo Cabrita, brindando as honorarias.

RECREIO DOS ARTISTAS — Na Sociedade Recreio dos Artistas, haverá domingo proximo uma vesperal dansante.

REAL GRANDEZA F. C. — No proximo sabbado, realisa-se nessa agremiação um grande baile, commemorativo do seu anniversario de fundação. As dansas serão sustentadas por apreciada jazz-band.

COMMUNICADOS

Oscar Reis

30º DIA

A familia do saudoso OSCAR REIS convida a todas as pessoas de suas relações a assistir a missa de 30º dia que por sua alma manda rezar sabbado proximo, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco, no altar de N. S. das Victorias, o que desde já agradece, penhoradamente.

FOLHETIM DA "A NOITE" (46)

E. BERTHET

A LINDA AGENTE DO CORREIO

ROMANCE POLICIAL

VII

UM HOMEM DE NEGOCIOS

Qualquer cargo publico dá direito ao respeito e consideração, e até o cabo de gendarmes prende duzias de camponios por não o cumprimentarem e por dormirem na egreja!

Um "fulano" que serve unicamente para inspeccionar montes de calhaus nas estradas, intitula-se: "o senhor engenheiro" e é recebido nas melhores casas, onde lhe chamam: "doutor"! Ainda ha pouco, a menina Emma julgou-se obrigada a confundir-se em cortezias, em presença da mulher vestida de preto que encontrámos na avenida, porque, segundo dizem, essa creatura é directora do correio da proxima villa! A mulhersinha merece essas provas de respeito: é uma funccionaria publica...

Mãe e filhas deslumbradas pela verbosidade do ironico barão e pelo perfeito conhecimento do mundo que elle se gabava de possuir sem apparentar modestia, pareciam estar um tanto envergonhadas com a sua critica mordaz.

— Que remedio ha senão receber bem essa gente, a não querer deixar de ter visitas? replicou a condessa; mas eu julgava que o Sr. de Puysieux tinha sido, noutro tempo, funccionario publico na provincia!...

— Effectivamente, minha senhora, acceitei outr'ora certo emprego na Bretanha, e confesso que foi este um dos peccados mais negros da minha mocidade! Verdade é que o remi depressa, pedindo a demissão, afim de reconquistar a independencia absoluta que tanto préso, e poder aquecer-me, de novo, ao sol brilhante da elegancia parisiense. Desde então nenhum pedido nem rogo conseguiu decidir-me a sacrificar outra vez a minha preciosa ociosidade, e ainda mesmo que me offerecessem uma prefeitura...

— Mas não obstante vive nos Baixos-Alpes, e segundo esperámos, demorar-se-á aqui uma parte do estio, replicou a condessa.

— Ah ! isso é muito differente, murmurou o barão, acompanhando estas palavras com um olhar e um suspiro que diziam mais do que um longo discurso.

Suspiro e olhar foram, porém, distribuidos sagazmente pelo grupo feminino, para que, mãe e filha, pudessem egualmente suppôr serem-lhe dirigidos.

— Por muito grande que seja o seu desdem pelos funccionarios de provincia, redarguiu Emma, com ar decidido, peço ao Sr. barão que seja indulgente com todos aquelles que frequentam a nossa casa. Alguns ha a quem muito estimamos e que merecem toda a nossa affeição... Não é assim, mamãe

A condessa fez distraidamente um pequeno signal de approvação.

— Quanto á nova directora do correio, proseguiu ella, se por acaso se apresentar na "Bastide", e assim acontecerá, segundo espero, ha de ser recebida com as attenções que merece, e espero que o Sr. de Puysieux não olvide que foi ella que me salviu a vida esta manhã, ou pouco menos, tendo por isso direito a todo o meu reconhecimento.

— E tambem ao meu, replicou o barão calorosamente; observarei apenas que a sua bondade exaggera talvez os serviços dessa senhora; mas, emfim... se a menina Emma exige...

— Pelo que esta manhã observámos, disse a condessa, interrompendo o seu trabalho, chegámos a acreditar que o senhor já conhecia a nossa nova directora.

— A principio illudi-me, realmente, com uma semelhança muito singular, redarguiu o dandy, afagando o bigode; mas reconheci logo o meu engano: a outra era mais formosa, mais elegante e bem feita. Além disso, que me lembre, nunca estabeleci relações directas com as matronas do correio.

As senhoras iam talvez interrogar Puysieux acerca da desconhecida que tanto se parecia com a Sra. Arnaud, quando, de repente, uma conversação principiada em voz baixa do lado opposto do salão, entre o conde e o engenheiro, animando-se insensivelmente, acabou por attrair a attenção geral.

Como dissemos, o Sr. de Vaublanc, arrastado pela sua mania especuladora, tinha tomado parte na empresa da perfuração de uma montanha, através da qual devia passar uma linha ferrea. O convite que ultimamente fizera ao engenheiro para vir passar alguns dias junto delle, fôra inspirado pela necessidade de o consultar a este respeito, e os fragmentos de pedra que este ultimo examinava, provinham das sondagens operadas no terreno que o tunnel em construcção devia atravessar.

Terminando as suas observações, Gerardo atirou para cima da mesa o ultimo bocado de rocha, com extremo desalento.

(Continúa)

SEM FIO

Programma para hoje

Do Radio Club, onda de 312 metros!

Das 7 ás 8.30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanchez. — Movimento commercial do dia do Rio, Santos e Nova York. — Noticias telegraphicas. — Previsão do tempo (serviço da noite). — Notas de interesse geral e notas dos jornaes da noite.

Das 8.00 ás 8.30 — Aula de esperanto, pelo Sr. Dr. Luiz Portocarrero Netto.

Das 8.30 em diante — Transmissão do salão nobre do Instituto Nacional de Musica do 1º concerto symphonico da União Orchestral, sob a regencia do maestro Th. Schulz, com o seguinte programma: Haydn, 6ª Symphonia; Mozart, Don Giovanni, Aria do Leporello — (Madamina); Mozart, Le nozze di figaro, Aria do conde de Almaviva. "Hai già vinta la causi; 2ª Symphonia, Beethoven.

Transmissão do studio da Praia Vermelha do concerto instrumental da orchestra do Radio Club do Brasil, com o seguinte programma: Nicolai, Symphonia da opera "As mulheres alegres" de Windsor; Popper, a) Melodia; b) Arlequim, solos de violoncello, pelo professor Oswaldo Allioni; R. Wagner, Preludio e morte de Isolda, da opera "Tristan e Isolda"; Schumann Abschied; b) Novelleten, solos de piano, pelo professor Barros Figueiredo; Delibe, fantasia da opereta "Sylvia"; Kalman, Potpourri, da opereta "A Bayadera".

Da Radio Sociedade, onda de 400 metros:

A's 8 horas da noite — Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa, director do Atheneu São Luiz; "Revista das Revistas", pelo engenheiro Felix Valente; Orchestra, do Hotel Gloria; Poesias, pelo Sr. Luiz de Andrade Filho; Poemas, pelo Sr. Catullo Cearense.

A's 10 horas — "Jornal da Noite" (Cotações da bolsa de mercadorias, cambio, previsão do tempo, noticias telegraphicas do estrangeiro, ultimas noticias dos jornaes da noite, noticias diversas).

A inauguração official da estação Mayrink Veiga

Realisou-se hontem, á tarde, a inauguração official da estação transmissora Mayrink Veiga. Foi irradiado um programma variado, do qual o numero principal constou de uma interessantissima palestra sobre "Feminismo", pela distincta escriptora patricia D. Rosalina Coelho Lisboa. Deve ter sido, sem duvida, muito apreciada essa palestra, dedicada ás senhoras brasileiras pela nossa illustre collaboradora.

Como temos dito, a estação Mayrink Veiga, agora officialmente inaugurada, vae irradiar programmas diarios de musica, canto e conferencias e, tambem, as noticias mais interessantes do dia que lhe serão fornecidas pela A NOITE.

O Radio-Club vae eleger hoje dois directores

Afim de eleger dois directores, 1º secretario e 2º thesoureiro, reune-se hoje, ás 8,30 da noite, na sala n. 6 do 2º andar do edificio do "Jornal do Commercio", a assembléa geral do Radio Club. Para essa reunião são convidados todos os socios.

Concerto de musica brasileira em Washington

Será irradiado hoje, em Washington, da séde da União Pan-Americana, um concerto de musica brasileira, constando de peças de todos os nossos grandes professores mortos e vivos. Esse concerto poderá ser ouvido em qualquer ponto do Brasil.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS — Realisar-se-á no proximo dia 19, a eleição da nova directoria dessa associação operaria.

UNIÃO DOS OPERARIOS FERRADORES — Está convocada para hoje, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral na União dos Operarios Ferradores.

CENTRO S. E B. DOS CARREGADORES — Para deliberar sobre importantes assumptos de interesse social, reune-se, hoje, ás 7 horas da noite, em asseblêa geral, o Centro S. e B. dos Carregadores do Districto Federal, com séde á rua Vasco da Gama numero 15.

CIRCULO B. DOS T. EM CONSTRUCÇÕES CIVIS — Haverá hoje nesse circulo uma assembléa geral convocada para ás 7 horas da noite.

O MOVIMENTO — Com a presença de representantes de varias associações de classe, realisou-se na séde da União dos Operarios Estivadores uma reunião para tratar-se da fundação de um jornal operario. Entre varias propostas para titulo do novo jornal, venceu o nome de "O Movimento", por maioria absoluta de votos. Foram eleitos para dirigir os destinos desse orgão das classes trabalhistas os delegados Amaro de Araujo, da U. G. dos Metallurgicos, director; Godofredo V. Silveira Junior, da U. O. Municipaes, secretario, e J. C. de Albuquerque, da C. B. da C. Civil, gerente.

"O Movimento" começará a circular em principios do anno vindouro.

Festival em beneficio do Hospital de Corumbá

Realisa-se, depois de amanhã, nos salões do Centro Mattogrossense, o brilhante festival que um grupo de senhoras de nossa melhor sociedade, tendo á frente Mme. Dr. Antonino Ferrari, promove em beneficio do Hospital de Caridade de Corumbá.

Tratando-se de uma instituição que tem prestado os mais assignalados serviços á população de Matto Grosso, é justo esperar um grande successo no festival dansante, que terá inicio ás 7 horas da noite.

Uma queixa contra o Instituto Dentario

Esteve, hoje, nesta redacção, o Sr. Vicente Tornichella, residente á rua Pereira de Andrade, 11, que se nos queixou de que, tendo sido levada uma sua netinha ao Instituto Dentario afim de ser extrahido um "dente de leite" que não a deixava dormir, só depois de muito rogar conseguiu ser attendido, devido á falta de dentistas, e isso mesmo para ser apenas collocado um algodão com remedio na carie que apresentava a creança.

A rua Victor Meirelles está que mette medo!...

Não é de hoje que os moradores dos suburbios vêm reclamando contra o estado em que se encontram as ruas, por isso, que a Limpeza Publica anda esquecida de que deve fazer a limpeza nas mesmas.

Agora mesmo chega-nos ás mãos uma reclamação de moradores da rua Victor Meirelles, na estação do Riachuelo, na qual dizem ter capim á altura de um metro, dando logar a que o lixo que os cachorros tiram das latas, fique escondido, occasionando até mesmo máo cheiro.

E' de admirar que, tendo um posto da Limpeza Publica na estação do Rocha, fiquem as immediações em tal estado.

Para quem appellar?

[PELO C. 6004]

No dia 6 do corrente, um automovel atropelou e matou, na rua José do Patrocinio, quasi em frente ao predio n. 21, um cão vadio, que por ali perambulava. Até hoje esse animal lá está, exhalando fétido insupportavel porque a Limpeza Publica não o quer remover.

— Na travessa Agra Filho, em Catumby, não chega agua ha quatro dias.

—— Queixam-se os vizinhos da avenida á rua José Clemente n. 81, de que está funccionando ali um cordão carnavalesco, que não os deixa dormir, com os ensaios até alta madrugada.

—— Em um poste da Light, que fica collocado na rua Borda do Matto, em frente ao predio n. 50, os maribondos armaram uma casa, que vae crescendo de dia para dia. Acontece que com o calor esses insectos invadem os predios daquelle ponto, atacando senhoras e creanças. E como nos postes da Light só ella póde mexer, appellam para essa companhia no sentido de ser exterminado aquelle fóco de insectos tão damninhos.

—— Collocaram uma bica na rua Visconde de Nictheroy, na estação das Mangueiras. Até ahi muito bem. Mas, (aqui é que começa a triste historia), não deram escoamento ás aguas, resultando dahi que aquelle ponto se encontra transformado em formidavel lamaçal, onde são atoladas carroças e carroceiros.

—— Ha tres mezes que se acha arrebentado um canno d'agua, que abastece á rua Republica, em Quintino Bocayuva e por elle está sendo, perdido todo o precioso liquido, que tanta falta faz aos moradores de lá.

—— Na rua 28 de Agosto, em frente ao predio n. 83, tambem ha um arrebentamento, do qual a Inspectoria de Aguas não quer tomar conhecimento, pois tem sido avisada delle ha mais de quinze dias.

—— Dizem que o posto de venda de estampilhas, da rua do Ouvidor n. 94, deixa de funccionar em alguns dias em outros abre ao meio dia para fechar ás 2 horas da tarde...

Noticias religiosas

UNIÃO E. DOS TRABALHADORES DE JESUS — Commemorando o 10º anniversario de sua fundação, a União Espirita dos Trabalhadores de Jesus, realisará depois de amanhã, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua General Caldwell 173, sob., uma sessão magna, seguida de uma hora litero-musical, cujo programma é o seguinte:

1ª parte — Sessão magna — Presidente, Dr. Carlos Imbassahy. — I, Hymno 12 de Dezembro (orchestra), M. Martins; II, Leitura da acta da fundação, 1º secr.; III, Invocação espirita, E. Pinto (orchestra); IV, Prece inicial, presidente; V, Communicação psychographica; VI, Orador official, Dr. Sylvio Travassos; VII, Palavras aos representantes das sociedades co-irmãs; VIII, Communicação final; IX, Prece de encerramento.

2ª parte — Litero-musical — I, Fantasia, Eva, Franz Lehar; II, Reencarnação (soneto), senhorita Celsina Faria Rocha; III, Adila, Je pars, Romance, Napoleon; IV, A Consulta, E. Wanderley, Duetto, meninas Elamna e Elzazina Moraes; V, Captivante, valsa lenta, Marchetti; VI, Terras do Brasil, soneto, D. Pedro II, Eberanna Moraes; VII, Whispering, Intermezzo, J. Schonberger; VIII, O beijo de papae, Poesia, E. Wanderley, Eberanna Moraes; IX, Hymno 12 de Dezembro, M. Martins.

Nota — A parte musical será executada pelos Srs. maestro M. Martins e musicistas Tullio Raso, Fausto Assumpção e Ottilo Soares.

O movimento do Instituto Pasteur

Foi o seguinte o movimento do Instituto Pasteur durante o mez de novembro ultimo: entraram 199 pessoas; sairam 184. Passaram para o corrente mez, 104. Não se registou nenhum insuccesso. Foram dadas 3.415 injecções, tendo sido feitos 46 curativos.

Das pessoas entradas, 117 são desta capital, 62 do Estado do Rio, 10 do Estado de Minas e 10 do Estado do Espirito Santo.

QUEM PERDEU!

Na redacção desta folha estão á disposição dos seus legitimos donos os seguintes objectos:

Uma argolla com chaves, achada na rua S. José pelo Sr. Licinio R. Leite; diversas chaves presas a uma argolla, encontradas na rua Conde de Bomfim; um molho de chaves, achado na praça dos Governadores; uma cautela de penhor de uma machina de costura, encontrada num bonde da linha Ipanema pelo menino Luiz Gonzaga Pacheco; duas chaves presas a uma argolla, achadas na rua do Acre; uma pulseira de corrente, encontrada na rua 7 de Setembro pelo Sr. Julio Figueiredo Santos.

Partiram os escoteiros paraguayos

Foi muito concorrido seu embarque, hoje, no Caes do Porto

Com a presença de representantes das varias federações nacionaes de escotismo, realisou-se esta manhã, com enorme concorrencia, o embarque dos escoteiros paraguayos, que voltam á sua patria, depois de uma longa temporada entre nós.

Os paraguayos a bordo do "Campos Salles"

Desde muito cedo as dependencias do armazem 2 das Docas do Caes do Porto se encheram de pessoas que privaram com os nossos sympathicos hospedes, que, por seu turno, affirmaram, a cada momento, a melhor impressão do tratamento que lhes dispensámos.

Os pequeninos soldados — pois a instrucção escoteira no Paraguay obedece aos regulamentos militares — não se cansaram de elogiar os passeios, as bellezas da nossa terra, o carinho dos nossos escoteiros, a excellente installação que tiveram no ex-pavilhão da Italia, as nossas praças de sport, tudo, emfim que tiveram occasião de observar no Rio, de onde levam as melhores recordações.

O Sr. Hipólito J. Carrón, presidente da "Asociación de Boy Scouts" do Paraguay, teve occasião de fazer as melhores referencias ao nosso povo, salientando o valor extraordinario dessa approximação dos escoteiros do seu paiz ao Brasil, facto que faz nascer uma propaganda internacional de grande alcance para as duas nações amigas, mormente porque se infiltra em cerebros em formação, em espiritos novos, esse sentimento de amizade fraternal, respeito e admiração.

Salientou ainda não estar completo o trabalho de approximação: elle se começará a completar quando os nossos escoteiros forem retribuir a visita de seus camaradas, o que espera se dê dentro do mais breve praso.

A despedida foi muito commovente. Os pequenos "boy-scouts" paraguayos foram carregados nos braços do povo até o bordo do "Campos Salles", vendo-se entre os manifestantes innumeras senhoritas da nossa melhor sociedade. Duas bandas de musica: da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, executaram marchas e hymnos até o momento em que, ás 12 horas, o navio levantou ferros.

Entre os presentes, foram vistos o tenente Edgard de Mello, representante do Sr. presidente da Republica; Dr. Joaquim Eulalio, representante do Sr. Felix Pacheco; Sr. Lorival Fontes, representando o Sr. Alaor Prata, prefeito da cidade; Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça e presidente da União dos Escoteiros; Sr. Oliveira Lyrio, commandante do Corpo de Bombeiros; tenente Herculano Parge, representante do commando da Policia Militar; tenente Sosthenes Barbosa, director da União dos Escoteiros no Brasil e innumeras outras pessoas.

Aguas Virtuosas vae ser comarca

No dia 1º de janeiro será solemnemente commemorada a transformação de Aguas Virtuosas em comarca. O acto será presidido pelo Dr. Arnaldo Araripe, como representante do Dr. Mello Vianna. Para abrilhantar haverá missa campal, cinema ao ar livre e baile no Casino.

Queimou-se com agua fervente

Em sua residencia, á rua do Uruguay, 127, a menor Maria Angelica Monteiro, brasileira, de côr branca e de 14 annos de edade estava lidando, hoje, com uma vasilha com agua fervente, quando esta virou, deixando-a com queimaduras de 1º e 2º gráos nas pernas.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua residencia.

ATROPELADO PELO 7902

Abdul Aziz, de 20 annos, bordador, residente á rua Buenos Aires 312, foi atropelado pelo auto 7.902, na rua Visconde de Itauna.

O carro, do qual o chauffeur fugiu, produziu em Aziz escoriações pelo corpo, o que o obrigou a ir á Assistencia curar-se.

Do facto soube a policia do 14º districto.

Um fallecimento na Barra do Pirahy

BARRA DO PIRAHY, 9 — Falleceu hontem nesta cidade Vicente Favieri, deixando viuva e onze filhos. O extincto era cunhado dos capitalistas Francisco e Antonio Soriano e sogro de Constantino Fernando Rabello, do alto commercio desta praça.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã: Professor Miguel Maria Jardim, ás 9 1/2, na matriz da Candelaria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio São Francisco Xavier: Dirck, filho de Americo Camargo dos Santos, rua General Bruce, 214 A; Djalma Pinto, rua José Bernardino 8; Waldir, filho de Henrique Moura, rua Carlos Gomes 61; Laura Mattos, rua Maria Benjamin 122; Belmira, filha de Celestino de Freitas Moutinho, praia do Retiro Saudoso 237; Pedro, filho de Pedro Barbosa Cabral, rua Jorge Rudge 151; Augusto Martins dos Santos, rua do Livramento 156; Anna Xavier da Silva, Asylo São Luiz; Domingos, filho de Anthero José Grassano, rua São Christovão 623; Heitor, filho de Heitor Alves de Macedo, rua Bademacher 20; Cassiano de Souza, Hospital Geral de Assistencia; Severino José dos Santos, necroterio do Instituto Medico Legal.

—— No cemiterio São João Baptista: Josephina Marchezine Donofrio, rua da Saudade 130; Adelia Ferreira, rua Barroso 272; Albertina G. Pinto, Hospital Nacional de Alienados; Maria do Patrocinio Rodrigues e um feto, filho de Antonio Rodrigues Neto, rua Assis Bueno 27; Manoel Martins Filgueiras (Dr.), rua Voluntarios da Patria 224; Yolanda, filha de Francisco Rodrigues, Avenida Niemeyer s/n.

—— No cemiterio São Francisco de Paula: Leonor Santerre Borda, rua Jardim Botanico 105.

—— Serão inhumados, amanhã:

No cemiterio São Francisco Xavier: Anna Monteiro Vascurada e Zaira, filha de Gilberto Emilio de Almeida, saindo os enterros, ás 9 horas, das ruas Santo Christo 311, e José de Alencar 52, respectivamente.

UM ORIGINAL CONCURSO DE BANDAS PORTUGUEZAS

Será realisado, domingo, 13, no Jardim Zoologico, em homenagem á "Vanguarda"

Originalissimo concurso de bandas portuguezas será realisado domingo, 13, no Jardim Zoologico, quando se effectuará grande festa em homenagem á "Vanguarda". Uma commissão de amadores brasileiros e portuguezes que a está organisando, não tem poupado esforços para que essa festa seja uma das mais imponentes. O concurso das bandas será feito mediante votação popular, e os coupons estão annexos aos bilhetes de ingressos. A votação será feita após a execução das peças classicas que os maestros das alludidas bandas escolherem, sendo então conferido um premio ao mais votado.

Haverá tambem, nesse dia, tres jogos de football, estreando o "Vanguarda Athletico Club", que é composto exclusivamente do pessoal deste vespertino.

O conhecido tribuno Dr. Raphael Pinheiro falará em pleno campo para dizer, em nome da commissão, algumas palavras sobre a homenagem que se presta, antes do jogo do "Vanguada A. C."

O theatro possuirá tambem diversas attracções, inclusive o baile popular, ao som de uma orchestra de professores.

A's creanças, a commissão fará distribuir quinze mil ingressos, numerados, que darão direito a um premio, mediante sorteio.

A festa principiará cedo, porque ha necessidade devido aos jogos de football. O concurso das bandas terá inicio ás 3 e meia horas da tarde e o jogo do "Vanguarda Athletico Club", ás 4 1/2 horas. O bilhete de ingresso custará apenas mil réis.

Vae ser, portanto, uma festa importante e que levará ao Jardim milhares de pessoas.

O horario das provas sportivas é o seguinte:

A's 2 horas — Aymoré x Lusitano.

A's 3 1/2 horas — Paysandú x Gomes Serpa.

A's 5 horas — "Vanguarda Athletico Club" x Commercial F. C.

A votação será iniciada assim que terminarem as bandas a execução das peças classicas.

Chocou-se o auto com o bonde

Na praça da Republica, o auto n. 2872, dirigido pelo chauffeur José Costa, chocou-se com o reboque n. 1179, do bonde n. 522, da linha Villa Isabel-Engenho Novo, que era conduzido pelo motorneiro regulamento numero 3407.

Ambos os vehiculos ficaram avariados, não havendo victimas a lamentar.

A Leopoldina no regimen do arrocho?

Estiveram em nossa redacção varios funccionarios da Leopoldina Railway, que se vieram queixar do Sr. Horacio Soares, ajudante do inspector, que, dizem os referidos funccionarios, dirige os serviços com energia excessiva, commettendo arbitrariedades, punindo os empregados por qualquer motivo sem importancia.

Declararam-nos os mesmos empregados da Leopoldina que o conductor José Lopes Filho foi, ha dias, punido com uma suspensão de tres dias, por ter um desconhecido qualquer feito uma reclamação ao Sr. Horacio, que tem o immediato apoio do inspector.

EXPLODIU O RELOGIO DO GAZ

Deu origem a um principio de incendio a explosão do relogio de gaz do estabelecimento de M. Moreira, Irmão, denominado "Sereia", sito á praia de Botafogo, esquina da rua Voluntarios da Patria. Apenas, a caixa em que estava collocado o relogio, no pateo daquelle estabelecimento, ficou queimada.

O fogo foi extincto pelo gazista Joaquim Bastos e pelo sargento do Corpo de Bombeiros, n. 549, da 1ª companhia, de nome Americo Pereira Santiago, que passavam occasionalmente pelo local.

Quando o material dos bombeiros do Humaytá compareceu, já o fogo estava acabado. A policia do 7º districto esteve no local.

Este papel é fornecido pela Soc. FINLANDEZA Ltda.